ANO XXVI RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 8 DE AGÔSTO DE 1953 N.º 7.695

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ADVERTÊNCIA A JANGO A NOTA MINISTERIAL

A nota inútil

REUNIU-SE o Ministério. Ora, salve! Eis uma notícia! Há muito que o sr. Getúlio Vargas se dispensava dessa maçada. Sem dúvida, já foi alguma coisa ler um comunicado da Secretaria da Presidência da República. Os fatos mais graves ocorriam sob as vistas displicentes do sr. Getúlio Vargas, sem que êle se desse o incômodo de qualquer explicação sôbre as providências que tomara ou pretendia tomar.

Foi preciso que a onda de escândalos se avolumasse a ponto de inquietar os setores ligados à segurança nacional, para que o Govêrno desse um ar de sua graça.

O maior dos escândalos não era, evidentemente, o caso da "Ultima Hora", no qual Congresso e Judiciário cumpriram tão dignamente o seu dever, enquanto o Executivo se encolhia na sua insensibilidade, ante as tremendas responsabilidades que lhe cabem no "affaire" Wainer.

O mais grave escândalo dêstes últimos tempos chama-se Jango Goulart, um rapagão que dorme nos fundos do Catete e que o sr. Vargas guindou a um dos postos mais delicados do Govêrno.

Jango era tido como um moço ambicioso e inteligente. Que era ambicioso, sabíamos pela suculenta lista das licenças de importação obtidas pela CIREI. Mas que fôsse inteligente pusemos logo em dúvida pelo ruído de louça que se está quebrando no Ministério do Trabalho.

Com um mês na pasta, já todos viram: ou Getúlio liquida Jango ou Jango liquida Getúlio, ambos sob os escombros do Govêrno.

Felizmente ainda há fôrças de conservação do regime, podendo-se dizer mesmo que o regime está bem de saúde, equilibrado nas três fôrças que o amparam e defendem: Congresso, Justiça e Classes Armadas.

A nota do Ministério é um documento que ficaria lógico e perfeito se concluísse pela comunicação da dispensa do "provocador de desordens", do "fomentador de animosidades de classes", do "pregador de violência", que se aventurou a uma peronada com "pelegos" de gorra com comunistas.

Esmagada a ameaça contra a imprensa

Cai no Senado por 25 a 10 o projeto de intervenção

Após um dos mais demorados e acalorados debates já havidos no Monroe, foi rejeitado o chamado projeto de intervenção na vida das empresas jornalísticas, pela expressiva maioria de 25 votos a 10.

Reconheceu a Câmara Alta a total inconstitucionalidade da matéria, bem como a sua inconveniência, já que — se aprovado — viria representar verdadeiro golpe de morte em numerosos órgãos de imprensa no País.

OS PARECERES

Iniciada a discussão, foi dada a palavra, pelo presidente, ao sr. Anísio Jobim, a fim de relatar a matéria, pela Comissão de Justiça e Constituição, relativamente às emendas apresentadas.

Lembrou, de início, afirmações que fizera, por ocasião do parecer oral que dera ao projeto, e que o levaram ao dever de fulminar o projeto por inconstitucional".

Outra atitude, afirmou o orador, não poderia ter tomado, pois "o projeto esbarra, gritante e desastradamente, contra a Constituição. Não é

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

SAINDO DO CATETE

No clichê, Aranha, da Fazenda, e Rão, do Exterior, perseguidos pela reportagem escadas abaixo.



Devem cessar atividades os provocadores dos choques de classes

PRESTÍGIO DO CONGRESSO NA SOLUÇÃO DO "AFFAIRE" WAINER

O resultado da reunião ministerial de ontem fo passar o Govêrno um pito no ministro Jango Goulart. Formulando um apêlo em prol de uma política de paz e tranquilidade, advertiu "aos provocadores de desordens, aos fomentadores de animosidade de classes e aos pregadores de violências para que cessem as suas atividades nocivas aos interêsses nacionais".

HARMONIA ENTRE O CAPITAL E O TRABALHO

Essa advertência seguiu-se à definição do respeito do Govêrno à política tradicional de harmonização entre o capital e o trabalho, "sem deixar de atender aos justos anseios e às legítimas aspirações das classes trabalhadoras".

Será continuada a política "de conciliação dos interêsses, em contraposição ao conflito de classes".

Quanto ao caso da "Ultima Hora", debatido também na reunião, manifestou a nota oficial que "o Govêrno aguardará apenas o término da investigação parlamentar, a fim de tomar na devida consideração as conclusões para fazer cumprir e executar as medidas que fôrem da sua competência".

A Nota Oficial

E' a seguinte nota oficial, cujo tom e cuja extensão autorizam a constatação de que mudou o redator dos comunicados do Govêrno:

Realizou-se hoje, às 15 horas, no Palácio do Catete uma reunião do ministério presidida pelo Senhor Presidente da República, com a presença, do Senhor Vice-Presidente da República, de todos os Ministros de Estado e do Diretor Geral do D.A.S.P.

Pela primeira vez estiveram reunidos os altos auxiliares imediatos do Presidente, desde que se processou a recomposição ministerial.

Foram examinadas e discutidos os vários aspectos da situação econômica, financeira e administrativa do país e revisto o programa de ação do Govêrno, à luz dos pontos de vista dos novos ministros. Através de um en

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

Ciro, da Guerra



Guillobel, da Marinha

Tancredo atento às ameaças de janguistas

Diante do evidente propósito de agitar em que se empenham janguistas e comunistas diariamente reunidos em Congresso, na Praça Tiradentes, onde se articula, inclusive, agressão à imprensa livre, com ameaça de empastelamento dos jornais que denunciam seus planos subversivos, o Ministro da Justiça, sr. Tancredo Neves, determinou ao Chefe de Polícia a promoção de meios para proteger as redações de jornais e estúdios de emis-

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

Armando Falcão está ameaçado: denuncia à Câmara e Tancredo

Discursando, ontem à tarde, na Câmara, o deputado Armando Falcão declarou que continua sofrendo ameaças e que, no seu próprio nome e no do jornalista Carlos Lacerda, mandava o seguinte recado aos ameaçadores: "ao mais leve sinal de agressão, o chumbo levará nossa resposta aos bandidos que pensam nos intimidar".

Após a sessão, o presidente da Câmara, sr. Nereu Ramos, e o sr. Armando Falcão compareceram ao Ministério da Justiça, para comunicar ao sr. Tancredo Neves sôbre o "complot" que ameaça o representante cearense. Por estar ausente o Ministro, atendeu-os o Chefe do Gabinete. À noite, o sr. Tancredo Neves mandou emissário ao deputado Falcão para combinar as medidas de segurança necessárias.

EM CIMA DOS PÉS

Na advertência que fêz o deputado cearense afirmou:

"Estou em condições de me defender e se precisar utilizar minha arma não atirarei sòmente para espantar. Como se diz na minha terra, sr. Presidente, morrerá em cima dos pés quem cometer a audácia de tentar invadir o meu lar a qualquer hora".

Dois Capangas

E' o seguinte o trecho do discurso em que o sr. Armando Falcão denun-

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

O TEMPO

TEMPO: bom, nevoeiro.
TEMPERATURA: estável.
VENTOS: de sueste a nordeste, moderados.
MÁXIMA: 24,5.
MÍNIMA: 17,1.

O ITAMARATI ELIMINA O RACISMO

Por motivo de raça ou de côr nenhuma pessoa poderá, doravante, sofrer qualquer espécie de restrição por parte dos funcionários diplomáticos brasileiros incumbidos de expedir o visto consular em seus passaportes — determinou o Minis-

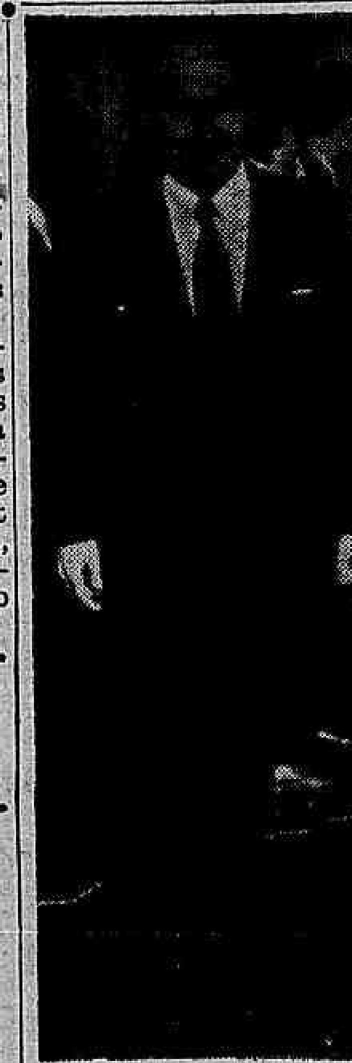
(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

João Alberto acusa o Banco do Brasil no caso "Última Hora"

Afirmou o ministro João Alberto, perante a Comissão de Inquérito, que um dos motivos por que os demais órgãos de imprensa não adquiriram papel canadense, aproveitando-se do preço compensador oferecido, foi por ter o Banco do Brasil negado as mesmas garantias concedidas à "Última Hora".

Acentuou, por várias vezes, haver envidado todos os esforços no sentido dos demais jornais realizarem a transação com a firma canadense, tendo inclusive falado com o sr. Herbert Moses e Elmano Cardim, respectivamente presidentes da ABI e do Sindicato

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)



Nero, da Aeronáutica

José Américo anuncia que a Rádio Clube do Brasil vai reabrir, mas incorporada à Nacional provisoriamente

O ministro José Américo informou, ontem à tarde, ao D. C., que a Rádio Clube do Brasil vai voltar a funcionar, em caráter provisório, incorporada à Rádio Nacional, até que seja encontrada solução definitiva na situação da emissora.

Quanto à hipótese de a Rádio ser entregue à responsabilidade de seus próprios empregados, o Ministro da Viação deixou transparecer que tanto êle como o Presidente da República a encaram como fórmula remota, se não inaceitável.

Adiantou, ainda, o sr. José Américo que no seu despacho de ontem com o Presidente da República trataram longamente do assunto, visando exclusivamente a adotar uma solução, provisória que seja, para a situação dos artistas e demais funcionários da emissora.

Em princípio, ficou assentado, então que a PRA-2 voltará ao ar, com suas programações comerciais, mas sujeita à administração da Rádio Nacional, que controlará, inclusive, todo o seu pessoal artístico, técnico e administrativo.

Tancredo redigiu, Zé Américo saiu triste

De todos os participantes da reunião ministerial presidida pelo sr. Getúlio Vargas, ontem à tarde, o sr. José Américo foi o único que deixou a sala da conferência sem o mais leve sorriso e até ostentando uma expressão altamente tristonha.

Cercado pelos repórteres, o Ministro da Viação explicou:

— Como posso estar alegre, se o Ministro da Fazenda falou o tempo todo para no fim informar que não há dinheiro?

SORRIDENTES E RESERVADOS

Os demais ministros deram à antesala transparecendo euforia, mas absolutamente reservados quanto ao objeto dos 100 minutos de conversações com o Presidente da República, adiantando que a reunião não fôra além dos assuntos consubstanciados no comunicado oficial.

A redação da nota oficial durou tanto ou mais tempo que a própria conferência e muito embora sua elaboração tivesse sido confiada ao sr. Tancredo Neves, Ministro da Justiça, a tarefa provocou autêntico rodízio de ministros a colaborar com o redator e o sr. Lourival Fontes, em cujo gabinete se verificou o concêrto do comunicado.

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

☆ NESTA EDIÇÃO ☆

- Demagogia de Jango, prejudicando o país. — (3.ª página).
- Luta corporal no Tribunal de Justiça — (8.ª página).
- Osni: "Marquem Danilo e ôlho em Pinga". — (10.ª página).
- Gibatão mostrou (no apronto) que pode ficar invicto. — (11.ª página).
- Total descontrôle no fornecimento de energia. — (12.ª página).

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macêdo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

☆ O QUE É O 'GOLPE' ☆



Convencionou chamar-se dutristas os parlamentares pessedistas que se mantiveram fiéis à amizade do presidente Dutra, seguindo sua patriótica e honrada orientação na vida pública brasileira. Entre êsses dutristas salientam-se, pela coesão, firmeza de atitudes e espírito republicano, os deputados da bancada sul-rio-grandense, os quais por isso mesmo angariaram a simpatia e o respeito do país. Ainda outro dia, o deputado Tarso Dutra pronunciou um discurso medido e discreto, bem argumentado, com a coragem fria dos que sabem cumprir os seus deveres. Devemos, entretanto, observar que a atitude dêsse pugilo de homens honrados é vista pelos brasileiros dos outros Estados como uma espécie de reparação, um ato de penitência que tanto se dirige aos gaúchos como às demais populações do Brasil — procurando resgatar as faltas que em seu prejuízo moral e material lhes têm infligido os caudilhos da fronteira do rio Uruguai. Sem dúvida, a par dos pessedistas-dutristas, devmos contar, ungidos na mesma fé, os udenistas e os liberais chefiados pelo general Flores e pelo doutor Raul Pila. Êsses últimos, porém, são velhos amigos da liberdade, por ela têm combatido e sofrido, sendo vistos pela Nação como veteranos dignos do seu serviço.

Pudesse Jango Belchior Goulart, que é cronològicamente o último dos improvisados estadistas vindos da zona do contrabando, meditar sôbre o vinho velho e o vinagre, fácil lhe seria discernir o que vale um e outro na vida pública do Brasil. Jango é um sujeito que se escuda com palavras, que toma as idéias ao pé da letra e ainda não aprendeu a pressentir, o que é, nas comunidades humanas, o sentido político por excelência.

Agora mesmo diante da atmosfera de "golpe" instalada no país pelo renitente e incorrigível sr. Getúlio Vargas, o inocente Jango, pondo-se espontâneamente no primeiro plano, reivindica para sua pessoinha tôdas as queixas e reclamações do país contra um apodrecimento proposital e pré-fabricado. Se Jango tivesse o senso das comparações, bastar-lhe-ia cotejar sua desconjuntada entrevista coletiva à imprensa com a que, ao mesmo tempo, concedia o doutor Tancredo, Ministro da Justiça. Se o mineiro não teve necessidade de avocar as queixas dos jornais e do público, que formam um terrível libelo contra o próprio Govêrno, por que motivo Jango, o seu colega do trabalho, se sentiu premido nessa obrigação?

A resposta é simples. Tancredo, contente de ser Ministro, não sonha com as honras de oligarca vitorioso e, pois, não está apressado em forjar a ferramenta sindical, que lhe propiciaria realizar o sonho de glória. Jango, sem o perceber, é um personagem marginal do "golpe". Apenas o "golpe" é uma outra coisa envolvente, um ambiente envenenado que o país respira e sente, que o mata.

Assim, o "golpe" não é como Jango supõe, uma espécie do general Boulanger montado no seu cavalo prêto. Não é uma conspiração na rua, não é ao menos uma conjuração dos poderes efetivos do Estado para asfixiar as liberdades públicas, destruir a ordem legal e instituir um sistema de violência e arbítrio em que possa durar a ditadura. O "golpe", se não é o contrário de tudo isso, é contudo a fase preparatória da usurpação pela fôrça. E essa fase preparatória, sutil e misteriosa por sua natureza, aparece aos olhos do público como coisa muito diversa, uma espécie de coincidência de erros, abusos e crimes, uma epidemia de corrupção e venalidade que se promete expurgar e curar em pouco tempo.

Entretanto, quando essa maré de infâmias baixa, não há mais nada para salvar o moral da Nação. As gerações, atingidas no seu espírito público, perdem a fé nos destinos da Pátria, compreendem que o tempo é o inimigo e nada melhor lhes resta do que saquear a colméia, cada um pilhando o mais que possa.

A opinião pública, por seus órgãos mais autorizados nas tribunas parlamentar e da imprensa, denuncia Jango Belchior Goulart como um elemento de putrefação social; lembram seus contatos peronistas, destacam suas intrigas, suas invectivas, suas claras atitudes promovendo contra os ditames do regime democrático da Constituição vigente uma luta de classes, um dissídio nacional, que nem por ser um simples arroubo ministerial deixará de marcar um funesto desentendimento na comunidade nacional.

Se é assim, inconcussamente, por que o sr. Presidente da República não clareia e purifica o ambiente confinado de seu Govêrno, pondo fora os elementos diretos do seu apodrecimento e falando franca e sinceramente ao país, definindo os próprios compromissos e assumindo suas pesadas responsabilidades? Nesse caso, fatos e deliberações valeriam mais do que promessas e mentiras.

Reflita e pacientemente o chefe da Nação, certo de que esta é uma derradeira oportunidade para se compatibilizar ainda com a Nação brasileira.

J. E. DE MACEDO SOARES

Nos Quatro Cantos do Mundo

Telegramas da A.F.P. • U.P. • I.N.S.

Ordena a volta ao trabalho dos funcionários públicos em greve

PARIS, 7 (AFP) — A Confederação Francesa dos Trabalhadores Cristãos resolveu, para os funcionários e ferroviários, o restabelecimento do trabalho esta noite, às 10 horas. A decisão foi tomada após as informações dadas pela presidência do Conselho de Ministros sôbre o fim e o fundo dos decretos de reforma. No comunicado anunciando sua decisão, a Confederação informa que pediu uma audiência à presidência do Conselho, para tratar do assunto. Por sua parte, o "cartel" da "Fôrça Operária" resolveu o restabelecimento do trabalho amanhã para os funcionários, agentes dos serviços públicos e ferroviários em geral, acompanhando, assim, a Confederação dos Trabalhadores Cristãos.

ORDENA TAMBÉM A C.G.T.

Pari, 7 (INS) — A Confederação Geral do Trabalho e a Fôrça operária decidiram, hoje, que seus empregados públicos, operários de serviços de utilidade pública e ferroviários, regressem amanhã ao trabalho.

Paralisava a Vida da França

Paris, 7 (UP — A vida da França estêve quase completamente paralisada hoje, em conseqüência de terem os empregados de aeroportos, trens subterrâneos e serviços de autotransportes aderido à greve de mais de dois milhões de funcionários trabalhadores das indústrias nacionalizadas.

As greves articuladas, que suspenderam os serviços postais e telegráficos, das indústrias de eletricidade e do fornecimento de gás, constituem um sinal do protesto da classe operária contra medidas de economia pleiteadas pelo Govêrno do sr. Laniel.

A administração respondeu aos grevistas com a advertência de que tais medidas serão concretizadas, apesar das greves.

Entre os últimos movimentos de adesão à greve figura o dos trabalhadores da "Air France", emprêsa de propriedade do Govêrno que teve de suspender muitos vôos dos aeroportos de Le Bourget e de Orly.

Os trabalhadores de trens subterrâneos e de auto-ônibus abandonaram o serviço às primeiras horas da manhã de hoje, secundando a atitude dos demais que já se achavam em greve.

Brusca Agitação Social

Paris, 7 (De Fabier Lacombe, da France Press) — A despeito das férias e antes mesmo que o govêrno estabelecesse definitivamente os seus decretos recrudesceu, bruscamente, a agitação social no setor público. Abrange aproximadamente dois milhões de trabalhadores a greve dos funcionários e dos agentes dos serviços públicos, dos ferroviários, dos ministros, dos trabalhadores do Estado, dos agentes do gás e da eletricidade de França e dos postalistas. Depois do fracasso da greve simbólica, de uma hora, dos funcionários, reclamanda têrça-feira pela Confederação Geral do Trabalho (de obidiência comunista), um movimento de iniciativa dos postalistas pertencentes à Fôrça Operária (socialista) se desenvolveria de modo fulminante, conduzindo não sòmente a uma greve geral dos Correios, Telégrafos e Telefones, mas igualmente a uma greve de todos os serviços públicos. A decisão de greve do Cartel Interfederal da Fôrça Operária foi acompanhada por decisões análogas tomadas pela Confederação Francesa dos Trabalhadores Cristãos e pela Confederação Geral do Trabalho.

Mas, enquanto a greve dos Correios, Telégrafos e Telefones é anunciada como ilimitada, a greve do gás e da eletricidade está prevista para o período de 48 horas. A cessação do trabalho está limitada a 24 horas entre os funcionários e agentes dos serviços públicos aos quais se juntam os mineiros.

Adesão do Pessoal do "Metro"

Paris, 7 (AFP) — O pessoal dos transportes parisienses do Estado, do "Metro" e dos ônibus resolveu aderir à greve geral, a partir das 11 horas de hoje. Esse movimento do pessoal dos transportes abrange 35.000 trabalhadores.

— Os sindicatos da "Radiofusão francesa e da televisão resolveram também entrar em greve até amanhã à 1 hora da manhã.

— O pessoal administrativo da companhia de navegação "Air France" também aderiu. Todavia até à tarde, o tráfego nos aeródromos continuava normal, não atingindo o movimento o pessoal técnico.

— A Federação dos Mineiros, da CG e da Confederação dos Trabalhadores Cristãos, aderiu à greve geral, a partir da meia-noite de hoje.

— O pessoal da "Compagnie Generale Transatlantique", do Havre resolveu declarar-se em greve de solidariedade com os funcionários dos serviços de gás e eletricidade. Os serviços técnicos paralisaram na totalidade: no serviço "Armamento" trabalham 755. Estão normais os serviços de segurança e incêndio, os marinheiros não aderiram.

Aniversaria hoje o presidente do I A P C.

Faz anos hoje o sr. Henrique de La Roque Almeida, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários. Seus amigos e companheiros de trabalho, associando-se às inúmeras homenagens que na data de hoje lhe serão prestadas mandam celebrar às 8,30 horas missa em ação de graças, na Igreja da Candelária.

No seu gabinete de trabalho o sr. Henrique de La Roque receberá uma pequena lembrança ofertada pelos servidores do I.A.P.C.

Levarão a guerra à China em caso de nova agressão comunista

NAÇÕES UNIDAS, N. Y., 7 (U. P.) — Os 16 países membros das Nações Unidas que combateram na Coréia advertiram hoje os comunistas de que provàvelmente se vejam obrigadas a levar a guerra da Coréia até a China Comunista se os vermelhos violarem o armistício. A advertência está contida num informe especial do Comando das Nações Unidas a esta Organização Mundial sôbre o convênio de trégua.

TEXTO DA ADVERTÊNCIA ALIADA

No dia 27 de julho último, êsses 16 países aliados assinaram em Washington uma declaração que diz:

"Afirmamos, no interêsse da paz mundial, que, se se reproduz um ataque armado para desafiar os princípios das Nações Unidas, voltaremos a estar unidos e prontos a resistir. As conseqüências de tal violação do armistício seriam tão graves que, com tôda a probabilidade, não seria possível limitar as hostilidades dentro das fronteiras da Coréia".

Mais adiante a declaração expressa:

"Finalmente, somos de opinião que o armistício não deve impedir o restabelecimento ou a salvaguarda da paz em nenhuma outra parte da Ásia".

Ao mesmo tempo, os 16 países aliados prometem seu apoio "aos esforços da ONU para conseguir uma solução justa na Coréia fundada nos princípios estabelecidos há tempos pelas Nações Unidas que prevêem uma Coréia Unida, independente e democrática".

O informe foi entregue esta tarde ao Secretário Geral das Nações Unidas, Dag Hammerskjold, pelo delegado norte-americano, James Wadsworth.

O documento revela, no mesmo tempo, que os 16 aliados haviam resolvido, em janeiro de 1952, advertir, depois do armistício, os comunistas de que, se voltassem a atacar, as Nações Unidas fariam frente ràpidamente. No prólogo do informe, o Comando da ONU promete "fazer tudo o que estiver ao seu alcance para assegurar o cumprimento do Convênio do Armistício".

Dulles e Rhee de Acôrdo

Seul, 7 (INS) — O secretário de Estado, John Foster Dulles, e o presidente da Coriéa do Sul Rhee concordaram em assinar um tratado preliminar de defesa mútua entre os EE. UU. e a Coriéa do Sul.

Os dois estadistas, segundo se informou hoje à noite, assinarão o pacto na capital sul-coreana no próximo sábado as 11 horas da amanhã.

O documento, — explicou-se, — tem ainda de ser revisado, antes de ser assinado, adevendo o Pacto ser firmado, depois que Dulles regressar da Coréia, para os EE. UU.

A principal peça do tratado espera-se que una a Coréia do Sul mais aos Estados Unidos que a qualquer outro país, e obriga os EE. UU. a ajudá-la militarmente, se de novo fôr vítima de uma agressão não provocada.

Possível retenção de prisioneiros aliados como reféns

NAÇÕES UNIDAS, 7 (Por Richard Witkin, da U.P.) — O general Mark W. Clark, supremo comandante das fôrças das Nações Unidas, em entrevista concedida à imprensa, declarou ser possível que os comunistas da Coréia retenham, como reféns, com objetivos políticos, certos prisioneiros de guerra norte-americanos, cujos nomes escondem. O general Clark manifestou que "não compreendia qual pudesse ser o motivo dos vermelhos", porém que poderia muito bem consistir em valer-se de ditos prisioneiros como arma para obter certas concessões dos aliados, ao discutir questões políticas.

CEDO PARA PROTESTAR

"Todavia — acentuou — dever-se-á esperar até que a permuta de prisioneiros se conclua, para que meu govêrno possa fazer algum protesto", se ficar comprovado que os comunistas têm em seu poder "mais prisioneiros que os que figuram nas listas por êles apresentadas".

O comandante aliado deu a conhecer tal possibilidade pela primeira vez, em Washington, onde declarou que o comando das Nações Unidas suspeita de que os vermelhos têm em seu poder entre 2.000 e 3.000 prisioneiros norte-americanos que não figuram na lista que forneceram às Nações Unidas, na qual figuram unicamente 3.313 cativos, da referida nacionalidade.

O general Clark expressou a esperança de que os outros 15 Estados Membros das Nações Unidas, que participaram na contenda da Coréia "manterão suas tropas estacionadas ali", durante êste "difícil intervalo de tempo".

Hammarsjoel Fala

Clark se apresentou hoje, antes do meio-dia, no edifício das Nações Unidas, para "apresentar seus respeitos" à organização mundial que começou a campanha contra a agressão comunista da Coréia, em 1950. Imediatamente se dirigiu ao gabinete do Secretário-Geral, Dag Hammarskjoeld, concedendo, depois, uma entrevista coletiva à imprensa, na qual respondendo a perguntas dos repórteres, fêz as seguintes declarações:

1) — A suspeita de que os comunistas estão retendo mais prisioneiros se baseia em "informes do Serviço Secreto, em declarações dos prisioneiros que foram libertados na troca de enfermos e feridos".

2) — "Opino que os comunistas eram os mais empenhados no armistício, por fôrça de seu próprio conhecimento, pois haviam sofrido um forte castigo".

3) — É possível que, quando fornecerem a lista de prisioneiros falecidos no cativeiro se expliquem algumas discrepâncias entre as listas de prisioneiros que deram e as relações de desaparecidos, que possuem as Nações Unidas.

4) — A última declaração que recebi dos comunistas, durante as negociações, foi a de que "não havia nenhum que se opusesse a ser repatriado".

5) — "A única coisa que poderemos fazer, sem recorrer à fôrça, é valer-mo-nos da via diplomática".

Vargas saiu da reunião para Barra do Piraí

Poucos minutos depois de encerrada a reunião ministerial, havida ontem à tarde, no Palácio do Catete, o sr. Getúlio Vargas deixou o Rio, viajando de automóvel para a cidade de Barra do Piraí, onde, amanhã, inaugurará uma exposição agropecuária.

O retôrno do Presidente da República está previsto para a manhã da próxima segunda-feira.

Avançado passo na indústria bélica do Brasil

GUERRA

Modernas instalações destinadas à fabricação de munições, cal. 30, foram inauguradas, ontem, na Fábrica do Realengo, pelo Ministro da Guerra, general Ciro Cardoso, no ensejo do 55º aniversário de fundação daquele importante estabelecimento fabril do Exército.

As novas instalações, que representam um avançado passo na indústria bélica de nosso país, é o resultado do esfôrço e dedicação dos nossos técnicos militares; e sua maquinaria tôda montada e em funcionamento, foi adquirida de excedentes de guerra do govêrno norte-americano, cabendo à firma nacional as instalações auxiliares de vapor, ar comprimido, gás e água, bem como a substação elétrica. Um moderno edifício, excelentemente projetado pela Diretoria de Obras e Fortificações do Exército, que orientou e fiscalizou a sua construção, completa a grande obra que ontem foi incorporada ao patrimônio das Fôrças Armadas de Terra.

As festividades do aniversário da Fábrica do Realengo tiveram início às 9,30 horas da manhã, [illegible] participaram todos os operários e demais serventuários militares e civis, mo[c]sas respectivas famílias.

O Ministro da Guerra, que presidiu todos êsses atos, fazia-se acompanhar não só do chefe do seu gabinete, general Teles de Azevedo Vilas Boas, como da maioria da oficialidade do seu gabinete. Outros chefes militares, achavam-se presentes entre os quais os generais Canrobert Pereira da Costa, Alvaro Fiuza de Castro, Nicanor Guimarães de Sousa, Durival Brito e Silva, Otávio da Silva Paranhos, Aguinaldo Caiado de Castro, Tasso de Oliveira Tinoco, João de Segadas Viana, Peri Constant Bevilaqua, Valentim Brito de Aquino, Gélio de Araújo Lima, Paulo Kruger da Cunha Cruz, José Vieira Peixoto; além de numerosos diretores e chefes de repartições e estabelecimentos militares, jornalistas, membros do Quadro de Técnicos do Exército. Também, estêve presente o marechal Francisco Agra Lacerda de Almeida, antigo diretor do Estabelecimento.

Antecipando o ato inaugural na Fábrica de Munições Cal.30, que foi o ponto alto das comemorações do dia, o coronel Joaquim Ribeiro Monteiro, em nome da Fábrica do Realengo, da qual é o diretor-geral, prestou significativa homenagem ao general Álvaro Fiuza de Castro, que, quando Diretor de Material Bélico e posteriormente chefe do Departamento Técnico e de Produção do Exército, propôs a aquisição daquelas instalações e incentivou os trabalhos, cujos resultados estavam sendo colhidos. [illegible]

As Cerimônias Militares de Hoje no Campo do Vasco

Duas importantes cerimônias militares serão realizadas hoje, no Estádio do Vasco da Gama, em S. Januário. Uma, a de declaração de aspirantes do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, em número de cêrca de 800 jovens que ingressarão no Quadro da Reserva do Exército, por verem concluídos os diversos cursos das armas e serviço daquele importante Centro. Essa cerimônia com início às 9,30 horas, contará com a presença do Presidente da República, do Ministro da Gerra e demais altas autoridades civis e militares, jornalistas e famílias. A outra, com início às 15,00 horas, constará da abertura solene da I Olimpíada da Divisão Blindada, presidida pelo comandante, general Artur da Costa e Silva. Participarão da festividade além dos desportistas militares, tôdas as equipes dos Colégios civis desta Capital, numa verdadeira confraternização. Para assistí-la foi convidado o povo desta Capital, inuma verdadeira confraternização. Para assistí-la foi convidado o povo desta Capital, bem como as altas autoridades militares, a crônica desportiva da cidade e os jornalistas credenciados no Ministério da Guerra, a Aviso Sôbre as Festividades do dia 13.

Resenha INTERNACIONAL

Consultas para a reunião dos quatro

LONDRES, 7 (AFP) — Segundo o redator diplomático do "Times" já foi iniciada a troca de pontos de vista entre as Três Potências Ocidentais a respeito da recente nota soviética, relativa a uma reunião dos quatro ministros do Exterior.

Aprovação de convênios

Baden-Baden, Alemanha, 7 (UP) — Os ministros das Relações Exteriores de seis nações da Europa Ocidental estarão reunidos, hoje e amanhã, a fim de apressar a aprovação de diversos convênios concluídos para Federação Européia a respeito das indústrias siderúrgica e carbonífera dos seis países, em abril dêste ano.

Desaparecido o iate

Londres, 7 (A.F.P.) — Não há notícias de um iate americano que deixou Boston, com destino à Noruega, tendo quatro pessoas a bordo e que estaria em dificuldades ao largo das costas irlandesas, no Atlântico.

Sem fundamento

Paris, 7 (AFP) — Tendo um despacho de fonte estrangeira anunciado que a rádio do Viet-Minh teria declarado que teriam sido estabelecidas negociações do armistício com o Viet-Minh, por iniciativa da França, o Govêrno francês afirmou, num comunicado, que essa informação é destituída de todo fundamento.

Nova lei cubana

Havana, 7 (A.F.P.) — Foi promulgada ontem uma nova lei que estabelece certas penas para os delitos relacionados com a publicação, transmissão pelo rádio ou distribuição de rumores prejudiciais à dignidade nacional, à paz, à ordem pública, ou que atentem contra os poderes do Estado. A lei prevê penas de seis meses a dois anos de prisão e multas.

Junta mista

Belgrado, 7 (U.P.) — Anunciou-se oficialmente que a Iugoslávia e a Albânia concordaram em formar uma junta mista que se encarregará de investigar os incidentes fronteiriços entre os dois países. O projeto de criação da comissão foi apresentado pela Albânia à Iugoslávia, tendo esta concordado em fazer parte da mesma.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Suspensos Santos e Bigode

Na sua reunião de ontem, o Tribunal de Justiça, da F.M.F. resolveu o seguinte:

— Suspender Santos, do Botafogo, por duas partidas. Foram-lhe negados os favores do "sursis".

— Suspender Bigode, do Fluminense, por uma partida.

— Multar em CR$ 600,00 o goleiro Fernando, do Bangu; Valtão, do Canto do Rio, em CR$ 400,00, e Wilson, do Bonsucesso, em CR$ — 300,00.

Vários jogadores foram absolvidos e os clubes Bonsucesso e Fluminense, multados em CR$ 150,00.

Os dois delegados faltosos foram absolvidos e o caso do juvenil Paulo Santos, da Portuguêsa, adiado para a próxima reunião.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

João Alberto . . .

dos Proprietários de Jornais, pois, a seu ver, a referida transação determinaria consideráveis economias.

SUA PARTICIPAÇÃO

Em seu depoimento, que foi breve, confirmou a sua participação nos entendimentos com o Banco do Brasil que resultaram na aquisição, pela "Ultima Hora", do papel canadense, fornecido pela Atlantida Corporation. Num ligeiro retrospecto, relatou sua viagem de 1951 aos Estados Unidos, como delegado brasileiro à Comissão de Matérias Primas. Tratou, principalmente, das matérias primas por necessitadas, estando, entre elas, o papel para imprensa. Nada conseguiu. Indo até o Canadá, recebeu a proposta do sr. Fabrizzius para o fornecimento de papel a duzentos dólares a tonelada. Retornando ao Rio, comunicou o fato ao Itamarati, conferenciando depois com o sr. Herbert Moses, e os interessados. Entre todos, o que foi mais longe foi o sr. Samuel Wainer, que logo chegou até a obter o compromisso do Banco do Brasil em conceder-lhe fiança. Apresentado ao agente da fábrica canadense, o sr. Samuel Wainer levou-o até ao presidente do Banco do Brasil, iniciando-se as entabulações. Declarou o sr. João Alberto que, nesta altura, não teve mais contato com o sr. Samuel Wainer ou com o agente, a não ser um mês depois, quando da assinatura da escritura do contrato.

Esperava Negócio Maior

Iniciando a inquirição, o sr. Frota Aguiar indagou do ministro João Alberto se não tivera mais alguma participação no negócio, firsando o depoente que não, e ao mesmo tempo declarando haver comparecido ao ato da assinatura do contrato ignorando de que se tratava. Se lhe tivessem informado que era para servir de testemunha, não teria comparecido. Revelou que o agente da fábrica canadense, vendo o negócio limitado à compra feita pela "Ultima Hora", manifestou o seu descontentamento, pois esperava que o Banco do Brasil estendesse as garantias também as demais órgãos de imprensa. Esclareceu, porém, o sr. João Alberto, que talvez não fôsse essa a única razão.

A Reunião do Banco

Coube, em seguida, ao sr. Guilherme Machado inquirir o depoente, a quem deu o sr. João Alberto uma série de esclarecimentos importantes. Declarou que comparecera à reunião no Banco do Brasil, em que foram entaboladas as negociações, para dar seu depoimento sôbre as credenciais do sr. Fabrizzius. As discussões tiveram como referência exclusivamente à importação de papel para a "Ultima Hora". Na mencionada reunião, ficou assentado que o Banco do Brasil ofereceria as garantias necessárias exigidas pelos vendedores. Informou, ainda, o sr. João Alberto, que teve a impressão de que os srs. Samuel Wainer e Ricardo Jaffet já haviam anteriormente combinado todos os detalhes da transação.

Naquela mesma reunião teve o sr. João Alberto o cuidado de chamar a atenção do presidente do Banco do Brasil, para a circunstância da conveniência para o país, a importação em grande escala do papel canadense, levando-se em conta as suas condições vantajosas.

Outras Inquirições

Ao sr. Ulisses Guimarães, que fêz uma única pergunta declarou que não pode dar qualquer esclarecimento sôbre a tradição do Banco do Brasil, nestes negócios de fiança, como também frisou ignorar que aquêle estabelecimento bancário tenha, em qualquer época, oferecido a outras emprêsas jornalísticas, anteriormente, aquêle tipo da garantia.

Ao deputado Napoleão Fontenele declarou ignorar que os demais diretores de jornal tenham procurado o Banco do Brasil para pleitear os favores concedidos à "Ultima Hora".

Respondendo a uma pergunta do deputado Alencar Araripe, acentuou que se estivesse sob sua responsabilidade a realização do negócio, o mesmo não teria sido feito, a não ser em outras bases. Subordinaria os preços futuros à oscilação do mercado. Assim não haveria nenhum jôgo, evitando prejuízos futuros. A forma usada pelo Banco do Brasil, na qualidade de fiador, ficou sujeita às flutuações do mercado, e assim a prejuízos. O Itamarati, com a experiência que tem a respeito dêstes negócios, em contratos a longo prazo, segue a norma que apontou como a mais curial.

Capítulo de "Diretrizes"

No fim da sessão, o relator Frota Aguiar solicitou do depoente uma exposição sôbre o capítulo da compra do jornal "Diretrizes", a respeito do que afimou o sr. João Alberto não ter muita coisa a dizer. Declarou que não houve pròpriamente uma compra, mas sim transferência de responsabilidade. Encampou tôdas as dívidas do jornal, tendo esta sua experiência muito lhe custado.

Reunião Secreta e Nota

Encerrada a inquirição do sr. João Alberto, reuniu-se a comissão secretamente, distribuindo depois a seguinte nota à imprensa:

"A Comissão Parlamentar de Inquérito, criada pela Resolução 314 (transações dos demais jornais com o Banco do Brasil), recebeu os informes solicitados no Banco do Brasil, os quais, de acôrdo com a praxe adotada na Comissão criada pela resolução 313 (negócios da "Ultima Hora"), foram com vistas ao relator Guilherme Machado".

Cai no Senado . . .

possível calar essa circunstância de ordem imperiosa: o projeto é inconstitucional no seu todo, nas suas bases e na sua essência, e, se tal acontece, qualquer boa vontade desaparece diante dos imperativos da Lei Magna".

Prosseguindo no seu parecer, declarou o sr. Anísio Jobim: "infeliz do País que não obedece às normas fundamentais de sua Constituição".

Em seguida, o orador passou a relatar as emendas, uma a uma. Sôbre algumas, manifestou-se favorável, concluindo, entretanto, por considerá-las prejudicadas, de vez que inconstitucional era o projeto em seu todo, inconstitucionalidade esta agravada, ainda, por algumas das emendas apresentadas, tôdas visando tornar possível a aprovação da matéria.

Terminou o sr. Anísio Jobim seu parecer afirmando que "nestes têrmos salvo um ou outro dispositivo de lei — frangalho de lei que não pode consubstanciar o projeto, nem aproveitar aos jornalistas — resumido o parecer da Comissão de Constituição e Justiça, somos pela inconstitucionalidade do projeto".

Questões de Ordem

Tendo o sr. Alfredo Neves, então na presidência, anunciado que suspenderia a sessão, por cinco minutos, a fim de "ordenar as emendas e submetê-las, depois, a plenário", o sr. Melo Viana pediu a palavra, para levantar uma questão de ordem.

Disse o senador por Minas Gerais que as emendas não poderiam ser submetidas a votação sem que, antes, o plenário fôsse chamado a pronunciar-se sôbre a preliminar de inconstitucionalidade do projeto, levantada pela Comissão de Justiça, a não ser violando, frontalmente, o Regimento Interno.

Além do mais, assinalou o sr. Melo Viana, de nada adiantaria essa violação, pois, mesmo aprovadas as emendas, de nada isso valeria, no caso do plenário aceitar o pronunciamento da Comissão de Constituição sôbre o projeto aceitando-o como inconstitucional.

Vários oradores se sucederam, alguns se manifestando contra a questão de ordem levantada pelo representante mineiro, enquanto outros, especialmente os srs. Bernardes Filho e Ferreira de Sousa, se firmavam favoráveis ao ponto de vista do sr. Melo Viana.

Depois de longos debates, o sr. Alfredo Neves se decidiu a submeter a questão à decisão do pl[enário], [illegible] que não chegou a concretizar, pois surgiu um requerimento de preferência para o projeto, assinado pelo sr. Bernardes Filho.

Aprovado o Requerimento

Novamente se sucederam os oradores, alguns favoráveis à iniciativa do senador mineiro, outros inteiramente contrários ao mesmo.

Finalmente, foi o requerimento do sr. Bernardes Filho submetido a votação, saindo plenamente vitorioso.

Assim, foi anunciada a votação da preliminar de inconstitucionalidade do projeto, havendo, antes, falado vários oradores.

Submetido a votos, foi reconhecida a inconstitucionalidade do projeto, por 25 votos a 10, ficando, ipso facto, rejeitado o projeto.

Declaração de Votos

Rejeitado o projeto, foram feitas várias declarações de votos, tendo os srs. Dario Cardoso e Bernardes Filho refutado as acusações levantadas por alguns dos oradores.

Tancredo redigiu..

Não Apareceu

O vice-presidente Café Filho, que fôra o primeiro a entrar na sala onde, de pé e num vistoso terno prêto, o sr. Getúlio Vargas os esperava, foi o último a sair. A rigor, nem sabemos mesmo se êle saiu, pois, na verdade, os seus colegas de reunião se foram, anoiteceu, o Presidente da República tomou seu automóvel rumo à Barra do Piraí e o sr. Café Filho não foi visto em todo o Palácio desde o momento em que entrou para a conferência, dizendo:

"Se essa reunião for para prender Ministro, vou logo avisando que não sou Ministro".

O Itamarati . . .

tro das Relações Exteriores, sr. Vicente Rão, em portaria assinada ontem.

As novas instruções do chanceler brasileiro às repartições subordinadas visam a dar cumprimento à lei Afonso Arinos, que inclui entre as contravenções penais a prática de atos resultantes de preconceito de raça ou de côr.

CONTRA A DISCRIMINAÇÃO

A portaria do ministro é, na íntegra, a seguinte:

"Considerando que a Lei n– 1390, de 3 de julho de 1951, inclui entre as contravenções penais a prática de atos resultantes de preconceito de raça ou de côr:

ça ou de côr:

1º — As Missões Diplomáticas e Repartições Consulares não poderão negar visto em passaporte por motivo de raça ou de côr;

2º — Não se exigirá do portador do passaporte qualquer declaração ou prova sôbre sua origem étnica;

3º — Na concessão de vistos, deverão ser consideradas apenas as conveniências do país, de acôrdo com a legislação vigente".

ARMANDO . . .

cia à Câmara Federal novas tentativas contra a sua existência:

"Quero, ainda, aproveitando o ensejo, dizer que não vinha dando a menor importância às ameaças que me são dirigidas, há vários dias, pelo telefone e por cartas anônimas, em conseqüência da minha atuação no escabroso caso da "Ultima Hora".

"Esta madrugada, porém, dois indivíduos desconhecidos penetraram na garagem do edifício onde residi até há poucos dias, na rua General Glicério, e quiseram obrigar o lavador de automóveis a levá-los ao meu antigo apartamento, no décimo andar sob a alegação de necessitarem falar urgentemente comigo.

"Informados de que o deputado Armando Falcão se havia mudado, os capangas insistiram em saber qual o meu novo endereço, que o empregado do prédio disse ignorar.

"Fica a Nação sabendo agora de que um seu representante está ameaçado de sofrer atentados, por estar participando ativamente do esfôrço que visa liquidar a perniciosa atividade de uma quadrilha de ladrões que surripiou em menos de dois anos 280 mil contos do Banco do Brasil.

Título de Valente

"Srs. Deputados, jamais disputei o título de valente. Mas a minha família no Ceará não tem a tradição de covardia.

"Ficam avisados, pois, os que me desejam agredir ou matar que a tarefa não lhes será demasiado fácil. Estou em condições de me defender e se precisar utilizar minha arma não atirarei sòmente para espantar. Como se diz na minha terra, sr. Presidente, morrerá em cima dos psé quem cometer a audácia de tentar invadir o meu lar a qualquer hora.

N... Quis Fazer Nada

"O Govêrno já tem conhecimento pleno e cabal de que eu e o jornalista Carlos Lacerda estamos sob ameaça constante. As autoridades sabem inclusive onde se prepara o "complot". Se o Executivo quiser cumprir a sua obrigação, sabe muito bem o que deve fazer. Mas a verdade é que até agora não quis fazer nada.

"Falando em meu próprio nome e em nome do jornalista Carlos Lacerda, envio êste recado aos mandantes e mandatários de qualquer possível atentado: ao mais leve sinal de agressão o chumbo levará nossa resposta aos bandidos que pensam nos intimidar".

Advertência a . . .

tendimento pleno e de perfeita identidade de opiniões, firmou-se a linha política do Govrno, ficando assentadas várias providencias com relação aos problemas nacionais.

No que toca à reforma administrativa, ficou decidido que o Presidente da República, depois de examinadas as sugestões apresentadas pelos novos Ministros, enviará Mensagens ao Congresso, acompanhada do projeto de reestruturação do Poder Executivo Federal, moldado nas conclusões da Comissão Interpartidária. Os trs novos Ministérios prostos pela Comissão já estavam previstos no anteprojeto governamental. São les o dos Serviços Sociais, o das Minas e Energia e o da Indústria e Comércio. O Ministério dos Serviços Sociais corresponde a uma necessidade fundamental, centralizando o trato de todos os problemas que dizem respeito às necessidades do povo, quais sejam, a alimentação, a habitação e os seguros em geral, compreendendo os contra o desemprego, a enfermidade e a [v]elhice.

O Ministério de Minas e Energia é de premente necessidade, especialmente agora, quando já estão aprovados para imediata execução, ou em trânsito no Congresso os planos nacionais de carvão, de energia e da exploração do petróleo. Por sua vez, o Ministério da Indústria e Comércio vem atender aos reclamos constantes das classes interêssadas e possibilitar ao Govêrno aparelhamento mais adequado para solucionar as questões atinentes à economia nacional e à circulação de nossas riquezas.

Quanto às Comissões parlamentares de inquérito, que vêm sendo instituidas para o exame de atividades e fatos de caráter diverso, o senhor Presidente da República assinalou que lhe coube a oportunidade de sancionar a lei que definiu as suas atribuções. Por isso mesmo considerando-as um instrumento útil e eficiente de colaboração com o Poder Executivo, Sua Excelência tem procurado apoiar e prestigiar as suas deliberações. O senhor Presidente tem recomendado a todos os órgãos da Administração que prestem e forneçam os elementos de informação de que careçam, para as suas indagações.

Quanto ao recente inquérito sôbre as atividades de uma emprêsa jornalística, bem como aos demais em curso no Congresso, o Govêrno aguardará apenas o término da investigação parlamentar, a fim de tomar na devida consideração as conclusões das Comissões legislativas que venham a ser aprovadas, bem como as suas sugestões e recomendações, para fazer cumprir e executar as medidas que forem da sua competência.

Manifestou-se também a repulsa do Govêrno às explorações veiculadas últimamente visando a criar uma atmosfera de inquietação e instabilidade para o regime. Reafirmou o Presidente da República o seu solene propósito de manter a ordem e salvaguardar os princípios constitucionais, defendendo a integridade de nossas instituições democráticas contra as insinuações tendenciosas dos que assim comprometem, através de um alarmismo totalmente destituído de fundamento, até mesmo o crédito e a dignidade do nosso país no exterior.

No campo da política social o Govêrno mantém uma atitude coerente com a sua orientação tradicional, visando à harmonização entre o capital e o trabalho, que inspirou tôda a nossa legislação, cujo objetivo precípuo é assegurar a colaboração entre os fatôres da produção. Sem deixar de atender aos justos anseios e às legítimas aspirações das classes trabalhadoras, o Govêrno continuará realizando uma política de conciliação dos interêsses, em contraposição ao conflito de classes.

Apela, assim, o Govêrno para todos os brasileiros a fim de que se consagrem a uma política de paz e tranqüilidade, como o melhor meio de auxiliá-lo no seu esfôrço para solucionar os graves problemas da hora presente. Formulando êsse apêlo, deseja ainda o Govêrno advertir aos provocadores de desordens, aos fomentadores de animosidades de classes e aos pregadores de violências para que cessem as suas atividades nocivas ante os interêsses nacionais.

Tancredo atento...

soras visados pelos agitadores.

Ontem à noite, mesmo, investigadores da Ordem Política e Social entraram em contacto com o pessoal dos jornais e das rádios para impedir qualquer tentativa de depredação.

COMUNICADO

Comunica o Sindicato Nacional dos Contramestres, Marinheiros, Moços e Remadores de Transportes Marítimos:

"Com referência ao propalado clima de agitação no seio das classes trabalhistas sob a orientação do sr. Ministro do Trabalho, desconhece esta entidade a existência de qualquer movimento dessa natureza. Reafirma seus propósitos de acatar firmemente a lei e as instituições, e de respeitar a Constituição.

Declara reconhecer no Exmo. sr. Ministro do Trabalho, como já o demonstrou S. Ex.ª, um homem público à altura do seu elevado cargo, em cujo exercício se tem conduzido de maneira a fazer cumprir as leis que defendem e asseguram os legítimos direitos dos trabalhadores."

O Congresso de Previdência Social realizou ontem, melancòlicamente, sua última sessão plenária, que contou importante uma risposição conciliatória dos congressistas com a imprensa e com o Congresso Nacional, que alguns participantes do certame haviam anteriomente, atacado com rudeza.

Coube ao sr. Fernando Arruda, representante do Distrito Federal, encaminhar em ambos os casos a tentativa de recuperação do Congresso, que tanto se comprometera pela forma como os áulicos do sr. Jango Goulart se desmandaram em provocações, durante os trabalhos ordinários.

Os Deputados Presentes

Estiveram presentes os deputados Machado Sobrinho, Abílio Martins Vieira, Eurico Sales, Luís Garcia, Orlando Dantas, Saulo Ramos, Vieira Lins, Roberto Morena, Lício Borralho, Plínio Coelho, Valter Ataide e o senador Domingos Velasco.

Em sua saudação aos parlamentares, o sr. Fernando Arruda declurou que "queremos expressar ao Congresso Nacional que respeitamos a Constituição que define êste regime tão caro para todos nós: a Democracia".

Retirada a Moção Contra a Imprensa

Posta em debate a moção do sr. Valdemar Viana contra a imprensa, o sr. Fernando Arrudá, em nome da bancada do Distrito Federal, pediu a sua retirada, de vez que os próprios jornais já se haviam encarregado de divulgar o incidente. A proposta do líder dos aeronáutas foi aprovada.

Greve no Rio Grande do Sul

O bancario Ventani Salvani da delegação de São Leopoldo mostrou à reportagem do D.C, um telegrama avisando à delegação de que seria deflagado hoje um movimento paredista em todo o Estado por não terem sido atendidos nas suas pretensões, que é 50% de aumento de salários, com um mínimo de 700 cruzeiros. Os patrões alegam que o aumento de custo de vida foi de 10%, portanto não podem dar mais do que isto. Os bancários alegam que a instransigência dos patrões é o que lhes farão ir à greve. Foi dada também ordem para que todos os bancários que estão presentes ao Congresso regressem imediatamente. Vários congressistas já seguiram para Pôrto Alegre.

Uma assembléia, composta do Sindicato da Capital do Estado, da Federação Estadual e representantes de todos os municípios, realizou-se na noite de ontem, marcando a greve.

Um emissário do ministro Jango Goulart está no Rio Grande procurando contrornar o movimento paredista. O porta-voz do Ministro é o delegado do Instituto dos Bancários que há poucos dias estêve no Rio de Janeiro.

TOTAL O . . .

(CONCLUSÃO DA 12.ª PÁGINA)

nitidez, no capítulo relativo à fiscalização das concessões, uma vez que não existe, na realidade, fiscalização alguma, operando as emprêsas como bem entendem.

Lucros Apreciáveis

Assegurou ainda o sr. Junqueira Aires que tôdas as emprêsas que obtiveram permissão para explorar o fornecimento da energia elétrica no Brasil auferiram lucros apreciáveis, não devendo atribuir à legislação que regula a matéria o desinterêsse atual do capital privado em investimentos dessa natureza, que, realmente, não oferece tão boas perspectivas quanto as operações imobiliárias, por exemplo.

Concluindo sua conferência, manifestou-se o sr. Junqueira Aires inteiramente favorável ao projeto que institui o Fundo Nacional de Eletrificação, que considera uma providência salvadora.

Por sua relevância, o assunto voltará à pauta dos trabalhos do Conselho Técnico - Consultivo da Confederação Nacional do Comércio.

RESULTADOS DO BASQUETE

Iniciou-se ontem a disputa do Campeonato Carioca de Basquete, oferecendo a primeira rodada os seguintes resultados:

Botafogo x Atlética — 1º Tempo — Botafogo, 28 x 25 — Final — Botafogo, 60 x 56.

Botafogo — Epaminondas (8), Haroldo (22) Zé Luís (2) Nelsinho (17) Moacir (2) Adauto (7) Rui (2)) *Velmar*.

Atlética do Grajaú — Montanha (11) Otávio (3) Airton (10) Nilton (15) Ossian (9) Carlos (3) - Ivo (2) Antônio (3).

América x Sampaio — 1º Tempo: América 19 x 18: Final: América 38 x 29.

Sírio x Carioca — 1º tempo: Sírio 47 x 18; Final: Sírio 89 x 36.

Assembléia de . . .

(CONCLUSÃO DA 12.ª PÁGINA)

nião, na qual deverá ser discutido assunto de seu interêsse particular.

Os Interessados

A extensão do abono interessa parcial ou totalmente aos servidores das seguintes repartições públicas:

— Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, Serviço Nacional de Malária, Departamento Nacional de Estradas de Ferro, Ministério da Aeronáutica (Reembolsável), SAPS, Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União, Instituto Nacional do Mate, Universidade do Brasil, Biblioteca Nacional, Serviço Nacional de Febre Amarela, Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, Serviço Nacional de Peste e outras.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria Geral de Finanças

Departamento da Renda Imobiliária

EDITAL

De ordem do Sr. Secretário Geral de Finanças, torno público, para conhecimento dos interessados, que o Departamento da Renda Imobiliária já expediu as guias para pagamento dos impostos predial e territorial, taxas de água por pena e de esgôto de 1953, referentes ao **LOTE 5** e relativas aos logradouros cuja relação está publicada na Seção II do "Diário Oficial", de 11 de julho dêste ano.

E' importante salientar que os tributos referentes às propriedades situadas nos logradouros do lote 5, na fórma dos artigos 18 e 19 da Lei 746, de 26-11-1952, poderão ser pagos de uma só vez e sem multa até 14 de agôsto próximo. Depois dessa data e até 31 de dezembro de 1953, os pagamentos terão ainda de acôrdo com a Lei citada, a multa de 10%.

Os contribuintes ou responsáveis que não tenham recebido essas guias, por falta de atualização do respectivo endereço ou por outro qualquer motivo, devem procurá-las na Seção de Guia, do Departamento da Renda Imobiliária, à rua Santa Luzia n.º 11, sendo bastante apresentar guia do exercício anterior ou o número de inscrição da propriedade.

A falta de recebimento das guias na residência dos interessados não dá, ao contribuinte, quaisquer direitos a prazos especiais, diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das guias.

Os tributos podem ser pagos indistintamente nos seguintes Distritos de Arrecadação:

Rua da Quitanda n.º 129 — Praça da Bandeira n.º 44 — Rua do Catete n.º 192 — Av. 13 de Maio n.º 64-C — Rua Siqueira Campos n.º 36-A — Rua Santa Luzia n.º 11 — Av. Graça Aranha n.º 57 — Rua Dias da Cruz n.º 19 - Meier — Rua Carvalho de Souza n.º 264 - Madureira — Praça D. João Esberard n.º 50 - C. Grande — Travessa Etelvina n.º 2-B - Olaria — Av. Francisco Bicalho n.º 250 — Rua Riachuelo n.º 287.

Distrito Federal, 6 de agôsto de 1953.

(Ass.) — LUIZ PINHEIRO DE ALBUQUERQUE MARANHÃO — DIRETOR DO DRI — Mat. 4812.

Reúne-se pela última vez o secretariado paulista

Na próxima semana começarão as substituições — Mário Beni não é candidato ao Govêrno de São Paulo — Jânio contra qualquer colaboração — Tentativa de pacificação no Rio Grande do Norte

POLITICA ESTADUAL

SÃO PAULO, 7 (Asp.) — Em sua entrevista de hoje, com os jornalistas, o governador Lucas Garcez confirmou a notícia de que o Ministério da Fazenda socorrerá à economia paulista com 1.700.400 cruzeiros. Salientou que se trata de uma operação bancária normal, entre as entidades federais e o Banco do Estado de São Paulo.

Disse depois o governador que não tem a importância política que se quer dar, a próxima reunião do Secretariado, na segunda-feira. Trata-se de um acontecimento puramente administrativo.

Acredita-se que tal reunião será a última do atual Secretariado, cujos elementos começariam a ser substituídos a partir da próxima semana.

Confirmou depois o governador que, realmente, estivera com o ex-interventos Macedo Soares e com outros amigos, trocando impressões sôbre assuntos gerais, inclusive políticos.

O sr. Lucas Garcez será homenageao, amanhã, pelos trabalhadores de Cubatão e pelos marítimos, em Santos, onde lhe será oferecido um churrasco.

MARIO BENI NÃO E' CANDIDATO

São Paulo, 7 (Asapress) - O sr. Mario Beni, interpelado pelos jornalistas, sôbre a notícia divulgada por um vespertino desta Capital, segundo a qual êle seria candidato ao Govêrno do Estado, em chapa que seria completada com um elemento do P. S. D., declarou:

"Muito ocupado na administração da Secretaria da Fazenda, não tenho tomado parte em atividades políticas. Essa é uma questão que deve ser resolvida pelos partidos. Eu pertenço ao Partido Social Progressista, desde a sua fundação, e tenho, por norma ser um partidário disciplinado. Quem poderá falar a respeito é o meu partido, na ocasião oportuna".

Finalizando, interrogado sôbre as procedências das notícias que asseveram estar o sr. Mario Beni na eminência de ser conduzido à Secretaria do Govêrno na reforma do secretariado, declarou:

"Nada sei a respeito. A única coisa que sei é que eu e os mesus colegas somos demissionários, a fim de deixar o governador à vontade para a reforma do secretariado".

JANIO DO CONTRA

São Paulo, 7 (Asapress) - O prefeito Jânio Quadros ao ser interpelado, por um grupo de jornalistas sôbre qual seria a sua atitude na hipótese de vir o Partido Democrata Cristão a emprestar uma colaboração ao Govêrno do prof. Lucas Nogueira Garcez, assim se manifestou:

"Estou afastado da política partidária e com a carreira definitivamnete encerrada. Faço apenas administração. Não obstante, o meu pensamento é rigorosamente o dos socialistas: não admito a colaboração"

O prefeito Jânio Quadros irá, hoje à Câmara Municipal a fim de fazer pormenorizada exposição aos edis paulistanos sôbre a real situação dos transportes coletivos da Capital, e, ao mesmo tempo, encarecer a necessidade de adotar-se maior urgência para tramitação do projeto que dispõe sôbre o aumento de capital da Companhia Municipal de Transportes Coletivos.

TENTATIVA DE PACIFICAÇÃO

Natal, 7 (Asapress) - Deverão chegar à capital sexta-feira próxima, o sr. Café Filho vice-presidente da República o senador Georgino Avelino e o sr. Dinarte Mariz, líder da UDN.

Ao que tudo indica, os três próceres políticos vêm fazer uma nova tentativa de pacificação política no Estado, em virtude das alterações decorrentes das ocorrências ligadas à eleição da Mesa da Assembléia Legislativa.

RECIFE, 7 (Asapress) — [...] udenista Gervásio R-

[...]res, visando acabar com as constantes questiúnculas nos municípios, a respeito das autoridades policiais e que repercutem sempre na Assembléia Legislativa, trazidas pelos representantes das respectivas comunas, apresentou projeto de lei, fixando para os delegados e comissários o prazo máximo de um ano em cada município. Expirado êsse prazo, as citadas autoridades seriam automàticamente transferidas para outro município, só podendo voltar ao anterior, depois de quatro anos.

O projeto teve grande repercussão, mas já começa a encontrar oposição entre aquêles que só sabem fazer política com o apoio dos delegados e comissários de polícia.

S. PAULO, 7 (Asapress) — Está sendo esperado hoje em São Paulo, o sr. Ademar de Barros, após mais uma de suas excursões pelo interior do país.

O presidente do PSP deverá dirigir a reunião de hoje do Diretório Estadual, quando será feita uma análise da situação política, esforçando-se os pessepistas no sentido de que não abandonem o partido os deputados e demais membros da chamada "Ala Garcezista".

S. PAULO, 7 (Asapress) — Os srs. Antônio Feliciano, prefeito de Santos e deputado Lincoln Feliciano, voltaram a conferenciar demoradamente ontem, no Palácio Campos Elísios, com o governador Lucas Nogueira Garcez.

Vereador estupidamente agredido

O deputado Brígido Tinoco levou, ontem, ao conhecimento da Câmara dos Deputados, a agressão covarde sofrida pelo vereador fluminense Afonso Celso Nogueira Monteiro, partida dos próprios policiais quando conversava com os motoristas em greve.

BARBARIDADE

O vereador foi duramente seviciado, impiedosamente agredido, arrastado, pisado e remetido à polícia, aos pontapés onde foi autuado por desacato à autoridade. E isso sob as vistas complacentes do cel. Barcelos Feio, Secretário de Segurança do Estado.

O sr. Brígido Tinoco, em seguida, disse que o vereador Afonso Celso, que ainda se encontra prêso, sofrera todos êsses ataques por-[...]

[...] H O [...]

[...]ssis

[...]dos na Comissão de Finanças do Senado Federal

Comissões do Senado

Sob a presidência do sr. Ivo D'Aquino reuniu-se, ontem, a Comissão de Finanças do Senado, tendo sido apreciados diversos projetos.

O sr. Alberto Pasqualini emitiu parecer favorável, aprovado pela Comissão, à emenda oferecida em plenário ao Projeto de Lei do Senado n. 19, de 1950, que declara de interêsse social os direitos autorais das obras do escritor Machado de Assis e providencia sôbre a sua desapropriação e sôbre uma nova edição das mesmas. A referida emenda autoriza a, dispensando a desapropriação, entrar em acôrdo com o titular dos direitos autorais, para que êste faça a revisão das referidas obras e publique uma nova edição completa, facilitando ao Instituto do Livro tirar uma edição especial, [...] de, no mínimo, de quatro mil exemplares, para distribuição com as bibliotecas públicas e de instituições educativas do país.

OUTROS PROJETOS

O sr. Durval Cruz deu parecer contrário, aprovado pela Comissão, ao Projeto de Lei da Câmara nº 328, de 1952, que retifica o Orçamento Geral da República para o exercício de 1952. O relator esclareceu que a retificação não tem mais objetivo por se tratar do orçamento já executado.

Nos têrmos do parecer favorável do sr. Alvaro Adolfo foi aprovado o Projeto de Lei da Câmara nº 206, de 1953, que autoriza o Poder Executivo a abrir pelo Ministério da Viação e Obras Públicas — Departamento de Correios e Telegrafos — o crédito especial de Cr$252.000,00 para ocorrer ao pagamento de gratificação aos funcionários das Agências Postais Telegráficas da Campanha [...], durante o exercício de 1952 [...] do Senado Federal.

Foi aprovado também o parecer favorável do sr. Alvaro Adolfo ao Projeto de Lei da Câmara nº 117, de 1953, que promove a transferência para o serviço da União como extranumerários dos empregados brasileiros da Comissão Mista Ferroviária Brasileiro-Boliviana.

O sr. Plínio Pompeu proferiu parecer favorável, com emenda de redação, aprovado pela Comissão, ao Projeto de Lei da Câmara nº 379, de 1952, que autoriza o Poder Executivo a mandar coligir e editar em volumes todos os trabalhos do dr. Epitácio da Silva Pessoa, e dá outras providências.

O sr. Plínio Pompeu lavrou ainda parecer favorável, aprovado pela Comissão, ao Projeto de Lei da Câmara nº 109, de 1953, que dispõe sôbre o aproveitamento dos auxiliares de ensino e professôres das Escolas e Institutos federalizados de Ensino Superior. O parecer favorável foi aprovado também com relação a emenda [...] do art. 1º: "Aos auxiliares de ensino e pessoal burocrático admitidos, a qualquer tempo, em cargos e funções dos institutos federalizados de ensino superior, ou nele prestem serviços na condição de integrantes de quadros suplementares estaduais assegurar-se-á, indistintamente, o aproveitamento, em caráter efetivo, em cargos próprios, a serem criados ou já existentes, com os vencimentos ajustados aos padrões dos lugares correspondentes no serviço civil do país, de acôrdo com a nomenclatura adorada na organização administrativa e técnica da Universidade do Brasil".

Por último, o sr. Alvaro Adolfo emitiu voto em separado, que foi aprovado pela Comissão, ao Projeto de Lei da Câmara nº 67, de 1953, que inclui nos estabelecimentos subvencionados pela União as Faculdades de Filosofia e de Ciências Políticas e Econômicas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

O Que Se Diz:

...QUE, ao entrar no Palácio do Catete para a reunião ministerial de ontem, o vice-presidente, sr. Café Filho, declarou: "se é para prender ministros, aviso logo que não sou ministro"...

* * *

...QUE o sr. Arizio de Viana, durante o tempo que durou a reunião, segundo constava nos corredores do Palácio do Catete, tinha passado todo o tempo da referida reunião numa sala secreta, que não era precisamente aquela em que se reuniam os ministros...

* * *

...QUE o deputado Pedro Gomes (PSD, As. Fluminense) informou, ontem, à reportagem, que já havia começado a escrever o prefácio do livro "Minhas Memórias", que está sendo escrito pelo sr. Heitor Gurgel, ex-secretário do governador Amaral Peixoto, com o objetivo de ingressar na Academia Fluminense de Letras, tendo elogiado um novo capítulo que lhe fôra dado a examinar, que terá o título: **"História de uma Caça-Minas que Submergiu Antes de Flutuar"**...

* * *

...QUE o dito Pedro Gomes acrescentou que o referido capítulo, "apesar dos êrros de português que são comuns na prosa do sr. Heitor Gurgel", era interessante não só pela fidelidade dos fatos narrados, todos do seu conhecimento, como também pela grande dose de humorismo contida no mesmo...

A demagogia de Jango a serviço de ambições está prejudicando o país

Herbert Levy denuncia golpe contra ferrovia paulistana

A ação subversiva e demagógica do Ministério do Trabalho, através de seus agentes, vem procurando desorganizar a única estrada de ferro organizada do país, que é a Cia. Paulista de Estradas de Ferro — denunciou, da tribuna da Câmara dos Deputados, na sessão de ontem, o sr. Herbert Levy ao informar ao plenário que aquela Secretaria de Estado, "a serviço de ambições políticas inconfessáveis", insuflou a greve dos trabalhadores daquela emprêsa, desrespeitando os acordos firmados entre empregados e empregadores no que tange à fixação de salários.

"AFFAIRE" WAINER

Antes de focalizar o assunto que o levara à tribuna, o representante udenista comentou o "affaire" "Ultima Hora", acentuando que a opinião pública acompanha com vivo interêsse a ação da Comissão Parlamentar de Inquérito que está investigando a legalidade das transações feitas por aquêle órgão de imprensa com o Banco do Brasil. A seu ver, o aspecto político do problema era da maior gravidade, isto é, a mobilização de dinheiros públicos para uma emprêsa cuja finalidade principal era solapar a imprensa livre. Após várias considerações sôbre a vocação caudilhesca do sr. Getúlio Vargas, várias vêzes demonstrada durante sua longa vida pública, o orador frisou que o Congresso estava cumprindo o seu dever, o regime estava funcionando do melhor com a fiscalização constante dos órgãos do Congresso Nacional sôbre todos os que exercem qualquer parcela do Poder Público.

Denúncia

A seguir, o deputado Herbert Levy denunciou o Ministério do Trabalho por tentar subverter a vida das emprêsas privadas, como é o caso da Cia. Paulista de Estradas de Ferro. Incentivado por um representante daquele Ministério, o Sindicato dos Ferroviários, desrespeitando flagrantemente o acôrdo sôbre salários firmado com a emprêsa, seis meses antes (êsses acordos têm a duração legal de um ano), decidiu entrar em greve caso não fôssem atendidas suas novas pretensões.

Demonstra o orador que a Cia. Paulista - organização modelar no Brasil - presta, por conta própria, serviço social a todos os seus empregados, desembolsando as importâncias relativas ao custeio do serviço de profilaxia à malária e à tuberculose. Fornece resistência, mediante pagamento de aluguel simbólico, a nada menos de 3.300 operários, fornece refeições, incrementa o plantio de hortas e a criação de aves, permitindo, desta forma, aos seus empregados, uma alimentação sadia e a baixo custo.

Pois bem, o Ministério do Trabalho interferindo, ilegalmente, no sindicato de classe, visou-a com uma manobra de funestas consequências, que tinha em mira anarquizar um serviço que constitui um orgulho da capacidade de organização de trabalho do povo brasileiro.

SESI

Durante o expediente, também ocupou a tribuna o deputado Euvaldo Lodi, para protestar contra ataques de que foi alvo, e defender o SESI das acusações que se lhe fazem. (Damos na íntegra, à parte, êsse discurso).

A oração do sr. Lodi foi em resposta a outra anteriormente pronunciada pelo deputado Bilac Pinto. Na ausência dêste, o sr. Afonso Arinos, como líder da UDN, foi à tribuna para defender seu companheiro.

Disse que o próprio sr. Lodi reconhecera que as acusações contra o SESI não foram de autoria do parlamentar mineiro, mas veiculadas pela imprensa. Em seguida frisou que fôra o primeiro a se rejubilar com a defesa do deputado Euvado Lodi, da mesma maneira como endossava tôdas as palavras que êle proferira sôbre a intangibilidade dos membros do Congresso Nacional, da oficialidade das Fôrças Armadas e representantes do Poder Judiciário.

O de que o sr. Arinos discorda é da conceituação do SESI, que considera, como já externou, autarquia, portanto sujeita a prestação de contas perante o Tribunal de Contas.

Decisão do Senado

O sr. Armando Falcão falou sôbre a decisão do Supremo, no "habeas-corpus" Wainer. Disse:

"O Supremo Tribunal Federal, do alto da sua sabedoria e da sua dignidade, soube impedir que o manto imaculado da Justiça se estendesse sôbre a cabeça dos ladrões".

Depois de frisar que "grave risco corria o Poder Legislativo, pois um dos pilares fundamentais de sua ação constitucional se achava sob o perigo de submergir", o parlamentar pessedista declara que "o dia 5 de agôsto de 1953 é agora uma data histórica do Congresso Nacional. De fato — prossegue — nêsse dia a Justiça Brasileira reconheceu o valor do papel que os representantes do povo vêm desempenhando com o objetivo de livrar a Nação da nefasta atividade de quem não veio ao Brasil pensando em servi-lo, mas sim em saqueá-lo".

Alude finalmente aos insultos e ameaças que deputados e jornalistas vêm recebendo e arremata, declarando que "o Supremo, mais uma vez, provou que há Juízes vigilantes e clarividentes defendendo a integridade moral da Nação".

Súmula da Sessão

EXPEDIENTE:

— Presidente: José Augusto
— Presentes: 75 deputados
— *O sr. Diniz Gonçalves* faz o negrológio do professor Leonardo Gomes de Carvalho Leite, ex-senador estadual pela Bahia.
— *O sr. Manoel Ribas* reclama a extensão do abono de emergência aos funcionários do Poder Judiciário
— *O sr. Leopoldo Maciel* lê telegrama da Associação Rural de Pirapora solicitando a realização de reparos na ponte sôbre o Rio São Francisco.
— *O sr. Brígido Tinoco* ataca, violentamente, a polícia do Estado do Rio em face do espancamento do vereador Afonso Celso.

O sr. Euvaldo Lodi responde ás acusações feitas pelo deputado Bilac Pinto ao Serviço Social da Industria.

— *O sr. Armando Falcão* revela ter recebido ameaças contra a sua vida, por parte de pessoas desgostosas com a sua atuação parlamentar no caso da "Ultima Hora".

— *O sr. Afonso Arinos* replica ao sr. Euvaldo Lodi, sustentando que o SESI é uma autarquia.

— *O sr. Parafilo Borba*, falando por delegação do líder do PTB, defende a pessoa do Presidente da República dos ataques que lhe têm sido feitos na Câmara dos Deputados e na Imprensa.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Nereu Ramos
— Presentes: 172 deputados
— *Os srs. Roberto Morena, Osvaldo Orico, Vieira Lins, Felix Valois,*

(Conclui na 8.a Página)

AZTECA — CARIOCA — SANTA ALICE — PALÁCIO — IDEAL — NATAL — ODEON — ROXY — LEBLON — IPANEMA — BOTAFOGO
2ª feira
Atlantida apresenta
OSCARITO — GRANDE OTELO
RENATO RESTIER — EDITH MOREL
Atuação especial de GREGORIO BARRIOS
a Dupla do Barulho
AS LUTAS, OS ROMANCES, AS AVENTURAS E AS ALEGRIAS DOS ARTISTAS de VARIEDADES!
Direção de J. CARLOS MANGA — Argumento e roteiro J. CARLOS MANGA e VICTOR LIMA

Lodi rebate as acusações levantadas contra o SESI

Integra do discurso pronunciado, ontem, na Câmara dos Deputados

O sr. Euvaldo Lodi pronunciou, ontem, na sessão da Câmara, um discurso rebatendo as acusações levantadas contra o SESI, pelo sr. Bilac Pinto, baseado em publicação jornalística. O orador disse que tudo não passava de campanha no sentido de malquistá-lo com as diversas classes brasileiras, dizendo que aquela entidade existe para benefício do trabalhador.

O Discurso

Foi o seguinte o discurso do sr. Euvaldo Lodi:

"Senhor Presidente:

Em discurso pronunciado na sessão de quatro do corrente, e do qual só hoje, pela manhã, vim a ter conhecimento, pela leitura do "Diário do Congresso", o sr deputado Bilac Pinto, analisando a situação do país durante a primeira metade do mandato do govêrno atual, referiu-se ao inquérito parlamentar sôbre as transações entre o Banco do Brasil e as emprêsas jornalísticas, para declarar, em certa passagem o seguinte:

"Segundo já divulgou o "Diário de Notícias" e segundo depõem líderes das indstrias em Belo Horizonte, pouco antes da reunião destinada à aprovação das contas do SESI de 1952, o sr. Euvaldo Lodi teria declarado àqueles líderes que não poderia apresentar documentos de cêrca de setenta milhões de cruzeiros de despesas do SESI porque, dizia êle, teria sido obrigado a distribuir essa importância entre militares, juízes e parlamentares, para assegurar a manutenção do SESI, constantemente ameaçado".

Quero, de início, sr. Presidente, lançar o meu mais veemente protesto contra a atitude do ilustre orador ao trazer para a tribuna da Câmara informações levinas que êle mesmo colocou no condicional, na posição de quem as veiculou sem convicção, sem certeza, mas, apenas, por ouvir dizer, porque se murmuram em comentários de um matutino e em conversa atribuida a industriais.

Tal sistema de dar corpo a informes malévolos e injustos, lançando sôbre pessoas de honra e responsabilidade acusações positivamente improcedentes, não se cadura em a ética parlamentar, com o mútuo respeito que se devem entre si os membros desta Casa.

Reitero, por isso, sr. Presidente, o meu protesto mais formal, mais indignado, mais violento, mais enérgico, contra tais intrigas que não têm mira senão comprometer-se perante os meus concidadãos, os militares, os juízes e os congressistas, aos quais teria eu atribuído propósitos infamantes e procedimento indigno.

As classes armadas de minha terra, os seus oficiais generais, sempre mereceram de minha parte o respeito e a consideração a que têm direito pelo que representam, na vida e na história do Brasil.

Desfrutando, como desfruto, com muita honra para mim, da amizade do grande número de militares, desde as mais altas patentes até às de menor graduação, por isso mesmo posso atestar, de conhecimento próprio, o seu patriotismo, a lisura e o amor com que se dedicam ao progresso e à grandeza da Pátria, na labuta dos quartéis, na defesa nacional, nos grandes planos militares, na preservação das instituições.

Desafio

Desafio, pois, sr. Presidente, a quem quer que seja, a assumir a responsabilidade de declarar ter ouvido de mim, nesta ou naquela oportunidade, qualquer alusão, ostensiva ou velada, a suposta distribuição de recursos do SESI, por êste ou aquêle motivo, a quem quer que seja, e muito menos a homens de honra e de prestígio no seio das fôrças armadas, da magistratura ou do Parlamento.

Os nossos juízes, aquêles que distribuem justiça por dever de consciência e por virtude, os membros do Poder Judiciário, a garantia do regime e da Constituição, merecem de todos nós respeito, admiração e aplausos.

Nunca poderia lançar sôbre êles qualquer objurgatória, qualquer pecha infamante, êles que desempenham um papel relevante e sagrado no resguardo das instituições e dos direitos individuais, no regime em que vivemos.

Também os meus colegas da Câmara e os ilustres senadores da República, em cujo meio conto tantas amizades e afeições pessoais, nunca poderiam receber da minha parte tratamento injurioso ou deprimente.

Vê-se, em tudo isso, sr. Presidente, a preocupação desumana, mesquinha, gratuita, de malquistar-me com tôda a gente, numa trama sinistra de solapar os sentimentos bons, as virtudes primárias do homem, os deveres inerentes a cada um para com os seus semelhantes.

Identifica-se, em tudo isso, sr. Presidente, uma campanha de destruição dos valores morais da sociedade, daqueles que trabalham e produzem, que constroem a economia do país, a grandeza nacional.

Finalidades

O SESI, que é uma criação da indústria, que é um organismo privado por ela dirigido e custeado, nasceu com a finalidade de ajudar o trabalhador brasileiro, de propiciar-lhe melhores condições de vida, tanto no terreno material, como no terreno moral, vem realizando uma tarefa gigantesca, de aprimoração, da mão de obra, de valorização da pessoa humana, a ponto de ter contribuido e estar contribuindo, em proporção marcante, pela paz social no Brasil.

Ocuparei, muito em breve, sr. Presidente, a tribuna, para dar conhecimento aos meus ilustrados colegas do que a indústria tem feito e conseguido em favor do trabalhador brasileiro e suas famílilas, da harmonia entre o capital e o trabalho, da ordem social, do progresso da nossa terra.

Desde logo, porém, desejo adiantar que o SESI nunca deixou de, regular e minuciosamente, prestar contas das suas receitas e despesas, em todos os exercícios, de 1946 até 1952, aos órgãos competentes, àqueles instrumentos que a lei instituiu para tall fim — os conselho regional em cada Estado e o Conselho Nacional da Capital da República.

Dêsses órgãos, além dos presidentes das entidades federativas de grau superior e dos delegados dos sindicatos empregadores, fazem parte representantes do Ministério do Trabalho, do Ministro da Guerra, dos órgãos arrecadores, que são os institutos e caixas de aposentadoria e pensões, e dos governos locais.

São órgãos credenciados, munidos de todos os elementos para uma completa fiscalização e exame dos orçamentos, balanços e documentos contábeis, e que funcionam com a assessoria de técnicos e especialistas.

Tese

O problema com o Tribunal de Contas, que tanta celeuma tem provocado, reveste, apenas, caráter jurídico. Nunca nos opusemos a êsse órgão, nem nunca lhe fizemos qualquer restrição.

Defendemos, apenas, uma tese — a de que, como entidade de direito privado, por fôrça da lei, pelo reconhecimento do Poder Judiciário, pela opinião dos juristas e doutrinadores e, também, pelo desejo que os homens da indústria expressaram, desde o primeiro momento, de que só lhes conviria criar um aparelho seu, que êles pudessem administrar e financiar, como se se tratasse de coisa própria, sob sua orientação e responsabilidade, o SESI nasceu como pessoa jurídica privada, sob a égide da lei civil.

Dentro dêsses princípios nos temos conservado, respeitando a lei e o pronunciamento da Justiça, que provocamos, no uso de um direito legítimo, e que, por isso, nos cumpre acatar.

Mas, sr. Presidente, se amanhã aparecer uma fórmula, um outro processo capaz de imprimir orientação diferente daquela que temos seguido, até aqui, no programa e nas finalidades da instituição, estou certo de que os industriais, através dos seus órgãos de classe, entre êles o de maior hierarquia, que é a Confederação Nacional da Indústria, não terão dúvida em anuir, em aceitar êsse novo estado de coisas, porque jamais se recusaram a colaborar em favor de soluções justas e aptas a garantirem o desenvolvimento da economia nacional e o bem-estar dos seus obreiros — patrões e empregados.

E' mesmo meu propósito apresentar um projeto de lei que, resguardando a personalidade jurídica e o patrimônio da entidade, possa levá-la a prestar contas ao Tribunal de Contas da União.

Por hoje, sr. Presidente, era só o que me cabia dizer".

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
CONTA POPULAR 5% a.a.
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 7º
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos, 980
Estrada do Portela, 45-A

Impressão, Composição e Gravura
Moderna oficina de composição, gravura e impressão em rotativa aceita serviços avulsos para a confecção de jornais semanários, quinzenais ou mensais, "tabloide" ou não, em prêto ou em côres. Aceita, outrossim, trabalhos sòmente de composição e serviços de "clicherie" em geral, inclusive estereotipia plana.
"ELAN"
Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A.
Avenida Rio Branco, n.º 25 - Sobreloja
(Departamento de Artes Gráficas)

Prêmio anual para as composições musicais

Projeto apresentado à Câmara dos Vereadores

Câmara Municipal

Foi apresentado projeto de lei, ontem, na sessão da Câmara Municipal, instituindo concurso anual de composição musical, a realizar-se em junho de cada ano. As composições serão ópera, bailado, oratório, cantata, sinfonia ou poema sinfônico e deverão ter uma duração mínima de 20 minutos. Os prêmios: Cr$ 100.000,00, Cr$ 50.000,00 e Cr$ 25.000,00.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, encerrou-se a primeira discussão do projeto do sr. Paulo Areal, mandando construir novo Hospital de Pronto Socorro nos terrenos atualmente ocupados por um galpão, junto ao atual H.P.S.

A sra. Lígia Bastos defendeu o professor Martagão Gesteira, diretor do Departamento Municipal da Criança, de críticas feitas pelo vereador Couto de Sousa. O sr. Pais Leme pediu que a Câmara auxiliasse a Sociedade Pestalozzi do Brasil.

O sr. Levi Neves apresentou requerimento, pedindo ao diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos a instalação de uma agência no Largo dos Pilares ou adjacências, considerando o comércio do local já bem desenvolvido com a existência, ali, de quatr agências bancárias em pleno funcionamento.

A sra. Lígia Bastos pediu igual providência para Campo Grande.

Pessoal

O sr. Frederico Trota solicitou ao Prefeito a inclusão de todos os servidores "horistas" de tôdas as categorias, na tabela numérica de extranumerários mensalistas da Prefeitura, conferindo-lhes, assim, os benefícios da lei 704, de 20 de junho de 1952.

A noite, a Câmara funcionou em sessão extraordinária, discutindo vários projetos.

Na próxima segunda feira, completando um mês e uma semana de discussão, voltará à Ordem do Dia o projeto sôbre o novo contrato da Cia. Telefônica Brasileira com a Prefeitura.

Por gentileza representante da Câmara entre os "pelegos"

Comisão irá à solenidade de Encerramento do I Congresso de Previdência Social

A designação de uma comissão de três membros para representar a Câmara dos Deputados na solenidade de encerramento do I Congresso Brasileiro de Previdência Social constituiu motivo para um aceso debate durante a sessão de ontem da Câmara dos Deputados.

O REQUERIMENTO

No início da Ordem do Dia, o presidente Nereu Ramos anunciou estar sôbre a Mesa um requerimento firmado pelo representante comunista, sr. Roberto Morena, naquele sentido. Foi à tribuna o parlamentar carioca que, após várias considerações genéricas a respeito da melhoria da Previdência Social no Brasil, defendeu a aprovação do seu pedido. A pretensão, no entanto, foi logo embargada pelo sr. Osvaldo Orico, que declarou partidas daquele conclave acusações difamatórias contra o Congresso Nacional. Portanto, entendia que o plenário deveria rejeitar o requerimento.

Debates

A intervenção de vários aparteantes, entre os quais os srs. João Cabanas e Alberto Bottino, em defesa "da reunião dos trabalhadores" deu calor ao debate. Falaram, ainda, sôbre o mesmo assunto, os srs. Vieira Lins, Felix Valois, Alberto Bottino e Tenório Cavalcanti. Em meio à discussão surgiu duvida sôbre a pertinência do requerimento, caso não houvesse convite oficial à Câmara do órgão diretor daquele conclave. Afinal, a questão foi solucionada graças à intervenção do sr. Nereu Ramos que, da presidência, comunicou haver recebido um ofício do Secretário Geral do Congresso, convidando a Câmara a se fazer representar na solenidade de instalação.

Substitutivo

Por fim, foi aprovado um substitutivo dos srs. Gsutavo Capanema e Afonso Arinos autorizando o presidente da Mesa a fazer a designação da comissão, caso tenha havido convite. Foram escolhidos, posteriormente, os srs. Eurico Sales (PSD), Luís Garcia (UDN) e Saulo Ramos (PTB), para integrarem a aludida comissão.

Em seu discurso, o deputado Tenório Cavalcanti leu a seguinte declaração do general Zenóbio da Costa:

1º — que em relação à notícia de um entendimento entre o declarante e o ministro Osvaldo Aranha, conforme divulgou um vespertino de real prestígio nos meios jornalísticos do país, é absolutamente infundada, porque, a partir da posse do sr. Aranha, no Ministério da Fazenda, não teve com êle nenhum contato;

2) — que fiel à missão constitucional que cabe às Fôrças Armadas, suas atividades são nicamente a de manter a Constituição e as leis, defendendo o regime contra qualquer golpe, parta de onde partir e que as Fôrças Armadas estão vigilantes e atentas para garantia plena do regime, para defesa dos Poderes Pblicos e pra preservação dos direitos que ornam a nossa Carta Magna.

"E esta a comunicação que me capara preservação dos direitos que ornam a nossa Carta Magna.

"E esta a comunicação que me cabe fazer, atendendo à solicitação do General Zenóbio da Costa" — concluiu o representante fluminense.

RENUNCIARA' O SUPLENTE DE CLODOMIR

PLENÁRIO DO SENADO

No final da sessão de ontem, no Senado Federal, o sr. Vitorino Freire indagou da Mesa "qual a verdadeira situação do Padre Constantino Vieira, suplente do senador Clodomir Cardoso, recentemente falecido".

RENÚNCIA

Foi, então, comunicado pelo sr. Alfredo Neves, que presidia a sessão, que, em 1950, o padre Constantino Vieira comunicara ao Senado, por meio de documento com firma reconhecida, sua renúncia à suplência do sr. Clodomir Cardoso, havendo, então, a Mesa feito a devida comunicação ao Tribunal Eleitoral que só não convocou nova eleição porque não estava vago o lugar.

Agora, com o falecimento daquele representante do Maranhão, já foi dado conhecimento ao Tribunal Eleitoral da situação, estando sendo aguardada a resolução da justiça eleitoral, a fim de ser marcada a eleição.

Súmula da Sessão

O Sr. Ivo D'Aquino apresentou, com justificação oral, um projeto de lei dispondo sôbre a criação e extinção de funções de extranumerários.

— *Infidelidade à Pátria:* o sr. Hamilton Nogueira falou sôbre o projeto, enviado pelo Executivo, sôbre crimes de infidelidade à Pátria. Declarou-se o orador favorável à medida, condenando, porém, com veemência vários dispositivos do projeto, julgados por êle inteiramente contrários ao regime democrático e às liberdades asseguradas pela Constituição.

— *Projeto Contra a Imprensa* - Por 25 a 10 o plenário rejeitou, po inconstitucional, o projeto que dispunha sôbre o salário de jornalistas.

Novo "entrevero" na Assembléia Fluminense

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Novo "entrevero" verificou-se, ontem, na Assembléia, sendo protagonistas dessa vez os deputados Simão Mansur (PSP) e Togo de Barros (PSD). O fato ocorreu logo ao início da reunião, quando o sr. Togo de Barros, o primeiro orador do expediente, foi à tribuna para repetir acusações formuladas anteriormente contra o sr. Mansur em dia que êste não se encontrava presente, pertinentes à política no município de São João da Barra.

Assim, ao proferir as primeiras palavras insultuosas — desfaçatez, traição, etc. — o representante ademarista revidou com energia gritando outras tantas e estabelecendo um diálogo de insultos mútuos que logo agitou o plenário, dando lugar à intervenção de outros deputados e à suspensão da sessão. Houve exibição de armas de parte a parte, que entretanto não chegaram a ser detonadas devido aos grupos que se formaram em derredor de ambos os contendores.

ANTECEDENTES

Os motivos que determinaram os fatos narrados acima se prendem às últimas eleições em São João da Barra, quando o sr. Simão Mansur, segundo afirmações do deputado Togo de Barros, havia se comprometido a dar-lhe determinada votação, compromisso que não teria sido resgatado. Assim, tendo o deputado ademarista declarado, há dias da tribuna, que, de um modo geral, havia cumprido com todos os seus compromissos nas eleições passadas, deu lugar a que o sr. Togo de Barros fizesse uso da palavra a fim de desmenti-lo. Como, porém, o sr. Mansur não se encontrava presente na oportunidade, ontem, o deputado pessedista voltou à tribuna para repetir de frente o que dissera em sua ausência, objetivo que não foi atingido totalmente em face da imediata reação do seu adversário e da confusão que se formou.

Diario Carioca

Fundado em 18 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior

Diretor Geral: Augusto De Gregório

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 8 DE AGÔSTO DE 1953

Nossa Opinião

Um caso perdido

O senhor Jango Goulart chegou a um ponto de não mais interessar a ninguém como Ministro do Trabalho. Nem mesmo aos trabalhadores, aos quais se dirige, numa ostensiva manifestação de desprêzo, como se se tratasse de uma turba de ignorantes.

Não aborda as reivindicações dos trabalhadores, porquanto jamais soube quais sejam. O seu objetivo ao reclamar para si a pasta ministerial que ocupa foi apenas o de ganhar posição política a fim de poder dar apoio mais sólido às suas intenções golpistas.

E a verdade é que todos os seus pronunciamentos revelam a sua absoluta desconfiança na posição que assumiu de líder operário, êle que sempre representou interêsses de aventureiros e que nada mais tem feito do que viver em "champanhadas" e nas caravanas da alta madrugada, tanto assim que os restringe a repetidas afirmações no sentido de ser um homem de trabalho, um igual aos trabalhadores, como se êstes não soubessem distinguir, por si mesmos, aquêles que são realmente capazes de defender as suas reivindicações.

Os seus ataques ao que chama de "capitalismo desonesto" não tem qualquer repercussão útil, uma vez que nunca se ouviu do senhor Jango Goulart uma só referência positiva às negociatas que se processam dentro dos órgãos governamentais. E' que, de fato, os que agem desonestamente se enfileiram entre os seus aliados, são aquêles que aguardam, àvidamente, os resultados que possam advir dos seus discursos de agitação, os que desejam uma nova ditadura, com o esmagamento das liberdades públicas, com o encabrestamento dos trabalhadores.

Como ministro, portanto, é o senhor Jango Goulart um caso perdido. A sua permanência na pasta do Trabalho, sendo inteiramente inútil para resolver as questões que se lhe apresentem, visto como lhe falta tirocínio para tanto, é uma situação esdrúxula.

Preocupado em impedir a paz social, nem serve aos empregados nem aos empregadores. O que visa são os seus interêsses pessoais, é prestígio para que o seu grupo possa efetuar mais fàcilmente transações privilegiadas, e pretende, também, com a indispensável ajuda dos comunistas e de capangas assalariados, disfarçados em representantes operários, criar um ambiente que lhe permita golpear a democracia, para satisfazer aos seus complexos e ambição de poder.

Nos quadros administrativos, é um homem sobrando. Um ministro que nada de aproveitável poderá produzir, em face da circunstância simples de não querer ser ministro, mas forjador de mazorcas. Dentro do regime democrático a sua permanência no Ministério é uma aberração política. E' um cancro que já devia ter sido extirpado.

Carro Atolado

A política de majoração de salários foi sempre das simpatias do Govêrno até o momento em que começaram a ser também contemplados os funcionários públicos e autárquicos. Então, tendo o Tesouro de pagar os aumentos dos servidores do Estado e das emprêsas que lhe pertencem, as autoridades passaram a detestar a mágica demagógica, que não resolve o problema do custo da vida, mas, apenas o agrava, à vista dos seus efeitos inflacionários. Agora, os poderes públicos estão sentindo melhor o drama das emprêsas privadas, que vêm, de longa data, sofrendo as consequências dos erros de natureza financeira, econômica e social cometidos neste país.

Acontece, porém, que foi dada grande velocidade ao carro oficial, não sendo fácil freá-lo. Os marítimos os ferroviários exigem do erário somas vultosas. Nos Estados e Municípios, igualmente, se faz necessário atender aos pedidos de melhoria de ordenados, seguindo o exemplo federal. E, como não podem êles emitir, têm de apelar para o auxílio do centro. Enquanto aguardam tais empréstimos e subsídios, jogam na circulação bonus rotativos, aumentando o cáos em matéria de meios de pagamento. Já não há papel-moeda que chegue para atender à tantas solicitações.

Aí estão os resultados da política demagógica do Govêrno. Êle mesmo não sabe como sair da entaladela em que se meteu. Mas não se corrige. Insiste nas suas promessas mirabolantes, tentando iludir por mais tempo as classes trabalhadoras. Dêste modo, cada vez o país afunda mais na inflação e nas crises sociais.

Equívocos

EM aparte ao discurso do deputado Tarso Dutra, o senhor Ferrari declarou que nunca foi mais produtiva a atividade dos órgãos da Previdência Social, especialmente no setor das construções operárias. Agora, finalmente, os Institutos estão fazendo a felicidade dos seus associados.

Convém lembrar ao representante petebista que no Govêrno Dutra as aposentadorias e pensões foram aumentadas de cinquenta a trezentos por cento, sendo ampliados os benefícios da assistência médica e hospitalar. Construiram-se 60.000 habitações, durante o quinquênio, enquanto apenas 12.000 haviam sido edificadas nos quinze anos anteriores. Não pode, portanto, passar sem formal contestação a afirmativa do deputado rio-grandense.

Aliás, o elogio que fêz aos Institutos não encontra apoio na realidade dos fatos. Pelo menos são grandes as queixas dos contribuintes. O próprio Presidente da República, em discurso recente, profligou severamente os desvios da Previdência Social, prometendo severas medidas corretivas, que ainda não determinou. O senhor Getúlio Vargas, como se vê, é o primeiro a contestar o senhor Ferrari.

E o demagógico congresso, que se realiza atualmente, constitui outra prova de que as coisas vão mal no setor previdencial. O motivo ostensivo de sua convocação foi exatamente o de traçar diretrizes para corrigir as deficiências e os erros dos Institutos e Caixas. No plenário têm sido feitas muitas críticas, colocando em posição difícil os administradores daqueles órgãos. Evidentemente, o senhor Ferrari perdeu boa ocasião de ficar calado.

Pois sim...

NÃO admira que funcionários do Ministério do Trabalho se dêem ao prazer de exorbitar das suas funções, enveredando por certos caminhos que lhes são vedados. Não espanta, porque êles apenas seguem o exemplo do Gabinete onde impera o senhor Jango. Êsses funcionários miram-se no espêlho do alto e, por isso mesmo, não é de esperar que surjam providências corretivas.

Agora mesmo, na Assembléia Legislativa do Estado do Rio, um deputado ocupou a tribuna para denunciar as atividades dos fiscais do Trabalho, pertencentes à Delegacia Regional, com sede em Niterói, os quais estão cometendo excessos na prática da fiscalização, invadindo a seara da Justiça do Trabalho, como se, para isso, tivessem poderes.

O referido deputado citou, entre outros casos, o que está ocorrendo no município de Duque de Caxias. Intervindo arbitràriamente em questões trabalhistas, os referidos fiscais resolvem, a seu modo, os dissídios individuais entre empregados e empregadores, como se fôssem juízes do Tribunal do Trabalho.

A mesa da Assembléia o deputado pediu uma providência. O pedido é muito justo. Mas quem vai tomar essa providência? O deputado regional? O ministro Jango? Pois sim...

Privilégio absurdo

ENTRE os absurdos que se encontram no projeto de lei relativo ao aumento de salários dos jornalistas profissionais, há aquêle dispositivo que manda contar, como tempo de serviço, para aposentadoria de funcionários públicos, o exercício do jornalismo anterior à nomeação do servidor.

E' bem verdade que êsse extravagante artigo do projeto não prejudica em coisa alguma a economia privada dos jornais. Entretanto, constitui um clamoroso despropósito. Cria um privilégio que não se justifica e que os próprios jornalistas hão de repudiar, pois é um favor que os humilha.

A grande classe dos profissionais de imprensa jamais se lembraria de semelhante dispautério nas suas reivindicações. Não seria mesmo justo o benefício citado da lei de aumento de salários, em referência aos próprios funcionários públicos, que consomem sua vida nos serviços das suas repartições, esperando pacientemente que se escoem os 35 anos para ter direito a uma aposentadoria.

A LUTA CONTRA O REGIME

PEDRO DANTAS

(Cronista Parlamentar do D. C.)



OS intúitos golpistas do Govêrno, ou de parte dêle, são visíveis desde o início do atual período presidencial. São visíveis, e eram previsíveis desde antes, desde sempre. O senhor Getúlio Vargas não é democrata, nem legalista. E' uma figura típica de caudilho e gosta de governar sem peias, freios ou contrapêsos, sem nada que o contenha e possa limitar-lhe o poder pessoal. Êste é, no fundo, seu único programa. Se, em discursos, lhe acontece acrescentar alguma coisa, e substituí-la a essa vocação incoercível, no modo de apresentar-se perante a Nação, é que com vinagre não se apanham moscas. E êle precisa de apanhá-las, para alcançar seu verdadeiro objetivo.

Governar, segundo seu modo de entender e o que resulte das práticas que o caracterizam, é nomear e demitir, dar ordens a todo mundo, se quiser, ou, pelo menos, saber que pode expedí-las, mesmo informais, proteger interêsses e grupos determinados, criando e tornando patente o favoritismo, tudo, em suma, quanto acentue o seu poder de pôr e dispôr, mandar e desmandar.

O Presidente Desajustado

OS órgãos auxiliares com que se entende são os que representam sobrevivências da ditadura e, diretamente subordinados à Presidência, se sobrepõem aos ministros, porque êle, presidente, quer. A organização do Estado, assim, dissolve-se à volta dêle. Não é um Presidente da República, é um senhor poderoso e bonachão, capaz de perseguir, como de premiar, incapaz, apenas, de qualquer solução impessoal, de uma visão objetiva dos problemas políticos, que o leve a considerar-se como o detentor de um cargo sempre igual a si mesmo, embora variem seus ocupantes, num sistema que deve funcionar e — funciona — por si mesmo e não apenas pela tolerância e benevolência de um chefe que, como chefe, possa fazer o que lhe der na telha.

O senhor Getúlio Vargas, em suma, não vê diante de si, um regime político e um sistema de govêrno. Vê, apenas, pessoas e grupos que o apoiam ou que o combatem, que êle hostiliza ou favorece, num jôgo de intrigas palacianas de baixa categoria. Essa politicagem é sua verdadeira política. Para fazê-la, sem perturbar a digestão dos churrascos, é que êle faz sua demagogia e seu populismo, que, para êle, não são fins, são meios de conquistar e conservar o Poder.

Assumindo à Presidência da República sem a mentalidade presidencial adequada, logo se mostrou ansioso por desfazer-se dos liames da Constituição e lambersse todo, à sôlta, despreocupado de prazos e limites de competência. E' absolutista e se quer absoluto, tendo a auxiliá-lo apenas os Departamentos e Conselhos que êle próprio cria e constitui a seu gôsto, reservando-se, é claro, a faculdade de reformá-los.

Acontece que o clima não lhe era propício e que as condições especialíssimas em que veio, desta vez, ao Govêrno, erigiam-se em sério empecilho a êsse programa íntimo. Proclamado sem ter sido o eleito da maioria, foi obrigado a compartilhar do Govêrno com alguns representantes de grupos que não eram o seu. Não é que lhe resistissem êsses coadjuvantes, mas a presença de estranhos inibe, por vêzes, irremediàvelmente.

O eixo doméstico

O próprio Govêrno dividiu-se, pois, desde o primeiro dia, em dois grupos distintos: o dos íntimos, dispostos a preparar um fracasso que seria atribuido ao regime e inculcado ao crédulo espírito popular como razão de uma nova experiência, e o dos que fingiam não perceber tais manobras e intenções, pois que não as poderiam conciliar dignamente com a sua participação num Govêrno dessa espécie. O primeiro grupo não se limita aos detentores de cargos e influências de ordem política e administrativa. Compreende outras dedicações pessoais, no meio familiar e na clientela palaciana.

Se tôdas as tentativas empreendidas para desarticular o regime e romper o quadro das instituições vigentes, até agora têm fracassado, é que a legalidade traz em si uma fôrça de resistência invencível, havendo alguma disposição de luta. E a Nação repele com energia os propositos vexatórios da clientela e parentela do senhor Getúlio Vargas.

O lançamento político do senhor Jango Goulart, que era a arma secreta do Catete, representa uma tentativa mais de transferir o centro de gravidade da política para êsse eixo doméstico de confiança e de intimidade, cujo prestígio é necessário insuflar, para que, depois, sirva de apoio ao plano. A própria escolha do rapaz é, por si, um começo de execução, pois só uma ditadura teria o atrevimento necessário para semelhante improvisação.

Acôrdo entre a Espanha e os EE. UU.

EDMOND MARCO

MADRI — "Espera-se para breve um comunicado anunciando a assinatura do acordo econômico e militar Hispano-Norte-Americano e escreve hoje o jornal monarquista "ABC" que publica, por outro lado, um comentário sôbre êsse assunto de autoria de seu correspondente em Washington.

Franco

Entre os observadores estrangeiros da capital espanhola salienta-se que foi essa a primeira vez que a imprensa espanhola se mostrou tão explícita quanto à conclusão dêsses acordos, cujas negociações duram 12 anos quase.

A impressão nos círculos geralmente bem informados é que a assinatura dêsses acordos entre a Espanha e os Estados Unidos não passa de uma questão de dias e se observa a êsse propósito que o Conlho de Ministros foi convocado pelo general Franco, em San Sebastian, para a próxima têrça-feira, dia 11 do corrente.

Não está excluído que êsse Conselho seja consagrado em grande parte ao exame das relações hispano-norte-americanas e especialmente à conclusão do texto final dos acordos.

Quanto à troca pròpriamente dita dos instrumentos diplomáticos, julga-se que poderia ter lugar em futuro extremamente próximo, talvez, mesmo, na semana que se seguirá ao Conselho de Ministros.

Dos artigos publicados hoje pela imprensa espanhola a êsse respeito ressalta que êsses acordos muito provàvelmente serão relativos a uma quantia total de 226 milhões de dólares, repartidos da seguinte maneira: 125 milhões pertencentes a um crédito aprovado pelo Congresso norte-americano para o exercício 1952-53 que expirou a 1.º de julho último, mas que ainda não foi utilizado, 10 milhões adicionados de auxílio econômico, aprovados no atual exercício e 91 milhões para o auxílio militar pròpriamente dito.

Segundo declarações publicadas em Washington, 75 milhões dos 125 milhões aprovados para o exercício 1952/53 serão destinados ao auxílio econômico à Espanha no quadro do programa de refôrço do potencial espanhol e 50 milhões para o auxílio militar.

Recorda-se que a 18 de julho último, a questão da conclusão dos acordos parecia ter entrado numa fase de espera, da qual se ingnorava a duração.

Os observadores da capital espanhola tinham concluído que novas dificuldades haviam surgido durante as negociações. Essas dificuldades parecem ter-se reduzido a pontos de detalhe e podem desaparecer no decurso dos contatos que Madri e Washington terão nos próximos dias. (AFP)

Ciência ao Alcance de Todos

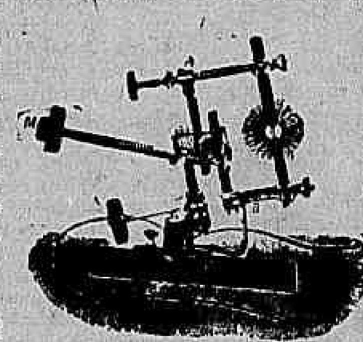
Queimaduras por eletricidade

COM a denominação de queimaduras se g r u p a uma série de lesões causadas nos diversos tecidos do corpo humano por vários agentes traumatizantes. Assim, vamos ter as provocadas por agentes cáusticos, a potassa, ou outras drogas que possuem um forte poder ionizante ou desidratante, ou os ácidos e o fenol. As queimaduras causadas pelas substâncias acima referidas ocorrem geralmente em pessoas que lidam com tais produtos, sendo entretanto comum chegar aos serviços de pronto socorro pessoas apresentando queimaduras de potassa no primeiro segmento do tracto gastrointestinal por ingestão de tal substância.

Existem ainda as queimaduras provocadas por animais e plantas urticantes que causam queimaduras típicas, ou as provocadas pela energia nuclear com lesões muito fortes. Entretanto, o maior agente causal de queimaduras é sem dúvida o calor. Êste inicialmente provoca a morte da célula pela precipitação do coloide que forma a parte nobre dos sêres vivos, e depois com o aumento crescente da temperatura, a calcinação dos tecidos. Por outro lado, devemos lembrar que a perda de calor pode provocar lesões do tipo de queimaduras como ocorre com as queimaduras pelo frio.

ATUALMENTE, um novo agente provocador de lesões com as características gerais das provocadas pelos agentes tem aparecido com maior incidência nos serviços especializados. Êste agente é a eletricidade. Assim no Hospital das Clínicas de São Paulo verificou-se que uma percentagem de 2 % dos queimados o eram por eletricidade.

Nestes acidentes, têm grande influência as condições ambientais de quando ocorreu o acidente, o estado da vítima, e as características da corrente. Assim sendo, vamos verificar que o grau de umidade do ambiente e o estado do organismo influem nas queimaduras assim como se houve contato direto do electrodo ou se a queimadura foi produzida por centelha, ou as de um arco.



O prognóstico terá com êstes fatôres íntima relação. As mais graves entre as queimaduras pela eletricidade são as condicionadas pelo arco voltáico, pois segundo crêem os autores, nestes casos, além das lesões causadas pela própria eletricidade, vamos ter queimaduras pelo calor uma vez que há uma elevação de temperatura até 3.000 graus, podendo até mesmo dar-se a calcinação dos ossos.

Quanto às características das correntes, verifica-se que quanto maior fôr a voltagem maior será a lesão. As correntes acima de 1.000 volts, denominadas de alta tensão, são as mais perigosas.

EXAMINANDO-SE uma queimadura por eletricidade, causada por correntes de alta tensão, vamos encontrar dois tipos de lesão: um correspondendo a queimaduras produzidas pelo calor e cujas características são idênticas às demais de origem térmica e outro específico das queimaduras por eletricidade, onde pelo exame microscópico se notará a modificação estrutural profunda dos tecidos atingidos pela corrente.

Além da queimadura em si, a descarga elétrica pode causar uma lesão para o lado do sistema circulatório capaz de por si só provocar a morte do indivíduo. Esta modificação se caracteriza pela fragilidade das paredes arteriais que fàcilmente se rompem, dando origem a hemorragias; esta modificação da parede dos vasos pode atingir uma área bem acima do ponto onde houve queimadura pròpriamente dita. Por exemplo se houve uma faisca sôbre a mão, todos os vasos do braço podem estar atingidos, obrigando aos médicos a realizar uma amputação total do mesmo.

OUTRA característica das queimaduras por eletricidade é a dificuldade de cicatrização que apresentam, sendo muitas vêzes necessário tratamentos especiais para obter-se o fechamento da ferida. E, por outro lado nota-se também que há grande dificuldade na fixação dos enxertos de pele. A dificuldade de cicatrização pode ser melhorada com um acréscimo na alimentação de uma maior cota de proteínas e a ministração de hormônio masculino que facilita a fixação das proteínas dadas na alimentação.

De um modo geral o tratamento das queimaduras produzidas por eletricidade é igual ao das demais queimaduras, isto é, higiene no local atingido, combate às infecções secundárias, nos casos simples, e nos mais graves, o emprêgo dos meios cirúrgicos através de enxertos.

PARA finalizar, devemos esclarecer que muitos autores não aceitam a idéia de que a eletricidade produza um tipo especial de queimaduras.

A OPINIÃO DO LEITOR

Homens que negaram o passado

COM atraso de uns dez dias, daremos aqui, hoje, o que pensa o senhor Araújo Pimenta de alguns homens, ao lado da situação atual do país.

Sendo calamitosa a situação que atravessamos, nada existe que porventura inspire confiança, a começar pelas enigmáticas intenções do atual Govêrno e isto porque não se acredita na recomposição política que está aí, que visou, apenas, repor em seus lugares os mesmos elementos responsáveis tanto pela destruição das instituições de 1930, como pela implantação da Ditadura de 1937. Não se sabe se a tremenda decadência moral que vem devastando êste país é fruto da profunda transição que está avassalando nossos dirigentes, representantes e administradores, ou consequência maléfica do ímã irresistível do oráculo.

O senhor Araújo Pimenta passa, então, a apreciar homens cujo passado foi negado. Homens que fizeram ídolos, ontem, mas que, hoje, se deixaram envolver pela nuvem da sedução que, entretanto, escondia em seu bojo pavorosa tempestade em potencial.

E a lista começa: José Américo não seguiu o exemplo de João Pessoa. Fêz acordos incríveis, para conseguir sua eleição ao Govêrno paraibano. E quando o povo paraibano esperava que seu governador continuasse com êle, principalmente agora, quando uma sêca de três anos devasta a maior parte do território do Estado, abandona o barco em meio da tempestade e vem para pôrto seguro, dirigir a embarcação com controle à distância. Eduardo Gomes aceitou a Chefia de uma comissão que tinha de enfrentar um verdadeiro desastre, inclusive quanto à nossa condição de povo que tanto adora sua independência. Café Filho relegou seu heróico passado de lutas, sacrifícios, peripécias, perdendo a merecida simpatia popular que conquistou, amoldando-se num cargo onde tantos o esperavam, mas para realizar coisas em proveito do povo e da Nação.

A lista prossegue com Juraci Magalhães, Osvaldo Aranha e João Alberto, embora fazendo exceção a êstes dois últimos que desde o princípio mostraram suas verdadeiras intenções.

O senhor Araújo Pimenta prossegue em suas críticas, atacando de rijo, sem qualquer contemplação, o Congresso Nacional. Para êle a Câmara dos Deputados e o Senado não se salvam, o que é, aliás, uma profunda injustiça. Para êle, em nenhum momento a atitude atual do Congresso, instituindo uma Comissão Parlamentar que está dando tantas provas de vitalidade na sua ação fiscalizadora dos atos do Executivo, nem mesmo êsse exemplo citou.

DENTRO do quadro que pin[tou], o senhor Araújo Pimen[ta] não achou solução. Virá tu[do] aumentando de mal para pior [a] chegar onde nem êle próp[rio] apontou. Não disse que, am[a]nhã, em nova eleição, o povo p[o]deria escolher melhores gov[er]nantes. Para êle, não há m[ais] um jeito de salvar o país. [Os] homens em que acreditava ne[ga]ram seu passado, perderam [a] confiança, indo tudo, agora [...] água abaixo. Não acredita [...] reservas, na nova geração, [...] novos valores que poder[...] gir. E' pessimista da cabeça [aos] pés.

Rádio Clube e rec...

MAURÍCIO DE MEDEIROS

(Exclusivo Para o D. C.)



QUEM, na época atual, já passou da casa dos 60 assistiu a tão grandes transformações no mundo em que viveu que, em face de certos acontecimentos, não pode evitar lembranças emocionadas. E' que os sexagenários de hoje eram adolescente no começo dêste século. E é neste século que tudo se tem transformado de modo radical.

Há dias, no seu recanto da primeira página, que ele faz refulgir de seu talento jornalístico num estilo que a idade só tem feito aprimorar, o nosso grande Macedo Soares recordava os tempos da imprensa de começo do século e a comparava com seu aspecto industrial de hoje, cheio de pesados encargos em meio dos quais continua a prestar, embora de outros modos, o seu nobre papel de orientadora da opinião. Os deveres de informar não lhe retiraram os de opinar. E no equilíbrio entre as duas funções que lhe cabem é que está a arte do jornal moderno.

Minha adolescência transcorreu ao tempo do jornal de opinião. Hoje não posso dispensar as duas coisas: a opinião e a informação. Coisas que o tempo mudou...

Assisti ao nascimento do futebol. Penso ter tomado parte, com os rapazes de meu tempo, na fundação do América Futebol Clube. Certa vez, devido a isso, pediram-me que discursasse em uma festa de aniversário do clube. Foi uma idéia desastrada, porque nada menos propício que a minha oratória para um baile, em pleno entusiasmo de pares amorosos, para fazê-los ouvir recordações de um passado... Fui curto e moderado. Mas ainda hoje me recordo da impaciência da mocidade, querendo retornar a dança quanto antes...

Tudo isso foi ao tempo do amadorismo. Depois veio o profissionalismo. E eu me desinteressei do assunto porque penso, como certa vez ouvi do mesmo grande Macedo Soares, que torcer aos berros pela vitória de tal ou qual grupo de jogadores em nada tem que ver para a cultura física. Pode, no máximo, "fortalecer as cordas vocais"...

Vi também nascer a radiofusão. Recordo-me da Rádio-Sociedade, que Roquete Pinto criara com fim meramente educativo. Ainda há uns vinte e poucos anos ela vivia com êsse propósito. E foi de seu canal que me utilizei certa vez para responder a um padre em evidência que me atacara por minha opinião, que ainda conservo, contrária à obrigatoriedade do latim no curso secundário...

Recordo-me igualmente da Rádio-Clube, dirigida por um grupo de amigos, já em uma fase em que, para manter-se, a radiodifusão tinha de se tornar também veículo de publicidade.

Motivos sentimentais me levam a lamentar o fechamento dessa difusora. Não sei nem quero saber se o Govêrno tinha razão para que, ao fechá-la... Sei que, ao tempo em que ela pertencia a amigos, prestou-me um inestimável socorro em um dos mais difíceis momentos de minha vida.

Isso foi em começo de 1936. Eu acabava de ser injusta e arbitràriamente demitido de meus cargos no magistério superior em um momento em que me cabia completar a educação de três filhos menores. Tendo sido sempre quase que exclusivamente professor, precisei de buscar no exercício da clínica o sustento dos meus. Para conseguir essa clínica eu tinha de usar métodos extraordinários, que, em outras circunstâncias, eu não usaria. [...] preço escandalosamen[te ...] para as minhas consultas e [...] retumbante publicidade.

Neste último aspecto encontrei dois apoios que não poderei jamais esquecer.

Um foi o de meu excelente amigo Roberto Marinho, que vejo com a mais sincera alegria ter-se tornado um líder da imprensa moderna — informativa e opinativa. Não sou muito atento às demonstrações festivas dos êxitos de amigos, mas no fundo de meu coração há reservas ilimitadas de alegria para a prosperidade d'"O Globo" nas suas novas instalações.

Roberto Marinho não só me ofereceu colaborar no seu vespertino — o que não entrara nos meus projetos — como mandou nele inserir gratuitamente um anúncio meu, que ainda hoje encontro publicado [...] preço...

O outro apoio foi o da Rádio-Clube de cuja diretoria faziam parte dois amigos meus: Isidoro Kohn (o homem da célebre Casa Isidoro que fêz época por ocasião da revolução de São Paulo) e Antônio Maia, um bondoso homem, que depois encontrei como almoxarife da Câmara dos Deputados.

Tendo eu resolvido anunciar meu consultório pelo rádio — e nisso fui um precursor — a Rádio-Clube me fêz preços verdadeiramente ridículos, mas que eram os que estavam ao alcance de minha bôlsa.

Os resultados não se fizeram esperar. Ao cabo de um mês a clínica privada me proporcionava recursos superiores aos de que ficara privado pelas demissões.

E' em meio a tais recordações que leio contristado a notícia do fechamento dessa estação emissora. Certo ela sofreu com os anos, profundas transformações, acompanhando o movimento de comercialização da radiodifusão. Mas o nome é o mesmo daquela rádiodifusora a que sou grato. Seria lamentável que não se encontrasse solução para a situação que se lhe criou!...

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:	
Diretor-Geral	43-6465
Diretoria-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4663
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5533
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-3082
Suplementos	23-3230
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS — VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAÍSES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAÍSES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas" por carta ou pelo telefone 23-3662.

Desde os tempos do Império Romano fracassam os tabelamentos de preços

Tema que vai ser debatido na IV Convenção dos industriais do interior de São Paulo

São Paulo, 7 (Asp.) — Falando à reportagem especializada de um matutino local, sôbre o problema dos preços, o sr. Mario Di Pierro, representante da indústria junto à COFAP e diretor da Federação e Centro da Indústria do Estado de São Paulo, declarou o entrevistado inicialmente: "Um dos probelmas de solução difícil é o do tabelamento de preços.

Está provada assertiva de que quanto mais se oficializam os métodos de contrôle de preços, através de órgãos especiais, tanto mais se confundem as transações entre produtores e consumidores. Estes estarão cad vez em maiores dificuldades enquanto que aquêles em constante trabalho e às voltas com as oscilações dos preços provocadas por contingências as mais diversas. Ddaí estarmos certos de que o contrôle dos preços no mercado é pràticamente inexequível. Há casos, e não são poucos, em que, diante do tabelamento dos preços, desaparecem quase que instantâneamente os produtos dos armazéns ou dos mercados. Ao comércio sòmente a condição de preços livres é o que há de melhor e o único meio para que os gêneros tenham um preço estável, moderado e ao alcance de todo público. Do contrário são prejudicados o povo e o comércio. Já cêrca de 40 séculos de experiência humana, a regulamentação dos preços tem sido sempre, na melhor hipótese, um fracasso completo".

Aliás — prosseguiu o sr. Mário Di Pierro — "desde séculos vem sendo aplicado ou tentado aplicar-se o sistema de tabelamento de preços, sem que isto seja possível. Conta-se do Edito de Diocleciano em 301, que deixou o Império Romano em situação verdadeiramente precária, já que seus postulados rezavam "restrição de lucros", "tabelamento de gêneros" e até limitação de salários com a fixação exata do seu ganho em qualquer gênero do comércio e profissão. E posteriormente chegou a decretar pena de morte para os infratores. Sabe-se também, que há cêrca de 4 mil anos, o Código Hamurábi impunha um sistema absoluto de contrôle de preços, salários, etc., que se constituia em asfixiar as iniciativas e reduzir as atividades econômicas a níveis os mais baixos. Assim, como na época de Diocleciano, os comerciantes escondiam as mercadorias debaixo dos balcões o que fazia sofrerem as populações das cidades a mais séria penuria, também em nossos tempos o fato se repete, como a ratificar o "slogan" de que a história se repete e "nihil novum subsóle". Estas as razões que nos autorizam a confirmar o nosso pessimismo e a nossa descrença no que diz respeito ao tabelamento e contrôle de preços. A concorrência livre é a alma das transações comerciais. Trocar, vender, receber e comprar constituem a base sôbre que repousam os negócios dos homens; donde êle tira possibilidades de realizar o prgoresso ecolidades de seu povo. A liberdade não tem restrições. E dela depende o progresso humano."

"Agora, quando se aproxima a IV Convenção dos Industriais do Interior a ser realizada em Jundiaí no próximo dia 16, queremos ressaltar a necessidade de serem adotadas medidas razoáveis com relação ao assunto que falamos" — "Ponto vital para que o povo tenha o que comer, bom e barato certamente não está na dependência de simples tabelamentos irrealizáveis e prejudiciais a êle próprio, mas no desenvolvimento dos meios de transporte, na construção de armazens para gêneros de tôdas as espécies e principalmente de financiamento à lavoura. Sem essas medidas úteis e de importância vital para o barateamento do custo de vida, está mesmo impossível a solução do grave problema. Ora, o tabelamento, apenas o tabelamento de preços é condição passiva para a resolução de um assunto de tamanha importância."

"Vemos o Departamento do Interior do CIESP realizando notável trabalho em tôrno dos nossos problemas econômicos. Possa êle, agora, em Jundiaí, confirmar os seus princípios de trabalho e de ação, cooperando para que êstes aspectos da questão sejam postos em evidência. O caminho para o barateamento do custo de vida, repito, é: mais transportes, armazenamento de gêneros em grandes silos e armazens e financiamento às classes rurais. O tabelamento de preços é questão superada em nossos tempos."

Concluído o preparo das novas coleções de padrões de algodão

Novo aparelhamento na Bôlsa de São Paulo

São Paulo, 7 (Asapress) — Sob a presidência do sr. Fernando de Almeida Prado, realizou-se ontem mais uma reunião semanal da Bôlsa de Mercadorias de São Paulo.

A diretoria tomou conhecimento do telegrama do governador do Estado agradecendo as congratulações que a Bôlsa lhe enviara quando de suas recentes declarações à imprensa, em que s. exa. manifestava os intuitos e propósitos do govêrno no sentido de auxiliar a lavoura paulista em face da calamidade que a atingir, motivada pelos efeitos da última geada.

Nesse telegrama o governador externava ainda a sua grande satisfação pela colaboração oferecida.

Reunião em Campina Grande

Tomou conhecimento também do telegrama do sr. Antônio de Arruda Camara, diretor do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, ratificando telegrama anterior e comunicando que a reunião algodoeira, em Campina Grande, terá lugar nos dias 18 a 25 de agôsto corrente, e reiterando sua esperança na representação da Bôlsa a fim de, com as classes interessadas, debater assuntos de real interêsse para a intensificação e fortalecimento de relações e comunicando que a reunião algodoeira do país, objetivo sempre esposado pela Bôlsa em reuniões dessa natureza.

Voltou a diretoria a debater a conveniência de se alargarem os seus serviços de informações, aproveitando a aparelhagem de transmissores (Tickers), instalada na Bôlsa, e que nos meios produtores vem alcançando grande interêsse. E tendo em vista a ampliação para breve dessa aparelhagem, em virtude da encomenda de novos aparelhos a diretoria resolveu prosseguir nos estudos iniciados para, além do café, incluir diariamente, nas transmissões normais, informações sôbre outros produtos ou valores.

Novo Aparelhamento

O sr. Fernando de Almeida Prado comunicou a conclusão do preparo, pela secção técnica da Bôlsa, das novas coleções de padrões de algodão, que vinha confeccionando e que já se achavam examinadas, revistas e aprovadas pelos representantes oficiais, à base das coleções originais, também submetidas à apreciação e aprovação das classes algodoeiras, em reunião anteriormente realizada nas salas de classificação da Bôlsa.

Foram determinadas providências para que as cópias fotográficas dos padrões se façam com a maior rapidez e dentro das possibilidades existentes, dado a grande falta na praça, de material para êsse fim.

Os preços de venda serão brevemente dados a conhecer aos interessados, após novo e atento exame a respeito, e uma vez em condições de distribuição.

A diretoria apreciou também longamente assuntos diversos relacionados: — com a situação do mercado algodoeiro e exportação dos atuais estoques e perspectivas para a nova safra; com os trabalhos da Comissão Especial do Algodão que às classes algodoeiras vem prestando reais e valiosos serviços por meio de propaganda intensa sôbre os melhores métodos de cultura e de combate às pragas, em ação conjunta com as entidades algodoeiras e com a Secretaria da Agricultura por meio dos seus competentes técnicos.

JARDIM NOVO -- REALENGO

TERRENOS

Vendemos lotes em prestações módicas, planos e perto da estação de Realengo. Não perca a oportunidade de adquirir seu lote e construir sua residência. Informações e vendas à Av. Nilo Peçanha, 151, 9.º andar, sala 905. Tels. 52-3481 e 42-2550, ou também com Dilermando. Fone 26-2393. Antonio Pereira: 52-5121; Antonio Sol: 37-2419; Gloria Navarro: 42-3804; Fernando Correia: 30-1042.

RAIOS X

IOMOGRAFIAS

Exames cardiológicos em residência

DRS. VICTOR CORTES e RENATO CÔRTES

Diàriamente das 9 às 12 e de 14 às 18 horas

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar

TELEFONE: 22-5330

DOENÇAS DA PELE

Dr. Agostinho da Cunha

Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

OPERAÇÕES DE VENDA E COMPRA DE CÂMBIO REGISTRADAS EM JULHO

As posições de câmbio nos mercados livre, oficial e manual, durante o mês de julho último, em nosos bancos foram as seguintes, conforme se vê à seguir:

PAISES	MERCADO OFICIAL		MERCADO LIVRE		MOEDAS	
	VENDAS	COMPRAS	VENDAS	COMPRAS	VENDAS	COMPRAS
América do Norte — Dólar	176.744.144	96.738.809	39.512.508	34.231.705	238.459	44.450
Argentina — Pêso	16	—	—	—	64.150	68.210
Bélgica — Franco Belga	22.434.299	19.406.061	5.093.803	4.881.681	—	—
Canadá — Dólar	1	—	0,651	8.367	65	—
Dinamarca — Coroa	16.302.258	11.958.785	580.698	681.744	—	—
Espanha — Peseta	30	30	—	—	8.700	7.345
França — Franco	3.989.919.332	5.545.006.982	516.881.031	613.605.180	193.000	200.500
Holanda — Florim	72	—	—	—	—	—
Inglaterra — Libra	—	—	1.029.528	1.?97.503	4	2,0
Itália — Lira	7.115.803	4.544.758	—	—	227.050	147.000
Noruega — Coroa	—	—	—	350	—	—
Portugal — Escudo	2.602.445	2.513.842	65.741.670	45.131.703	10.060	9.560
Suécia — Coroa	18.813.405	10.310.119	983.547	?55.202	—	—
Suíça — Franco	943.916	247.245	7.813.018	7.455.150	10.350	500
Uruguai — Pêso	67.941	9	181.583	13.690	1.000	1.035

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, estável e com operações regulares.

O BANCO DO BRASIL OPERAVA ÀS SEGUINTES TAXAS:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	39.40	39.40
Dólar (venda)	40.40	40.40
Libra (compra)	117.00	117.00
Libra (venda)	120.00	120.00

OUTRAS TAXAS DO BANCO DO BRASIL:

	Abert.	Fech.
Pêso argentino	2.89.74	2.82.44
Franco belga	0.80.95	0.78.85
Franco francês	0.116	0.104
Coroa sueca	7.81.74	7.62.39
Franco suiço	9.42.94	9.18.20
Escudo	1.41.40	1.37.51
Pêso uruguaio	13.42.19	13.06.80
Coroa dinamarquesa	5.90.31	5.65.24
Coroa tcheca	0.80.80	0.78.80

TAXAS PARA O CONVÊNIO

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	36.40	36.40
Dólar (venda)	37.40	37.40

OS OUTROS BANCOS AFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS:

	Abert.	Fech
Dólar (compra)	40.80/41.00	41.00
Dólar (venda)	41.80/42.00	42.00
Libra (compra)	116.00	116.00
Libra (venda)	119.00	119.00

O TERCEIRO CÂMBIO

O mercado de câmbio manual acusou operações apreciáveis no dia de ontem. As cotações registradas em nossa Praça foram as seguintes: Dólar (moeda) — Venda, Cr$ 41,80, Cr$ 42,00, Cr$ 40,90, Cr$ 42,30, Cr$ 42,50, Cr$ 42,80 e Cr$ 44,00. Média de negócios, Cr$ 41,00 e Cr$ 43,00. Uruguai (moeda) — Venda, Cr$ 14,56; compra, Cr$ 13,60. Pêso argentino (moeda) — Venda, Cr$ 1,88. Escudo (moeda) — Compra, Cr$ 1,50. Franco francês moeda) — Compra, 0.11.

CÂMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e com alterações nas taxas. [illegible]

Bôlsa de Valores

Regulou a Bôlsa bastante movimentada. [illegible]

Vendas Realizadas Ontem

87	Emp. 1931	148,00
	Dos Estados:	
4	P. Alegre - 3½% de Cr$ 50,00	13.00
	BANCOS - Ações:	
100	Brasil Cr$ 200.00	625,00
	COMPANHIAS:	
12	Meias Ações da Cia. Auxiliar Viação e Obras	100.00
500	Brahma - Ord. Cr$ 200.00	770.00
25	D. Santos Nom. Cr$ 200.	225,00
8	Idem pt.	225.00
1.000	Mesbla Cr$ 200.00 Novas	218.00
90	B. Mineira pt. Cr$ 1.000.	1.575.00
2	Sid. Nacional Cr$ 200.00	185,00
	DEBENTURES:	
147	Banco L. Brasileiro Cr$ 200,00 - 8% - 1.ª Série	198.00
175	Idem 2.ª Série	185,00
	ALVARÁS:	
	Dívida Pública:	
182	Apls. Divs. Emis. Nom.	680,00

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, calmo e com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado a base anterior de Cr$ 184,00 por 10 quilos e venderam-se 2.000 sacas. Fechou inalterado.

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	193.60
Tipo 4	191.20
Tipo 5	188.80
Tipo 6	186.40
Tipo 7	184.00
Tipo 8	180.00

PAUTA - Estado de Minas: Café comum Cr$ 18,40. Idem, fino, Cr$ 23,10 Estado do Rio: Café comum, Cr$ 18,00.

Entradas.	
Res. Esp. Santo	—
Central	—
Estradas de rodagem	13.709
TOTAL	13.709
Desde o 1º do mês	70.900
Desde 1º de julho	279.415
Idem, ano passado	120.776
Embarques.	
Europa	—
América do Sul	—
América do Norte	—
TOTAL	—
Desde o 1º do mês	47.216
Desde 1º de julho	212.497
Idem, ano passado	197.672
Existência	200.299
Café despachado p/embarque	33.264

TERMO - ABERTURA (Contrato A) [illegible]

ALGODÃO

Maranhão e 1.032 de Natal. Saídas 317. Existência 25.662 fardos.

(Cotações por 10 quilos)

Fibra longa:		
Seridó - tipo 3	320,00	325,00
Idem - tipo 4	315,00	318,00
Fibra média:		
Sertão - tipo 3	295,00	300,00
Idem - tipo 5	265,00	270,00
Ceará - tipo 5	255,00	260,00
Fibra curta:		
Matas - tipo 3	210,00	220,00
Paulista - tipo 3	185,00	188,00

GÊNEROS

O MOVIMENTO VERIFICADO FOI O SEGUINTE:

	Entr.	Saídas
Arroz, sacos	20.342	11.437
Milho, sacos	6.966	2.100
Feijão, sacos	8.155	2.450
Açúcar, sacos	16.389	5.3
Manteiga, quilos	—	—
Farinha, sacos	9.690	1.
Banha, caixas	[illegible]	1.600
Charque, fardos	210	440

MERCADOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

CAFÉ' EM SANTOS

Santos, 5.

	Hoje	Ant.
N. 4 - Est. Santos	232,00	232,00
N. 4 - Sts. Radial	230,00	230,00
N. 4 - S. descrição	227,00	227,00
Mercado	Firme	Firme
Embarques	20.099	54.391
Entradas	30.011	60.060
Existência	1.971.768	1.961.856
Saídas	8.424	57.203

Têrmo (Contrato "B")

Meses	Vend.	Comp.
Agôsto	222,90	222,90
Setembro	229,00	229,00
Dezembro	231,00	231,00
Janeiro, 1954	233,00	233,00
Março, 1954	234,00	234,00
Maio, 1954	234,00	234,00
Julho, 1954	235,00	235,00

(Contrato "C")

Meses	Vend.	Comp.
Agôsto	236,30	234,90
Setembro	240,10	238,40
Dezembro	243,40	241,60
Janeiro, 1954	246,40	244,40
Março, 1954	247,90	245,90
Maio, 1954	249,30	247,30
Julho, 1954	253,40	251,40
Vendas	750	750
Mercado	Fraco	Fraco

ESPIRITO SANTO

Vitória, 5.

Preço disponível, tipos 7 e 8, Cr$ 165,50 por 10 quilos. Mercado firme. No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

DISPONIVEL

Nova York, 5.

	Hoje	Ant.
N. 7	62,75	63,00
N. 4	62,00	62,25
Rio - Tipo 7	52,00	52,00
N. 2	59,50	59,75
N. 4	58,50	58,75

Têrmo

Na abertura, acessível, com baixa de 20 a 33 pontos. No fechamento acessível, com baixa de 95 a 135 pontos.

Meses	Abert.	Fech.
Setembro	61,75	61,00
Dezembro	59,70	58,55
Março, 1954	58,61	57,90
Maio, 1954	58,05	57,20
Julho, 1954	57,62	56,55

Vendas: 71.000 sacas.

AÇÚCAR

Recife, 5.

	Hoje	Ant.
Usina de primeira	220.00	220.00
Terceira série	—	—
Demeraras	160.00	160.00
Cristais	180.00	180.00

CAFÉ' EM SANTOS

Santos, 7.

	Hoje	Ant.
N. 4 - Est. Santos	230,50	231,00
N. 4 - Sts. Radial	228,50	229,00
N. 4 - S. descrição	225,50	226,00
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	17.605	23.995
Entradas	30.038	20.003

[illegible]

Janeiro, 1954	233,00	233,00
Março, 1954	234,00	234,00
Maio, 1954	234,00	234,00
Julho, 1954	235,00	235,00
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

(Contrato "C") [illegible]

Cr$ 165,30 por 10 quilos. Mercado calmo. No preço acima está marcada taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

[illegible]

Dinheiro para a valorização da Amazônia

O Presidente da República determinou fôsse colocado à disposição do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, o crédito de oito milhões de cruzeiros, no exercício de 1953, para início de suas atividades.

O crédito servirá para instalação da sede do Plano, em Belém, e início do trabalho de elaboração dos planos de emergência e definitivos de recuperação e valorização da grande área do extremo norte.

PREPARADOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

LUNGACIBA

CHÁ ROMANO

JURUPITAN

CHÁ MINEIRO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

Rio de Janeiro - RUA 7 DE SETEMBRO, 198

Dr. Alipio S. Tocantins

DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS

QUEDA DOS CABELOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

DA VIDA E VIGOR

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

[illegible]

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Transmissões de imóveis

Os Departamentos Estaduais de Estatística remeteram ao Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda suas apurações de transmissões de imóveis e de inscrições hipotecárias referentes a treze capitais do Brasil que, reunidas às do Distrito Federal, permitem apreciar o movimento imobiliário durante o primeiro trimestre de 1953.

Em São Paulo realizaram-se 9.177 transmissões de imóveis, que ascenderam a mais de 1 bilhão e 300 milhões de cruzeiros. No Distrito Federal, essas transações, em número de 3.820, totalizaram um valor de cêrca de 800 milhões de cruzeiros. Nas operações de compra e venda a capital paulista registrou 7.083 transmissões, por um bilhão e 7 milhões de cruzeiros e o Distrito Federal 2.949, por cêrca de 570 milhões. Assim, o valor médio de compra e venda, que no Distrito Federal igualou Cr$ 194.210,00, foi para São Paulo de Cr$ 142.280,00. Curitiba e Salvador registraram como totais das transmissões de imóveis as cifras respectivas de 92,5 e 54 milhões de cruzeiros. Destacam-se, ainda, quanto ao valor das transmissões de imóveis, os seguintes municípios: Niterói — 50 milhões de cruzeiros; Goiânia — 34 milhões de cruzeiros; Fortaleza — 31 milhões de cruzeiros e João Pessoa, 13 milhões de cruzeiros.

Se observarmos a discriminação das transmissões de imóveis nos oito municípios que, pelas diferentes regiões naturais, distinguiram-se quanto ao valor do movimento imobiliário, verificaremos que, em sua maior parte, essas transações foram efetuadas por compra e venda. Sob esta rubrica enquadra-se no primeiro trimestre do ano em curso 95,43% do valor total das transmissões de imóveis na capital do Piauí, 86,12% em João Pessoa e 19,30% em Niterói. Em São Paulo, Curitiba e no Distrito Federal a percentagem das compras e vendas atinge cêrca de 70% do total. A seguir, em ordem de importância, temos as transmissões por partilha, com exceção de Goiânia e João Pessoa, onde foram superadas pelo valor das transmissões por doação.

Quanto às inscrições hipotecárias, colocaram-se em posição proeminente os municípios de São Paulo e Distrito Federal, com 776,3 milhões de cruzeiros no primeiro e 661,7 milhões de cruzeiros no segundo, correspondente a 1926 e 1260 inscrições, respectivamente. O valor médio por hipoteca é de Cr$ 525.160,00 no Distrito Federal e de Cr$ 403.060,00 em São Paulo. Destacaram-se, ainda, quanto ao valor, Niterói com 60,2 milhões de cruzeiros, Curitiba com 43,5 milhões de cruzeiros e Fortaleza, com 21,7 milhões de cruzeiros. Em Niterói o valor médio por hipoteca situa-se logo abaixo do Distrito Federal, com Cr$ 470.330,00.

Observam-se ainda as seguintes características das inscrições hipotecárias nos oito municípios tabulados:

a) — segundo a categoria do credor, "particular ou firmas comerciais e industriais" tiveram primásia, quanto ao valor, em Fortaleza e São Paulo. Em Niterói e no Distrito Federal, houve supremacia das hipotecas creditadas a "bancos ou outros estabelecimentos de crédito". Em João Pessoa, avultam as inscrições sob a rubrica "Fazenda Pública Federal, Estadual ou Municipal". Em Salvador e Goiânia temos os "Institutos de Pensões e Aposentadorias" como credores principais, em cuja situação figuram as "Caixas Econômicas", em Curitiba.

b) — não se manifesta nas capitais tendência para prazo determinado. Sua variação é muito grande, conforme o município e conforme se considere o número ou o valor das inscrições.

c) — segundo, o valor, com exceção de Fortaleza e João Pessoa, em todos os outros municípios relacionados o maior número de inscrições hipotecárias foi consignado para as de mais de 100 mil a 500 mil cruzeiros.

d) — de acôrdo com a taxa anual de juros o maior número de inscrições hipotecárias registradas no Distrito Federal (511), verificou-se na classe de 8% a 10%, que também totalizou a maior importância (Cr$ 333.195.000,00). Seguem-se as taxas de mais de 10% até 12%, com 417 inscrições, no valor de Cr$ 195.591.000,00. Já em São Paulo cabe a supremacia, tanto em número quanto em valor (1.287 e Cr$ 298.544.000,00), às inscrições feitas nas taxas de mais de 10% e 12%.

Libelo Contra a CEXIM!

Na última reunião do Conselho da Associação Comercial do Rio de Janeiro, o sr. Peters Frankel, Diretor da Intimex S/A., pronunciou um discurso que se constituiu num verdadeiro libelo contra a administração da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

Referindo-se ao sistema de administração econômica, disse o orador que no Brasil, o ocupante de um cargo pblico se reveste de excessíva importância, além de em geral ter "a função simultânea de planejador e executor". Os resultados dêsse sistema são os peores pois não é possivel a um só homem ter funções tão variadas, provocando fatalmente a falência da sua administração. Em continuação a êsse raciocínio afirma o sr. Peters que fato se observa especialmente na CEXIM, onde os administradores são amparados por poderes quase discricionarios, "fazendo prevalecer opiniões e idéias próprias destituídas de base, condicionando, assim, o contrôle do comércio exterior à anarquia, como, mais que nunca, hoje se verifica".

Mais adiante diz o orador que não está atacando êste ou aquele diretor da CEXIM, mas sim o regime que urge ser modificado, para que sejam evitadas as injustiças especulações e privilégios como os que estão se verificando, "colocando o comércio legítimo à mercê de caprichos de um só homem".

Continuando o libelo contra o atual sistema de administração do comércio exterior doBrasil, o Diretor da Intimex termina afirmando que os fatos estão demonstrando que o sistema não funciona. A êsse respeito cita o "DIARIO CARIOCA", que divulgou em sensacional "furo", o aumento dos atrazados comerciais do Brasil, apesar de tudo o que tem sido dito sôbre reduções de importações, regime de austeridade etc...

O que é o acôrdo argentino-soviético

Londres, 7 (UP) — A crescente tensão a que estão submetidas as barreiras políticas que se opõem a um amplo comércio da Inglaterra com a Rússia e a China Comunista se viu, hoje, intensificada com os elogios feitos em Moscou ao recente convênio comercial soviético-argentino como verdadeira expressão do desejo da Rússia de estabelecer relações econômicas normais entre o Oriente e o Ocidente.

Os meios comerciais locais consideram êsse convênio como a última de uma série de manobras que levam à conclusão de que a Rússia está fazendo, talvez, um sério esfôrço para aumentar seu comércio com o Oriente.

Para a imprensa soviética o convênio é "uma nova prova das disposição da União Soviética de estabelecer relações comerciais com todos os países na base de completa igualdade e de benefícios mútuos".

Os comerciantes britânicos não se iludem a respeito, e assinalam que seus concorrentes nos mercados mundiais fazem melhores negócios porque praticam uma liberdade maior em seu comércio.

O semanário "City News", traduzindo a opinião dos interêsses comerciais britânicos, critica o Govêrno por não aproveitar-se da 'magnífica' posição da Inglaterra como armazém entre o Oriente e o Ocidente', e acrescenta que a Alemanha, o Japão e a Itália "estão recolhendo, agora, o cetro que deixamos cair".

A Alemanha Ocidental é atualmente, depois dos Estados Unidos, o maior produtor de carne do mundo. Fortemente afetado pela última guerra, êsse ramo da economia alemã é um dos que tem apresentado maior desenvolvimento nos últimos cinco anos. Produzindo, em 1948, pouco menos de 300 mil toneladas, o país europeu figurou, em 1952, com um total de 1.500 mil toneladas, ou seja, cinco vêzes mais.

Embora produzindo tal quantidade, a Alemanha ainda figura como importador de carne, surgindo em 1951, segundo o Anuário da FAO, com um total de 17 mil toneladas de carne de bovino, 16 mil de porcino, 19 mil de carnes preparadas, além de menores quantidades de outras.

"Muito fraco" o Mercado de Algodão

Segundo análise de "Conjuntura Econômica" o movimento do mercado brasileiro de algodão em rama, no primeiro semestre de 1953, continuou "muito fraco". Os preços internacionais mantiveram-se em nível acentuadamente mais baixos que os de 1952 e a procura do algodão brasileiro no mercado internacional foi pràticamente nula, permanecendo sem escoamento os estoques acumulados pelo Banco do Brasil, relativos à safra passada.

No período compreendido entre 1º de janeiro a 30 de junho, as exportações paulistas alcançaram apenas 20,8 mil toneladas, contra 19,2 mil em igual períodr de 1952. No mercado paulista a média semestral das cotações do tipo 5 foi de 259 cruzeiros, contra 293 no mesmo semestre do ano passado.

O movimento de classificação da safra de 1953, foi apenas inferior em 16% no da safra passada. Isso parece evidenciar que, apesar da queda da produção, não se verificará o decréscimo de 30% para a atual colheira no Estado de São Paulo, como foi previsto oficialmente.

Em consequência dêsses fatos, registrados por "Conjuntura Econômica é de se esperar que as dificuldades da economia algodoeira, em 1953, serão maiores que em 1952.

Moda em Londres: águas-marinhas brasileiras

LONDRES, 7 (UP) — Apesar de seu alto preço, as águas-marinhas e esmeraldas brasileiras estão destinadas a converter-se nas jóias da moda na Inglaterra, durante o próximo outono.

Uma coleção das primeiras, de côr verde-azulado, muito semelhante à que o govêrno do Brasil enviou à Rainha Elizabeth II, como presente de coroação, foi exibida ontem, pelo modista, Mattli.

Necesidade de aumentar o comércio luso-brasileiro

Lisboa, 7 (UP) — Reuniu-se, em assembléia plenária, a seção de exportação de frutas, da Associação Comercial de Lisboa, para apreciar a situação da exportação de frutas verdes para o Brasil, que corre o risco de perder-se êste ano, como se verificou em 1952.

Vários exportadores apreciaram largamente o problema, salientando que, se as licenças não forem autorizadas até meados do corrente, deve ter-se como certo que os embarques não poderão efetuar-se no devido tempo, por não haver possibilidades para a organização das exportações.

Demonstraram que assim se repetirá o quadro desolador do ano passado, com a perda das exportações de uvas e melões, equivalendo a prejuizos de 6.000.000 de escudos para a economia do país e agravamento da paralisação crescente do nosso comércio com o Brasil.

Fizeram ainda sentir que daí se seguiriam as piores previsões para a exportação dos artigos de Natal, no valor de mais de 18 milhões de escudos, que também no ano passado foi totalmente perdida.

Por fim, foram aprovados, por unanimidade, telegramas a serem enviados aos ministros da Economia e dos Negócios Estrangeiros, solicitando a intervenção do govêrno para a resolução do importante problema.

Maio, 1954 15,10 15,25 — Julho, 1954 15,00 15,00 — Vendas — Mercado Calmo Calmo

Am. Midlg. Uplds — 34,10. Na abertura estável, com baixa de 2 a 6 pontos. No fechamento estável, com baixa de 6 a 12 pontos.

CACAU

[illegible]

TRIGO

[illegible]

O cavalo do Perón era motocicleta
Cuidado com o nortista enfezado

PRIMEIRO PLANO

Eis aqui uma relação das manias e diversões através das quais esquecem suas preocupações alguns dos homens que estão fazendo a história de nossos dias:

Henry Ford II, quando não faz automóveis e outras máquinas, gosta de jogar tênis, golfe, esquiar e caçar; Churchill pinta mal e copiosamente, gostando também de corrida de cavalo; Robert Shuman tem uma vasta biblioteca de história e teologia; Clement Attlee aprecia jardinagem e carpintaria; Selman Waksman, que descobriu a estreptomicina, tem a paixão da música; também a música é o principal passatempo de Pio XII, que sabe tocar violino; Albert Schweitzer toca órgão, mas, não se pode, no caso, falar em diversão, porque se trata de um dos mais perfeitos executantes dêsse instrumento em nosso tempo; o filósofo Bertrand Russel joga xadrez e lê novelas policiais; Ortega y Gasset tem a mania de ser elegante; T. S. Eliot resolve no ônibus, tôdas as manhãs, as palavras cruzadas do "Times"; Faulkner é caçador; a pesca e os esportes tomam o tempo disponível de Hemingway; Thomas Mann tem grande interêsse pela música, tocando piano e violino; o cirurgião Alfred Blalock, quando dispõe de uma folga, joga uma partida de tênis ou de golfe; Alexander Fleming gosta de nadar e pintar; o suéco Torjborn Caspersson, um dos mais importantes biologistas modernos, tem a mania do barco a motor; Robert Oppenheimer, um dos responsáveis pelas bombas modernas, aprecia martinis e comida mexicana bem temperada; Einstein toca violino; Lord Beaverbrook costuma levantar-se dos jantares que êle mesmo oferece e dizer: "Puxa, que chateação!"; Arthur Hays Sulzberger, editor do "The New York Times", gosta de jogar poker; quando não está dando o duro para ganhar mais dinheiro, Maurício Hochschild "perde" algum tempo ouvindo um concerto; o milionário Axel Wenner-Gren caça, monta a cavalo e veleja; Henry J. Kaiser tem a paixão das lanchas de corrida; um grande técnico aeronáutico americano, Lauris Norstad, gosta de pescar; o general Omar Bradley é da caça, da pesca, do golfe e do poker; o general Alexander tem dois "hobbies": pintura e carpintaria; Eisenhower gosta de "bourbon", de "bridge" e de conversar (mas, mesmo antes de ser presidente, era só somente êle que falava); Robert Jackson, jurista americano, faz jardinagem; Abdel Rahman Azzan ganhou diversos prêmios de equitação; o embaixador George Keenan toca piano e violão; Malenkov gosta de caçar patos selvagens.

P. M. C.

SOCIEDADE



1) Outro dia os jornais publicaram a notícia de que o senhor Perón havia recebido seus auxiliares e subordinados com um sorriso amarelo e um ôlho prêto. A versão distribuída pela imprensa argentina informava que o general caíra com o referido ôlho no chão quando tentava dominar uma motocicleta.

Uma nova versão, extra-oficial diz, porém que a história foi realmente bem outra. O senhor Perón dera de presente a determinada senhora um belo cavalo puro-sangue.

Querendo mostrar como o animal era obediente e veloz, o chefe do govêrno argentino montara mesmo sem botas ou culote, levando um tombo espetacular. O D. I. P. local, achando que não ficava bem num país de gaúchos o Chefe cair do cavalo, inventou a tal histórias da motocicleta para explicar o ôlho prêto e os diversos arranhões espalhados.

* * *

2) Existe uma certa indocilidade nos meios aeronáuticos com a novidade de que a B. O. A. C. já está vendendo passagens para a primeira viagem regular a jato entre Rio e Londres. Embora só em 1954 essa companhia e a Panair do Brasil iniciem as travessias com o "Comet", a corrida para os primeiros aviões já foi iniciada com certo espanto para algumas pessoas que não acreditavam num sucesso tão grande. Diante disso a Air France encomendou à companhia Havilland 3 dêsses enormes aparelhos para funcionarem na rota do Atlântico Sul.

* * *

3) A presença do senhor e a senhora Erling Lorentzen no Rio está provocando um certo movimento. A senhora Lorentzen, que como se sabe é nascida princesa RAgnild Alexandra, fará, estou certo, grande sucesso, pois trata-se de uma pessoa extremamente simpática.

Vieram para morar e estão sendo decididamente bem recebidos.

* * *

4) O 10° Campeonato Internacional da Pesca do Atum, a realizar-se em setembro na Nova Escócia contará êste ano com uma equipe brasileira constituída de novos elementos entre os quais alguns jornalistas. O senhor Raimundo Castro Maya que chefiou a nossa equipe em 1949 (quando tiramos um belo 2° lugar), 1950 e 1952 não poderá participar desta vez, cedendo o seu lugar ao já experiente senhor Frederico Chateaubriand. Irão ainda os senhores Francisco Lins, José Amadio, Milho (Vão Gogo) Fernandes, Roberto Sá Freire e Robert Kurrels.

O senhor Vão Gogo vai sòmente para colecionar histórias de peixe.

* * *

5) Determinado Barão atualmente circulando no Rio está perigando. Ou larga essas idéias de conquistador ou vai acabar pegando pelo afrente um nortista enfezado.

EM SÃO PAULO



Durante uma recepção numa residência paulista, vemos a srta. Vera Cecilia Lara e o sr. Caio Keill.
(Foto da Revista SOMBRA)

AS ARTES ★ Antônio Bento

CONCRETISTAS ARGENTINOS



A exposição dos concretistas argentinos ontem inaugurada no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, com o êxito artístico do costume, vem mostrar que êsse grupo de pintores segue mais ou menos a orientação de Max Bill. Talvez seja B. Aires a cidade em que êsse movimento criou raízes mais extensas. De fato, na Europa, são raros os núcleos ponderáveis de concretistas. Certamente, essa florescência nas águas do Prata é devida ao crítico Jorge Romero Brest, o guia teórico do grupo. Contudo, não se deve desconhecer também, no movimento, a influência de Tomás Maldonado, não só pelo valor de sua obra pictórica como pela sua atuação à frente da revista "Nueva Visão". Numa visita rápida à exposição, tivemos oportunidade de constatar que êsse artista é quem efetivamente, nesta parte do Continente, melhor assimila os princípios e produz arte concreta. Alguns dos expositores não podem ainda ser classificados como pertencentes à mesma escola. Talvez tenham a intenção de fazer daqui por diante pintura concreta, sôbre isso não há dúvida. Mas, a questão não é de caráter subjetivo. É rigorosamente de ordem objetiva, pois os concretistas têm os seus princípios, que devem ser obedecidos. Disso resulta que êsses expositores são ainda abstracionistas, pois não se encontra em seus trabalhos a presença de soluções matemáticas e topológicas, com as quais tanto se preocupam os discípulos de Max Bill.

Contudo, cabe notar que Tomás Maldonado é um artista inteligente e isento de paixão partidária. Para Max Bill, todos os figurativos são hoje meros "parasitas". Já não é dessa opinião o pintor argentino, que considera o "antifigurativismo o sarampo de muitos artistas concretos..." E ajunta com alguma malícia:

— Eles (os concretos) pensam que essa atitude prova a firmeza de suas convicções, mas no fundo só põem a descoberto seu compromisso com as formas que pretendem condenar. Em outras palavras: estão ainda na órbita problemática da figuração. Não a derrotaram em si mesmos".

Acrescenta por fim Maldonado que embora seja concretista, "isso não implica deduzir que todos os artistas figurativos sejam inúteis e que só a arte concreta mantenha agora a grandeza. Felizmente, sou mais sutil..."

Esta carapuça do pintor argentino assenta à maravilha na cabeça dos concretistas fanáticos ou ortodoxos. Para êstes, sòmente são criadores os artistas de suas fileiras. Os outros são acadêmicos. Ora, a verdade é que nenhuma corrente ou nenhuma grande personalidade das artes plásticas modernas pode deter o monopólio da genialidade. O fato indiscutível é que coexistem hoje várias tendências, da abstração à figuração. E tanto se pode reconhecer gênio em Picasso como em Kandinsky.

Maldonado dá, com as suas declarações, uma prova irrecusável de sua honestidade artística assim como da largueza de seu espírito. E' um homem sincero, além de talentoso, motivo pelo qual merece todo o nosso aprêço.

"Tannhauser", de Wagner Hoje, no Municipal

Com a ópera "Tannhauser" de Wagner, inicia-se hoje no Municipal, a Temporada Lírica Oficial de 1953.

Tomam parte na representação: Rudolf Lustig, Hans Hopf, Herta Villert, Arnold van Mill, August Gschwend, Margarita Kenney, Hanneiore Stefeck, Heinz Himdall, Martin Vantin, Heirich Nillius, pertencentes todos aos quadros dos Teatros de Wiesbaden, Munich e Viena. A regência estará entregue ao Maestro pelo Corpo de Baile; coreografia de Heinrich Kohler-Gellfrich; Maestro Heinrich Kohler-Gellfrich; Maestro do Coro, Santiago Guerra; danças pelo Corpo de Baile, coreografia de Maryla Gremo; Cenotécnico, Mario Conde; Diretor de Cena Carlos Marchese.

Com os mesmos artistas da estréia, voltará "Tannhauser" à cena amanhã, domingo, 9, em primeira vesperal.

Exposição Augusto Rodrigues

Inaugurar-se-á na próxima quarta-feira, 12, às 21 horas, na Galeria Tenreiro, à rua Barata Ribeiro, nº 488, a Exposição de desenhos do artista Augusto Rodrigues. Essa mostra que reúne cêrca de 50 trabalhos do desenhista será franqueada ao público e permanecerá aberta até o dia 22 dêste mês.

Academia de Música "Lorenzo Fernandez"

A Academia de Música "Lorenzo Fernandez", dentre as suas finalidades de intercâmbio artístico, receberá hoje, dia 7, a Juventude Musical de São Paulo, ferecendo a mesma um programa musical interpretado pelos alunos dêsse estabelecimento.

Estão convidados todos os alunos e professôres da Academia.

Jacques Tati será hoje revelado ao Rio

O gênio francês não se esgota. Agora mesmo, não apenas de Paris, mas da Europa, é Jacques Tati. Um homem, que nasceu para teatro, para cinema, para a mímica, para a poesia, condensando tantos recursos expressionais, fêz de um filme uma mensagem e uma nova linguagem. "Jour de Fête" representa na evolução da arte cinematográfica, uma conquista estranha, personalíssima, inédita. Grudado à sua velha bicicleta, Tati transforma-se num novo Centauro, fazendo do quase ridículo o humorismo sutil e poético. Esse filme será dado, em sessão especial única, hoje, 7, às 22,30 horas, no Art-Palácio, em Copacabana, por iniciativa da Aliance Française, sob a presidência do sr. Rodrigo Otávio Filho. A exibição está sob os auspícios do embaixador Arvengas e conta com o patrocínio de elevado número de senhoras brasileiras.

A Noite é Grande

QUEIXAS EM 5-8-53

São tantas as agonias dêste 5 de agôsto, que a vontade é acertar uma loteria, usar colete, bengala, se possível, um monóculo e deixar de dar bom dia a 90 % das pessoas com que sou obrigado a falar. Os homens, de um modo geral, perderam o caráter, estão mentindo pela medida velha, traindo, enganando, cometendo tôdas as indignidades, enfim, desde que se salvem, nem que seja por 10 minutos. Talvez seja por causa da crise, mas nunca em minha vida cruzei com gente tão covarde e, ao mesmo tempo, tão astuciosa. Se vendessem o mundo, estou certo de que o novo comprador exigiria uma completa limpeza, uma desinfecção total ou, então, excluiria o Distrito Federal do negócio. Chegamos a um ponto em que a coragem e a competência para o trabalho já não valem nada. As vantagens são tôdas de quem bajula, de quem enfeita o andor dos donos da bola. As grandes transações dêste país são feitas de noite, em "smoking", depois do quarto "whisky". E' nas "boites", quando os amores são felizes, quando é maré de mulher, que se dizem frases assim: "passe no escritório, amanhã, que eu lhe arranjo isso". E arranjam mesmo.

Vim de uma terra de crentes e ainda não aprendi a falar o patuá dêsses meus patrícios. Acredito no trabalho e considero sagrado o sacrifício que um homem oferece (às vêzes horas de sono) para ganhar aquilo que lhe daria um pouco de alegria ou de confôrto. Êsse respeito, porém, já não existe. O mundo é dos frios mentirosos, dos que sabem negacear. Para mim, não quero nada, além dos meios com que possa honrar os meus compromissos (sejam êles morais ou sentimentais) e um pouco de tranqüilidade — dois dias em trinta já era um bem de Deus — que me aquietasse e me deixasse ver o mar e o céu, me deixasse sentir o amor, quando as mãos dos que ainda são dignos do meu bem-querer se estenderem em procura das minhas. Não espero recuperar ingênuas esperanças, porque cicatrizes antigas não me dão mais direito à ingenuidade. Mas, gostaria de que o contato do próximo sempre me envaidecesse de senti-lo. Gostaria de não ter chegado a saber que tantos em quem confiei não estão fazendo outra coisa que não seja: "se arrumaR".

Antonio Maria

DECORAÇÕES
M. N. DE ANDRADE
Planejamento de Interiores
Arranjos de Flores
Estudos de Jardins
Praça Olavo Bilac, 15-1.º
Tels: 52-7574 e 46-3013

62 sessões sôbre a cura do câncer

Presidida pelo prof. Alberto Coutinho, a Sociedade Brasileira de Cancerologia realizará, quinta-feira desta semana, no auditório da Policlina Geral do Rio de Janeiro, a sua 62ª sessão ordinária. Na ocasião, o sr. Horácio Carrapatoso dissertará sôbre "Blastoma do cólon direito" e o sr. Pedro Junqueira acêrca da "Conduta de um Serviço de Sangue em Cirurgia".

REGISTRO SOCIAL

Aniversários

Fazem anos hoje:

Senhores

Levi Carneiro, da Academia de Letras; deputado Artur Bernardes; Moacir Vilela Teixeira; Henrique de La Roque Almeida; João elrbê da Cunha; Castilho Goyocochéa; João Coelho Monteiro; comandante Astomil da Costa Pizarro; Oto Silveira Soares; Bolivar Zanuti; Sidnei Samete da Silva; Antônio Alves dos Santos; David da Costa Marques; Francisco de Paula P. Neto; Leonel Rocha Fernandes; Fernando Orotavo da Silva; Ricardo Freitas; Manoel Cabral; Hugo Dourado; João Joaquim Gonçalves Filho; João Iberê Cunha; Zoroastro Ramos; Edgar Freitas; Mairi de Andrade e Silva; Julio Starace; Manoel Caenal; José Joaquim Gonçalves Filho; Hugo Silva; Manoel Torres da Silva Melo; capitão tenente Luis Felipe Sinay.

Senhoras

Edna Soter de Oliveira; Elvira Maronas de Oliveira e Olga Pinto Lima Machado Guimarães

Senhorinhas

Cibele Martines J. Alonso; Maria Aparecida de Lima; Elza Marinho, Dila Siqueira e Jane Oliveira.

Menino.

Wilson, filho do sr. João Gonçalves do Amaral; Edson, filho do sr. Nelson de Sousa Oliveira e d. Edna Oliveira; Reinaldo filho do professor Alvaro Prado e sra. Ondina Prado; Ismar, filho do casal Heraldo de Assis Pereira - Olga Mateus Pereira e Ivan, filho do sr. Manoel Pedreira de Morais e sra. Maria Soares Malta de Morais.

Meninas

Neusa Maria, filha do casal Heitor Malet - Edite Borges Malet; Ilse, filha do sr. Levi Cardoso de Paula e sra. Iracema Rodrigues de Paula; Luciola, filha do sr. MárioAlves Ana Cristina, filha do tenente Fernando Carvalho Chagas e sra. Carmem Monteiro Chagas; Marlene, filha do nosso companheiro das oficinas Alfredo Russo e sra. Jesuina Cataldo Russo; Iêda, filha do sr. Antônio Rego Monteiro e sra. Angelo Rego Monteiro; Perciliana, fi-

(CONCLUI NA 7.ª PAGINA)

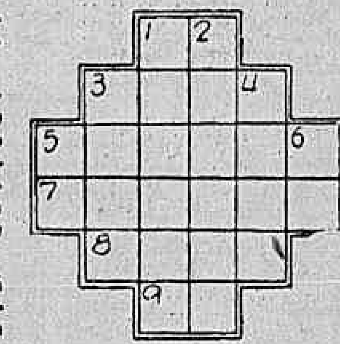


Despedindo-se da platéia carioca, será realizado, no próximo dia 17 do corrente, segunda-feira, o festival de despedida, no teatro Carlos Gomes, atriz D'ela Castro, com a alta comédia de Munhoz Seca, "A Mulher Veio de Londres", trabalhando nessa comédia de três atos os artistas Atila Iório, Noêmia Fredi, Alberto Silva, Luis Pinho, Humberto Fredi, Argentina De La Torre e D'Ela Castro, em virtude de seguirem viagem para Portugal

A MODA DE PARIS

VISTA-SE SEGUNDO SUA PROFISSÃO

DE SIMONE PASCAL, DA FRANCE PRESSE



A mulher que trabalha é a que encontra maiores dificuldades para conciliar as exigências da vida ativa, seu gôsto de elegância e os imperativos da moda passageira

Se algumas profissões não representam problema, pois que impõem o uso de uniforme-padrão, outras, com a de secretária, atendente etc exigem, das que as exercem, um vestir impecável. No "croquis", vestido negro de sêda grossa, de distinção e sobriedade incontestáveis, em duas peças, com saia inteiramente plissada e blusa ajustada à cintura, prolongando-se até a linha dos quadris, mangas três-quartos, de punhos virados.

World Copyright 1953 by A. F. P. Paris.

MANIA Escreve

A MANIA DO MEU MARIDO

Existindo um Criador dos homens deve ser uma pessoa infeliz. Em dado momento êle escuta uma voz longínqua que sobe aqui da terra e que pede: senhor meu modificai o meu marido. Êle é um imprestável. Pode me ver ocupada, atrapalhada com visitas e hóspedes e nem sequer move um dedo para me ajudar.

Passados dois segundo outra voz chega até o Criador: senhor da minha alma eu vim recorrer à Sua GRANDE BONDADE para pedir que o Senhor dê um jeito no meu marido que nasceu com grande vocação para doméstico. Eu já não posso entrar mais na cozinha porque êle está sempre lá fazendo comida, lavando panelas, etc... É claro que o Criador tem de fazer ouvidos de mercador porque as criaturas são mesmo incontentáveis. De quem será a culpa?

Acho que o Criador não ouviu as súplicas da Mulher Infeliz porque esta resolveu escrever-me pedindo um conselho para afastar o marido dela da cozinha. Mas eu não dou conselhos desta ordem e sim de ordem contrária. Imaginem se se pode dar pùblicamente um tão mau exemplo aos maridos preguiçosos e metidos a patriarcas?

Mulher Infeliz, você é felicíssima. Você é uma das poucas mulheres que podem passar o dia escutando rádio, fumando cigarro sentada na poltrona, você não precisa pensar no que vai comer porque o maridinho prepara o jantar quando volta do trabalho, você não precisa sujar as mãos de gordura porque o maridinho lava as panelas quando não tem empregada, enfim, você é casada com um homem precioso e ao invés de aproveitar de camarote o dom que Deus lhe deu põe-se a reclamar e a pedir conselhos a estranhos? A única desvantagem da sua vantajosa situação é que você não tem cabeça para bem aproveitar o tempo de folga que o seu marido lhe dá e o perde escrevendo tolices para um jornal. Se você não sabe fazer outra coisa além de mexer em panelas procure mostrar-se, pelo menos, grata ao seu bom-espôso e não venha querer ridicularizá-lo diante dos outros. Se lhe causa tanto espanto a mania do seu marido, você, por uma questão de honra, não deve comer o que êle prepara para o jantar. Falar de barriga cheia é feio, minha senhora.

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

"FLASH"

Nome: Edgard G. Alves. — Casado e pai de uma linda menina de 13 anos de idade. — Nasceu no dia 20 de fevereiro de 1913, no Distrito Federal. — Colarinho 39. — Sapato 41. — Nunca usou chapéu. — Só escreve à máquina e, de preferência, depois das 23 horas. — Produz novelas radiofônicas porque é a mercadoria mais vendável. — Novela de maior sucesso: O Gato Rajado. — Escritores prediletos: Graciliano Ramos, Steinbeck e Eça de Queiroz. — Poeta de bôlso: Carlos Drummond de Andrade. — Adora um churrasco. — Vai à praia sempre que pode. — Dorme tarde e acorda tarde pra cachorro. — Faz crítica cinematográfica para um vespertino e considera Jonh Ford o maior cineasta. — Dorme, invariavelmente, de short. — Fuma três carteiras de cigarros por dia. — Só bebe durante os festejos de Momo. — E' advogado, mas, não exerce a profissão. — Rubronegro doente já fêz crítica esportiva para "Correio da Noite" e para "O Campeão". — No seu entender, o maior homem de Rádio chama-se Gilberto Martins. — Trabalha na Mayrink Veiga há quase quatro anos. — De certo modo, considera-se um homem feliz. — Pretende escrever argumentos cinematográficos, inclusive acabar os seus dias no Cinema. — Não usa complexos, atualmente tão em moda. — Só faz a barba em casa. — Não é religioso. — Nunca ouve rádio. — Coleciona caixas de fósforos. — Gosta de música sinfônica, porém, não tem um só disco do gênero. — Deseja morrer daqui há 10 anos. — Já está quase na terceira dentição. — Acha que os cronistas radiofônicos estão presos às emissoras. — Faz questão de ensaiar e dirigir os programas e novelas que produz. — Só usa cuecas americanas. — Não acredita no azar. — Fala um francês audível e um inglês de Praça Mauá. — E' incapaz de fazer qualquer coisa na cozinha como, por exemplo, fritar um ovo. — Escreveu alguns sonetos inconfessáveis quando tinha 17 anos de idade. — A última vez que foi ao prado, aconteceu a vitória de Mossoró. — Tem horror à calvície que já é quase uma realidade. — Não come cebola, tomate, salsa etc.. — Já fêz dois sambas e um "fox", sendo que um dos sambas constituiu a primeira gravação da hoje "estrêla" Élizete Cardoso. — Considera o teatro do sr. Nelson Rodrigues um "Vestido de Noiva"; o resto, penetras no casamento... — Foi campeão de bola de gude. — Não suporta o amarelo. — Conhece Belo Horizonte, S. Paulo, Angra dos Reis e Niterói; gostaria, entretanto, de conhecer Lisboa, Londres e Seul... de longe. — Sôbre o fechamento da Rádio Clube do Brasil tem duas opiniões: como radialista, lamenta; como brasileiro lamenta também que o decreto fascista sôbre o Rádio tenha sido aplicado para cessar uma aventura não muito limpa. — Acha que Max Nunes é o maior humorista do Rádio. — Quanto aos concursos que se realizam por aí com a finalidade de apontar os "melhores" do sem-fio, considera um caso de maior ou menor capacidade financeira do candidato — Não canta porque não entoa. — Acha o govêrno do sr. Getúlio Vargas um govêrno deplorável . . . .

CRÔNICA — Sergio Porto

"SUSPENSE"

Receber cartas é coisa que suscita diferentes emoções naqueles que as recebem, emoções que variam de acôrdo com a vida de cada um. O homem endividado jamais abre um envelope, sem um leve, um quase imperceptível mal-estar. Já o homem do outro extremo — o rico — mesmo escudado no seu ouro, e talvez por causa disso, vem a ter a mesma sensação de frio no estômago, quando lê o seu nome escrito numa sobrecarta.

Êles sabem — o rico e o endividado — que lá dentro do envelope, as possibilidades são poucas de não haver um pedido: ao primeiro para que empreste, ao segundo para que pague.

A mim, que nunca foi dada a oportunidade de um empréstimo, salvo os crediários que me auxiliam a cobrir o pudor, nem tampouco — pobre de mim — a chance de enriquecer, vou levando nesse meio têrmo, que não desce à bancarrota nem sobe à rasgação, e como todo êsse mundo de gente que se enquadra na chamada classe dos remediados, vou gozando as minhas cartinhas, com uma inexplicável sensação de alegria, cada vez que leio o meu nome escrito num envelope fechado.

Sei que não sou diferente da maioria porque outras pessoas já me disseram que sentem a mesma coisa e uma vez li, não me lembro em que autor, a confissão de ter, quando o telefone, toca, uma inexplicável mas forte esperança de que seja para êle.

Assim somos nós, os da classe média, pouquíssimas vêzes solicitados, pouquíssimas vêzes lembrados e, por isso mesmo, felizes da nossa miúda correspondência.

Que essa carta, que alguém me enviou — sabe lá Deus quando, pôsto que os carimbos do Correio são tão borrados quanto os seus serviços — que essa carta, repito, que aqui está e que traz o meu nome caprichosamente desenhado, traga notícias capazes de fazer voltar àquela sensação de alegria quase infantil que há pouco senti, ao verificar que alguém se lembrará de mim.

Não sei quem me escreve nem porque me escreve, mas espero, sinceramente, que isto não seja um anúncio. Seria uma decepção que eu não mereço e tenho certeza que, se os senhores anunciantes soubessem o que pensamos de si, da opinião pouco lisongeira que passamos a fazer de seus ascendentes, jamais fariam propaganda pelo Correio.

Que o Altíssimo permita que êste envelope não seja um anúncio. E porque sou um amante do "suspense" que raramente tem tempo para ir ao cinema, vou deixar o envelope para abrir amanhã.

PASSATEMPO

Direção de RONEGA
Palavras Cruzadas de Carioca
CONCEITOS

HORIZONTAIS: 1 — Abreviatura de senhora. 3 — Defeito físico. — 5 Mulato arruivado. 7 — Lavrador. 8 — Argolas. 9 — Clima.

VERTICAIS: 1 — Espécie de formiga, também chamada "Sarasará" 2 — Aquêle que ara. 3 — Falha. 4 — Marcos das portas. 5 — Freguezia da Ponte do Lima (Portugal). 6 — Fisionomia.

Solução do PASSATEMPO anterior; HORIZONTAIS: Pal. Ar. As. Selva. Sa. Al. Na. Ma. Apuar. Ru. Ra. Ita. VERTICAIS: Va. Preá. Lava. Assinar. Salvará. Apui. Mará. Ta. Tôda a correspondência e colaborações para esta secção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25, D. F.

Léxicos indicados neste PASSATEMPO. Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa de H. Lima e G. Barroso, Lello Popular, Monossilábicos de Casanovas e Japiassú.

O Dia Astrológico

Hoje, 8 — Mercúrio reentra em Leo. As horas da manhã, neste dia servem para iniciar viagens e fazer mudanças.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores para o leitores nascidos em quaisquer dia mês e ano dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Aspectos desfavoráveis para negócios de imóvel e pecuária. As influências de pessoas idosas serão prejudiciadas, 10, 11, e 15; 321, 420 e 690. Horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Saúde abalada, desequilíbrio circulatório, sonhos e visões (4, 5 e 7; 501, 600 e 780, Horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Ansiedade, disturbio orgânico e acontecimentos violentos; 8, 9 e 13; 391, 409 e 609. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Rusgas conjugais, revolta interior e hipocondria. 12, 13 e 22; 156, 218 e 317. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Desejos insatisfeitos, apreensão durante o dia, a noite será favorável aos namorados e amantes. 6, 8 e 24; 334, 442e 514. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Manhã razoavel. A tarde será de maus augúrios. 7, 8 e 12; 34, 35 e 48. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO

Exitos para os comerciantes e advogados. Favorabilidades gerais para ambos os sexos, com novas amizades e encontros felizes. 9, 10 e 11; 156, 264 e 318. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Conjeturas erroneas, tormentos morais e notícias desagradáveis. 14, 15 e 21; 110, 141 e 191. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

Novo Empreendimentos, Idéias originais, negócios, lucros. 13, 15 e 16; 539, 837 e917. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

Irritação nervosa, independencia de dizer o que pensa e pequenos prejuizos, 6, 8 e 17; 215, 314 e 42. (HOèras e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Confusão psiquica e desacordos familiares. 5, 7 e 9; 309, 890 e 408. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Inclinação para a poesia fantasista. Ameaça de sofrimentos físicos pela manhã. 11, 20e 21; 624, 718 e 812. (horas e números).

MIRAKOFF

Novo chefe de Relações Públicas da P. M.

Por motivo de sua recente investidura nas funções de encarregado do Serviço de Relações Públicas da Polícia Militar o tenente Jasson Marcondes oferecerá um coquetel de homenagem à imprensa carioca, a realizar-se no próximo dia 10, às 17 horas, na sede da corporação à rua Evaristo da Veiga, 130

DR. MARIO TRIGO DE LOUREIRO
CIRURGIA E PROTESES BUCO-MAXILAR
13º - S. 1.306 Tel. 52-5929
RUA 13 DE MAIO, 13
Ed. Municipal

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
Cirurgião-Dentista
Consultas Diárias - Exceto aos sábados - De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas
Consultório:
Avenida N. S. Copacabana, 1072
Apto. 202 - Telefone: 27-3481

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

Instrutores de direção de tiro

MARINHA

O Ministro Renato Guillobel assinou, ontem, portarias designando os capitães-tenentes Flávio Sebastião Mac Donough Machado, Ramon Gomes Labarte e Alexandre Portela Barbosa Lima para, sem prejuízo de suas atuais funções, exercerem a de instrutor do curso de engenharia industrial e de armamento (parte de direção de tiro) da Escola Técnica do Exército, ora ministrada no Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk".

Apresentação de Oficiais

Por diversos motivos, apresentaram-se ontem, à Diretoria do Pessoal os comandantes Hélio Costa Bastos, José Evangelista Moreira e Florisberto Gomes de Oliveira.

Em Exercício o "Tamandaré"

O cruzador "Tamandaré", sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra Paulo Bosisio, saiu, ontem, a barra do Rio de Janeiro, regressando posteriormente.

Baixa de Praça de Aspirante

Foi concedida baixa de praça especial ao aspirante a guarda-marinha José Silvério de Vasconcelos Barros, da Escola Naval.

Licença

Foram concedidos 90 dias de licença, para tratamento de saúde de pessoa de sua família, ao suboficial prático Osman de Oliva Guimarães.

Movimentação de Navios

O caça-submarinos "Piranha" estêve em exercícios ao largo de Natal, regressando posteriormente; o navio-tanque "Garcia d'Avila" partiu de Belém para Santarém e o caça-submarinos "Pirapiá" partiu de Recife para Natal.

No Gabinete

O ministro Renato Guillobel recebeu, ontem, em audiência o almirante Valdemar Mota.

Recepção a Bordo do "Duque de Caxias"

O capitão-de-mar-e-guerra Francisco Bulcão Viana, comandante do navio-escola "Duque de Caxias", e os oficiais dessa unidade oferecerão no próximo dia, 10, 2ª feira, às 19 horas, uma recepção de despedida a bordo. Para essa recepção foram convidadas as altas autoridades civis e militares e jornalistas. O traje será o de passeio.

Liga de Esportes do Pessoal do Arsenal

Será realizado hoje com início às 10,30 horas, o torneio "initium" de futebol da Liga de Esportes do Arsenal de Marinha. A solenidade será presidida pelo comandante José Luís de Araújo Goiano, — presidente da Liga.

Tomarão parte na disputa onze clubes filiados à Liga que enquadram nas suas fileiras o pessoal dos diversos grupos de oficinas, representando cêrca de 9.000 servidores. A competição terá lugar no estádio Caio Martins e será precedida de um desfile de atletas. Ao vencedor do torneio caberá um rico troféu. Por nosso intermédio, a diretoria da L. E. S. P. A. M. convida a tôdas as associações congêneres a comparecerem a essa reunião esportiva.

Comemorações do Dia do Soldado

Com uma grande exposição retrospectiva, uma emissão de sêlos comemorativos e uma sessão solene no Teatro Municipal, será festejado no próximo dia 25, com o maior brilhantismo, o 150º aniversário de nascimento do Duque de Caxias, patrono do Exército. Uma comissão especial está incumbida de programar e executar os festejos.

A exposição retrospectiva sôbre a vida do Duque será aberta à visitação pública no Salão Assírio do Teatro Municipal no dia 19, encerrando-se a 25. Nela serão exibidas as relíquias que pertenceram a Luís Alves de Lima e Silva, existentes no Museu Histórico Nacional, no Exército, no Instituto Histórico Brasileiro, no Arquivo Nacional e em várias outras instituições.

Na sessão solene do Teatro Municipal discursarão o Ministro da Guerra e o Secretário de Educação e Cultura da Prefeitura. No dia 22, às 16 horas, as professôras e os alunos da Escola Duque de Caxias promoverão no Teatro João Caetano um espetáculo sôbre a vida do homenageado. Os sêlos comemorativos serão de cinco valores diferentes.

Leiam SOMBRA

DOS ESTADOS

(Condensado dos correspondentes e da Asapress)

Preparadas em Campos, Estado do Rio, grandes comemorações do centenário de José do Patrocínio

Campos, 7 — Estão sendo preparadas, nesta cidade, solenes comemorações no próximo transcurso do centenário de nascimento de José do Patrocínio o grande jornalista e tribuno da Abolição.

Entre as homenagens que serão prestadas ao "Tigre da Abolição" pela população desta cidade ressaltam-se, as da União dos Homens de Côr.

Petrópolis, 7 — O Museu Imperial foi visitado, no período de 16 a 31 de julho p.p., por 10.316 pessoas, sendo 3.683 homens, 5910 senhoras e 1.223 menores.

Entre os visitantes, distinguem-se os membros do X Congresso de Ortopedia e Traumatologia, reunido em Quitandinha, o dr. Mario Melo, Secretário Perpétuo do Instituto Arqueológico Pernambucano e um grupo de 60 professores do Estado de São Paulo.

Nova Iguaçu, 7 — O vereador Manoel Quaresma de Oliveira, da UDN, apresentou na Câmara um projeto alterando o art. 6º da Resolmução 316, que dispõe sôbre os benefícios da licença aos extranumerários municipais. O referido vereador teve o intuito de elevar de 3 para 4 meses a licença a ser concedida à extranumerária gestante, equiparando-a nesse direito à funcionária efetiva.

Nova Iguaçu, 7 — Realizar-se-á no próximo domingo, na sede do E. C. Iguaçu uma festa original especialmente para as crianças iguaçuanas, organizada pelas senhoras que fazem parte da campanha pró construção da sede do alvinegro.

A Festa da Criança, das 16 às 20 horas, animada por um regional, terá muitos atrativos entre as danças, o cinema e o "show", sobressaindo o desfile das crianças em trajes de passeio. A festa, pela sua oragnização e originalidade, há-de agradar tôda a família iguaçuana.

Campos, 7 — Com a presença de grande número de pessoas foi empossado domingo último o diretório do PTB, recentemente eleito, de Mussurepe, 5º distrito.

Campos, 7 — Encontra-se na cidade, o sr. Ernani Maia, delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários em Minas, que aqui veio com o fim de cuidar da construção do edifício destinado ao serviço médico daquela autarquia, a ser levado a efeito em terreno doado pela Prefeitura, na area entre as ruas Benjamin Constant e São Sebastião.

Campos, 7 — Está sendo aguardado com raro interêsse o concêrto da artista brasileira MAGDALENA TAGLIAFERRO, no Teatro Trianon, no próximo dia 11, às 20 horas, por iniciativa do Orfeão de Santa Cecília-Centro de Cultura de Campos.

Barra do Piraí, 7 — Está sendo especontra-se fechada, desde o começo do ano, a escola pública de Boa Ventura.

Desde que a professôra Adalgisa Duarte, que a dirigia, casou-se e se mudou para Campos, isto em dezembro do ano passado, a escola não funciona.

Espírito Santo

São Mateus (do correspondente) — O Prefeito Municipal acaba de entrar em entendimento com o engenheiro representante da Fundação da Casa Popular, doando a essa entidade 12.500 metros 2 de terrenos, para construção de 50 casas, tipo popular, na base de Cr$ 35.000,00 e 45.000,00 cada uma, que serão entregues aos pretendentes que se inscreverem para êsse fim, pagando-as a prestações mensais no prazo de vinte anos.

Essa iniciativa da direção da Fundação da Casa Popular vem dar a S. Mateus a oportunidade de aumentar o seu valor predial, do mesmo modo que, proporcionará a 50 chefes de famílias, as suas casas próprias, pois de outra maneira não poderiam obtê-las, em virtude dos seus pequenos rendimentos e o alto custo das construções no momento atual.

E' pois, digno de louvor, essa benemérita e patriótica iniciativa.

Pará

Belém, 7 — O comércio desta capital não abrirá as suas portas durante os festejos do Congresso Eucarístico Nacional.

— A Federação da Indústria do Pará, segundo comunicação do seu presidente, doará, dentro de três meses, uma sede própria à Academia Paraense de Letras.

— Foi concedida prioridade cambial para a importação de maquinaria para a nova Usina Termoelétrica desta capital.

Ceará

Fortaleza, 7 — Acaba de ser fundada nesta capital a Escola de Belas Artes do Ceará.

São Paulo

São Paulo, 7 — Em Pôrto Feliz, as últimas geadas atingiram aproximadamente 2.500 alqueires de cana de açúcar, sendo os prejuízos dos canaviais calculados em 30%. Foram destruídas totalmente as plantações de batatinhas e melancias.

Paraná

Curitiba, 7 — Instalar-se-á, no próximo dia 15, o I Congresso Brasileiro de Reitores, que será presidido pelo Ministro da Educação.

Rio Grande do Sul

Pôrto Alegre, 7 — Tomará posse sábado o novo diretor do Departamento de Fiscalização dos Serviços Públicos, prof. Ernani Cardoso.

Minas Gerais

Belo Horizonte, 8 — Será homenageado nesta capital o ministro Hugo Gouthier.

Juiz de Fora, 7 — Realizar-se-á amanhã, às 20 horas, na Sociedade de Medicina e Cirurgia de Juiz de Fora, uma mesa redonda, com a finalidade de estudar os meios necessários para intensificar a vacinação B.C.G., na tuberculose e na lepra, no Município de Juiz de Fora e municípios vizinhos, à qual deverá comparecer o secretário de Saúde e todos os chefes dos diversos departamentos pertencentes à Secretaria de Saúde e Assistência do Estado de Minas.

Amparo ao . . .

(CONCLUSÃO DA 10.ª PÁGINA)

Tinoco, Sebastião Peixoto de Vale, Canôr Simões Coelho, Silvano de Brito, Domingos D'Angelo, Narciso Basto, Luís Vinhas, Arno Frank, Alvaro Bragança, João da Silva Ramos e Luís Matoso Macedo.

O sr. Alcides Paiva viajará para São Paulo, segunda-feira próxima, para conferenciar com o sr. Roberto Pedrosa, sôbre a orientação dos trabalhos de assistência a Virgílio Fredghi, em São Paulo.

O sr. Pedro da Cunha Filho, procurado pelo Presidente dos Veteranos Cariocas, declarou ser necessária e urgente a intervenção cirúrgica e que para isso já está submetendo o velho e denodado desportista nos exames de praxe.

Assim, fica o público conhecendo os trabalhos feitos pelos responsáveis dos esportes no Rio e em São Paulo para dar ao velho, querido e íntegro apitador dos tempos idos a necessária assistência neste momento.

Registro Social

(CONCLUSÃO DA 6. PÁGINA)

lha do sr. Domício Francisco da Silva e sra. Lucília de Oliveira; Maria, filha do sr. Mário do Amaral e sra. Otacília S. Amaral e Ednaé, filha da sra. Izaura Ribeiro da Costa.

Américo Brasílio — Transcorreu na 5ª feira, p. passada, 6 do corrente a data natalícia do nosso companheiro de redação Américo Brasílio, e advogado no nosso Forum.

Os amigos e colegas do aniversariante recepcionaram-no com um jantar.

Problemas do Casamento

Continuam abertas as inscrições para o próximo curso de Casamento, na sede da Asa, à Av. Franklin Roosevelt, 137-5º andar. ESTE Curso que se destina a rapazes e moças, é gratuito, havendo apenas uma taxa de Cr$ 50,00. As matérias serão a cargo dos seguintes professores: dr. Gustavo Corção, dr. Américo Piquet Carneiro, Frei Pedro Secondi, dra. Maria Amália Aroso e D. Guiomar Mancir.

Informações pelo telefone: 22-9279.

Conferências

Realiza-se no próximo dia 10, às 20,30 horas, na sede da Associação Brasileira de Odontologia, a conferência do prof. Francisco Pucci sobre "Periodontia e Endodontia", com projeção de filmes. A reunião será realizada em conjunto com o Departamento de Endodontia e a Arpa Brasileira. Nessa ocasião, o dr. Valdimir S. Pereira, ex-presidente da ABO, fará entrega ao prof. Pucci o título de sócio honorário. Estará presente ao ato o Embaixador do Uruguai.

Jantares

Realiza-se no dia 15, às 20 horas, nos salões do Botafogo de Futebol e Regatas o jantar que associados e amigos do dr. Paulo Azeredo lhe oferecem em reconhecimento aos serviços relevantes por ele prestados ao grêmio alvinegro. As listas de adesões encontram-se à disposição dos interessados na gerência do Botafogo.

Homenagens

A Diretoria da Beneficência Portuguêsa fará entrega, no próximo dia 13, às 16,30 horas, em seu salão nobre da rua Santo Amaro 80, ao seu sócio Grande Benfeitor coronel Afonso Romano, da medalha humanitária que a assembléia geral lhe conferiu em reconhecimento aos serviços prestados àquela benemérita instituição.

Ação de Graças

Por motivo de seu restabelecimento e aproveitando o ensejo do transcurso do aniversário da sra. Isabel Guimarães Soares Ferreira, espôsa do nosso confrade sr. Serafim Ferreira, será rezada missa em ação de graças, na próxima segunda-feira, dia 10, às 9,30 horas, na igreja Bom Jesus do Calvário, à rua Conde de Bonfim 50.

Cinema Infantil na A. B. I.

Realiza-se no próximo domingo, a Associação Brasileira de Imprensa dedica aos filhos dos associados. A exibição terá início às 10 horas, com um "show" por artistas especializados, seguindo-se a apresentação de diversos filmes selecionados para crianças. O ingresso, como de hábito, far-se-á com a apresentação da carteira social.

Festas

O Olympico Clube realizará amanhã, sábado, mais uma de suas habituais tardes-dansantes, das 18,30 às 21,30 horas, com o concurso da Orquestra Rolyan.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
5 PRÊMIOS DA ACADEMIA!
LANA TURNER · KIRK DOUGLAS · WALTER PIDGEON · DICK POWELL
Assim estava escrito
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE DOIS ANOS
FILMES METRO GOLDWYN MAYER

TEATROS E BOITES

Béguin — A BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta
OS CARTAZES INTERNACIONAIS
LES MAINS JOLIES
E ANNY BERRYER
Oswaldo NORTON e sua orquestra de ritmo moderno
RESERVAS TEL. 25-7272

"NIGHT AND DAY"
A BOITE DOS ASTROS
HOJE E TÔDAS AS NOITES E ÀS SEXTAS-FEIRAS NO CHÁ DANÇANTE
"RODANDO PELO MUNDO"
A Revuette Preparada Para a Temporada do Sweepstake Com VIRGINIA LANE — SPINA
Carlos Tovar — Eva Lanthos — Noélia Noel
Marcia Campos - Maria do Céu - Elga - Deporte - Dupré
À FRENTE DE UM GRANDE ELENCO
SENSACIONAL DESFILE DE MODAS
Os Brindes Sorteados — Ofertas da COTY e TONELUX
RESERVAS: 42-7119 — 32-9863

NAQUELE MAR EM FÚRIA, TODOS ESPERAVAM PELA DESGRAÇA E A MORTE! E VIVENDO TODA A TRAGÉDIA, A MÁSCARA IMPRESSIONANTE DO GRANDE ATÔR JAMES MASON!
JAMES MASON
CAMINHOS DA AVENTURA
ROBERT PRESTON
2ª FEIRA

VOGUE (Tel.: 57-1881)
VISITEM O LIVING-BAR
que serve as bebidas mais finas, a partir das 18 horas
JANTEM NO RESTAURANTE
que oferece a melhor comida a partir das 21 horas.
PASSEM NA "BOITE"
que apresenta orquestras inigualáveis no ambiente mais requintado
DÊEM-NOS A PREFERÊNCIA
para organizar as suas festas íntimas.

O MEIA NOITE
(COPACABANA PALACE)
apresenta
DOROTHY DANDRIDGE
e ainda
cantando e tocando para dançar
DICK FARNEY
com seu conjunto melódico

O MAIOR SUCESSO DO BRASIL NA EUROPA!
INDIOS TABAJARAS
recém-chegados de Paris
ESTRÉIA HOJE
OS MAIS NOTÁVEIS E ORIGINAIS INTÉRPRETES DO CANCIONEIRO SUL-AMERICANO!
INDIOS TABAJARAS
ACLAMADOS PELA CRÍTICA DO CHILE, MADRI, MILÃO, BARCELONA, ROMA E MUITAS OUTRAS CIDADES.
3 "SHOWS" DIFERENTES:
ÀS 11 HORAS
À MEIA NOITE E MEIA
E ÀS 2,30 DA MADRUGADA
AINDA DO MESMO "SHOW"
ANGELITA GRANADA
MARAVILHOSA CANTORA E BAILARINA ESPANHOLA.
BBB
BOITE TRÊS BÊS
O MARAVILHOSO NIGHT-CLUB DA ESTRADA DO JOÁ N.º 2.700 (AO LADO DO JOÁ)

NO MAIS LINDO RECANTO DO RIO A "BOITE" QUE VOCÊ ESPERAVA! UM PALÁCIO TRANSFORMADO EM "NIGHT-CLUB"!
BBB
HOJE ESTRÉIA:
"ÍNDIOS TABAJARAS"
O maior sucesso do Brasil na Europa!
No mesmo programa:
ANGELITA GRANADA
Maravilhosa cantora espanhola
Das 12 às 21 hs. almôço A LA CARTE, lunches e aperitivos.
Das 22 às 4 hs. 3 "shows" às 11,30 a meia noite e às 2,30,
AO LADO DO JOÁ

Dia 12, estréia
"Cherchez la Femme"
um "show" de
CARLOS MACHADO
para o quinto aniversário de
MONTE CARLO
com o extraordinário YVANÁ
coestrelando GRANDE OTELO!
EDITH MOREL - ARISTON - CARMEM VERONICA
e o famoso elenco das "Mulheres mais lindas do Brasil"!
HUMOR, SEX-APPEAL E BELEZA NUM "SHOW" QUE SE IGUALA AOS MELHORES ESPETÁCULOS DE PARIS"!
RESERVEM! 47-0644 e 27-5863

COPACABANA JÁ TEM A SUA CHURRASCARIA!
CANTINA DA PRAIA
CHURRASCARIA — PIZZERIA!
CHURRASCOS! 19 TIPOS DE FILÉS! PIZZAS!
4.ª-Feira o Dia do Baiano - Vatapá - Efó - Zorô - Abará, etc.
Avenida Atlântica, esq. Francisco Otaviano, Posto 6
(Defronte ao ex-Casino Atlântico)

CASABLANCA
Continua apresentando o maior show do ano
"FEITIÇO DA VILA"
com SILVIO CALDAS e 40 artistas!
Reservas e Informações: 26-7437 e 26-1783

MONTE CARLO
SILVEIRA SAMPAIO e as mulheres mais lindas do Brasil no show
"UM AMERICANO EM RECIFE"
Últimos dias em cartaz após 4 meses de Sucesso
MARQUÊS DE S. VICENTE, 200 (JOCKEY CLUB)
Reservas e Informações: 47-0644 e 27-5863

Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros — Cinemas — Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros

TEATROS

CARLOS GOMES — 23-7581 — A Cia Dramática Nacional em "A Rapôsa e as Uvas" de Guilherme de Figueiredo. A's 21 horas.

COPACABANA — 27-0020 — "Mulheres Feias" com Morineau e "Os Artistas Unidos". Diàriamente, às 21,30 horas. Vesperais, às 16 horas de domingo.

DULCINA (ex-Teatro Regina) — "O Imperador Galante" de R. Magalhães Jr. com Dulcina e Odilon. A's 19,45 e 22,30 horas.

FOLLIES — 27-8216 — "Tout va Très Bien" com Virginia Lane. A's 20 e 22 horas.

GLÓRIA — 22-8216 —

JARDEL — 27-8713 — "Vai da Valsa", com Renata Fronzi e Mara Rúbia. Diàriamente, às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4278 —

MADUREIRA — "Banana não tem caroço" com Zaquia Jorge. A' 21 horas.

MUNICIPAL — 42-3103 —

RECREIO — 22-8164 - "E' Fogo na Jaca", às 21 horas.

REPÚBLICA — Fechado.

RIVAL — 22-2721 — "Dona Xêpa" de Pedro Bloch, com Alda Garrido, às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

SERRADOR — Silveira Sampaio apresenta às 21 horas "O Cavalheiro sem Camelia". Sábados e domingos, às 20 e 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 —

CINEMAS

Os lançamentos

ASSIM ESTAVA ESCRITO — ("The Bad and the Beautiful" — M.G.M.. Direção de Vincente Minnelli. História sôbre Hollywood, fixando as relações entre um produtor, a estrela e os outros auxiliares. Elenco: — Kirk Douglas, Lana Turner, Gloria Grahame, Dick Powell, Walter Pidgeon. Nos TRES CINES METROS. Horários: 13 — 15,10 — 17,30 — 19,50 e 22 horas. Impróprios até 10 anos.

ANDROCLES E O LEÃO — ("Androcles and the lion" — RKO Rádio) — Produção americana. Direção de Chester Erskine. Comédia satírica baseada na famosa obra de Bernard Shaw, sôbre o famoso episódio bíblico. Elenco: Jean Simmonss, Victor Mature, Robert Newton, Alan Young. Nos cinemas PLAZA, ASTÓRIA, RITZ, OLINDA, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE. Horários: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Impróprio até 10 anos.

NENHUMA MULHER VALE TANTO — ("The Iron Mistress" — Warner) — Produção americana. Direção de Gordon Douglas. Filme de aventuras: "êle jogou tudo a sua vida na conquista de um amor que, afinal, não valia nada". Elenco: Alan Ladd, Virginia Mayo. Nos cinemas SÃO LUIZ, ODEON, RIAN, CARIOCA, MIRAMAR, IDEAL, FLORIANO, MONTE CASTELO, ODEON (Niterói), CAPITOLIO (Petrópolis), BOTAFOGO, BRAZ DE PINA. Horários: 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas. Impróprio até 18 anos.

DE ARMA EM PUNHO — ("The Man Behing The Gun" — Warner) — Produção americana. Technicolor. Direção de Feliz Feist. WESTERN: para descobrir um alto segrêdo o oficial transformou-se num tímido professor. Elenco Randolph Scott, Patricia Wymore, Lina Romay. Nos cinemas AZTECA, VITÓRIA ROXY AMÉRICA, MEM DE SÁ, IRIS, NATAL, BONSUCESSO. Horários: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,10 e 22,20 horas. — Impróprio até 18 anos.

A BANDEIRA NEGRA — ("Captain Pirate" — Columbia) — Produção americana. Em Technicolor. Direção de Ralph Murphy. Filme de aventuras capa-e-espada baseado em obra de Rafael Sabatini. Elenco: Louis Hayward, Patricia Medina, John Sutton. Nos cinemas PATHÉ, PAX, PRESIDENTE, PARATODOS, MAUÁ, ALVORADA, COLISEU e ESPERANTO (Petrópolis), NACIONAL, FLUMINENSE, BARONESA, S. PEDRO. Horários: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Impróprio até 10 anos.

Reapresentação

CAPITÃO BLOOD — ("Captain Blood" — Warner) — Produção americana. Direção de Michael Curtiz. Filme de aventuras capa-e-espada baseado em famosa obra de Rafael Sabatini. Elenco: Errol Flynn, Olivia de Havilland, Basil Rathbone, Lionel Atwill. Nos cinemas IMPÉRIO, IPANEMA, TIJUCA, AVENIDA, MADUREIRA, MARACANÃ, IMPERIAL (Niterói). Horários: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

A BELA E A FERA — (La Belle et la Bete" — Art) — Produção francesa. Direção de Jean Cocteau. Elenco: Jean Marais, Josette Day. Nos cinemas ART-PALÁCIO e RIVOLI. Horários: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. (Nos bairros a partir das 16 horas).

Filme em Terceira Semana

DEPOIS DO VENDAVAL — ("The Quiet Man" — Republic) — Produção americana. Em technicolor. Direção de John Ford. O famoso "boxeur" regressou a sua cidadezinha natal em busca de sossêgo, mas... Elenco: John Wayne, Maureen O'Hara, Barry Fitzgeralda. — Nos cinemas PALÁCIO, LEBLON. Horários: 14 — 16,30 — 18 e 22 horas.

Outros programas

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3691 — "Bruxaria"
CENTENÁRIO — 43-8543 — "Espada dos Mosqueteiros".
COLONIAL — 42-8512 — "Androcles e o Leão".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — "Escravos da Coroa, "Terra de Bandoleiro".
FLORIANO — 43-9074 — "Nenhuma Mulher Vale Tanto".
GUARANI — 32-5651 — "Um lugar ao Sol".
IDEAL — 42-1218 — "Nenhuma Mulher Vale Tanto".
IMPÉRIO — 22-9348 — "O Capitão Blood".
IRIS — 42-0763 — "De Arma em Punho".
LAPA — 22-2543 — 'O Príncipe Pirata".
MARROCOS — 22-1070 — 'Rasnomon", "Na Pele do Lobo".
MEM DE SA' — 43-2332 — "E' prá casar?"
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Assim estava escrito".
ODEON — 22-1508 — "Nenhuma Mulher Vale Tanto".
PALÁCIO — 22-0838 — "Depois do Vendaval".
PATHÉ — 22-8795 — "A Bandeira Negra".
PLAZA — 22-1097 — "Androcles e o Leão".
PRESIDENTE — 42-7128 — "A Bandeira Negra".
PRIMOR — 43-6681 — "Androcles e o Leão".
REX — 22-6327 — "E' Prá Casar?" e "Aventura Imprevista".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Escravos da Coroa"
RIVOLI — "A Bela e a Fera".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Coração Ingrato".
TEXAS — "Calibre 45".
VITÓRIA — 42-9020 — "De Arma em Punho".

Zona Sul

ALASKA — "O Direito de Matar".
ALVORADA — 27-2936 — "A Bandeira Negra".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "A Bela e a Fera".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Androcles e o Leão".
AZTECA — 45-8813 — "De Arma em Punho".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Nenhuma mulher vale tanto".
FLORESTA — 26-6257 — "E o sangue semeou a terra".
IPANEMA — 47-3806 — "Capitão Blood".
LEBLON — 27-7805 — "Depois do Vendaval".
LEME — 37-6412
METRO COPACABANA — 27-9707 "Assim estava escrito".
MIRAMAR — "Nenhuma Mulher Vale Tanto".
NACIONAL — 26-6072 — "A Bandeira Negra".
PAX — "A Bandeira Negra".
PIRAJÁ — 47-2668 — "Ladrão de Veneza" e "A intrusa".
POLITEAMA — 25-1143 — "Sangue por glória".
RIAN — 47-1144 — "Nenhuma Mulher Vale Tanto".
RITZ — 37-7224 — "Androcles e o Leão".
ROXY — 27-8245 — "De Arma em Punho".
ROYAL — "Sessões Passatempo".
SÃO LUIZ — 25-7679 — "Nenhuma Mulher Vale Tanto".

Zona Norte

AMÉRICA — 48-4519 — "De Arma em Punho".
AVENIDA — 48-4519 — "Capitão Blood".
BANDEIRA — 28-7575 — "Scaramouche".
CARIOCA — 28-8179 — "Nenhuma Mulher Vale Tanto".
FLUMINENSE — 23-1404 — "A Bandeira Negra".
GRAJAÚ — 36-1311 — "O Cangaceiro".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Androcles e o Leão".
METRO TIJUCA — 48-0970 — "Assim estava escrito".
MARACANÃ — 48-1910 — "Capitão Blood".
NATAL — 43-1480 — "De arma em punho" e "A carta".
OLINDA — 48-1032 — "Androcles e o Leão".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971
SÃO CHISTOVÃO — 28-4925 — "O Cangaceiro".
SANTA ALICE — 33-9993 — "O direito de matar".
TIJUCA — 48-4518 — "Capitão Blood".
VELO — 48-1381 — "As neves do Kilimanjaro".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Sangue por glória".

Subúrbios da Central

AGUA SANTA —
ALFA — 29-8215 — "A máscara do Vingador".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Tapete mágico".
BARONEZA — JPA 624 — "A Bandeira Negra".
BELMAR — 29-1744 — "Os covardes não vivem".
BORJA REIS — 29-4281
CACHAMBI — "Um preço para cada crime".
COELHO NETO — "Simão, o caôlho".
COLISEU — 29-8753 — "A Bandeira Negra".
EDISON — 28-4449 — "As neces do Kilimanjaro".
IGUAÇU — "O Ladrão de Veneza".
IRAJÁ — "Princesa de Damasco"
JOVIAL — 29-0652 — "O soldado da rainha".
MADUREIRA — 29-8733 — "Capitão Blood".
MARABÁ — 29-8038 — "Sangue e areia".
MASCOTE — 29-0411 — "Androcles e o Leão".
MEIER — 29-1222 — "O Barco das Ilusões".
MODELO — 29-1578 — "A galinha dos ovos de ouro".
MODERNO — Bng. 842 — "A espada dos mosqueteiros".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Nenhuma mulher vale tanto".
NOVO PRESIDENTE — "Ao Sul de Pago-Pago".
PARATODOS — 29-5191 — "A Bandeira Negra".
PIEDADE — 29-6532 — "Uma pulga na balança".
QUINTINO — 29-8230 — "A galinha dos ovos de ouro".
REAL — 29-3467
REALENGO — BNG 472 — "As Minas do Rei Salomão".
REX-TRES RIOS — "Meu Coração Canta"
RIDAN — 49-1633 — "Fantasma por acaso".
ROCHA MIRANDA — "Vende Caro o Teu amor".
ROULIEN — 49-5601 — "Apassionata".
SÃO JERÔNIMO — "As Aventuras de Robin Hood".
SÃO JORGE —
TRINDADE — 49-3838
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Branca Selvagem" "Ao Sul de Pago-Pago"
VAZ LOBO — 29-9198 — "E' Fôgo na Roupa".

Suburbio da Leopoldina

BONSUCESSO — "De arma em punho".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Nenhuma mulher vale tanto".
MAUÁ — "A Bandeira Negra".
ORIENTE 30-1131 — "O Segredo da Caverna".
PARAISO — 30-1060 — "Robin Hood, "O Justiceiro".
PENHA — 30-1121 — "Londres à Meia-Noite".
RAMOS — 30-1094 — "O Filho de D'Artangnan".
ROSÁRIO — 30-1889 — "Scaramouche".
SANTA CELICIA — 30-5823 — "Agulha no Palheiro".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Don Juan".
S. PEDRO — 30-C4181 — "Bandeira negra".

Ilha do Governador

JARDIM — "Caçadores de Fantasmas", "Balas e Flechas".

Niterói

CASSINO ICARAI —
EDEN — "O vingador".
ICARAI — "A Glória d Amar".
IMPERIAL — "Capitão Blood".
ODEON — "Nenhuma mulher vale tanto".
PALACE — "Ladrão de Veneza".
PARAISO — "Alucinação".
VITÓRIA — "Um Corpo de Mulher".

Petrópolis

CAPITOLIO — "Nenhuma mulher vale tanto".
ESPERANTO — "A Bandeira Negra".
D. PEDRO — "Rio da aventura".
PETRÓPOLIS — "A Coroação da Rainha Elizabeth"
SANTA TERESA — "Os miseráveis".

Caxias

CAXIAS — "O Máscara de Ferro", "Crime na Fronteira"
POPULAR — "O ladrão de Veneza" e "Amor invencível".

Vila Meriti

GLÓRIA — "Segrêdo de Estado"

Com o cachimbo na bôca

Causou a explosão na fábrica de fogos

A Fábrica de Fogos São João, em Olinda, no Estado do Rio, foi sacudida, na manhã de ontem, por uma explosão que se verificou na secção de Enrolamento, quando um empregado entrou inadvertidamente com um cachimbo na bôca, no local onde havia grande quantidade de pólvora prêta, breu e outros inflamáveis.

Laudelino Conrado (o empregado), também funcionário da Central do Brasil, biscateiro, pardo, 49 anos, casado, residente à rua Nair, 556, estação de Eden, faleceu na ocasião.

QUIS SALVAR

O operário Albucacis Ferreira Pimenta que se encontrava em outras seção correu para o local a fim de salvar Laudelino. Nada conseguindo, entretanto, em virtude da fumaça provocada pela explosão.

Matagal

A Fábrica de Fogos está instalada num matagal existente no fim da Rua Carlos de Sousa Fernandes, de propriedade de D. Margarida Fernandes Sabino, que habita o prédio 232 da mesma rua.

Inquérito

Ao local compareceram as autoridades policiais que tomaram tôdas as providências que se faziam necessárias e instauraram inquérito.

Assaltada a recebedoria de Nova Iguaçu

Foi assaltada a Recebedoria de Rendas de Nova Iguaçu, tendo os larápios retirado do cofre a importância de 300 mil cruzeiros, correspondentes à arrecadação do dia anterior. A polícia suspeita da cumplicidade de algum funcionário, dadas as condições em que se verificou o assalto.

As autoridades verificaram que a porta de aço da Recebedoria estava aberta, não havendo, porém, nenhum vestígio de violência. Por outro lado, a maneira como fôra arrombado o cofre deu a impressão aos policiais de que não se tratava de trabalho de profissionais do crime. Em face dêsses detalhes, foram detidos para averiguações, Elair Matos Sousa, Manoel Matos de Sousa, e Wilson Monassa, os quais não registram antecedentes abonadores.



Ibraim quando chegou prêso a São Paulo, pelo crime de "Navarrita", ao prestar os primeiros esclarecimentos na delegacia

Assaltada e espancada por um grupo de desordeiros

Por um grupo de desordeiros, chefiados por "Cobrinha" e "Zuza", a doméstica Sevi França, de 22 anos de idade, residente no Morro da Rádio Nacional, foi ontem assaltada e agredida a pau.

Os ladrões, além de roubar-lhe a quantia de Cr$ 475,00, quebraram várias costelas e a perna esquerda de Sevi.

A vítima foi internada no Hospital Getúlio Vargas e os criminosos fugiram, tendo o 21.º Distrito Policial tomado conhecimento do fato.

Treze fiéis morreram no desastre

São Paulo, 7 (Asapress)—Urgente—Pavoroso desastre ocorreu, hoje, na altura do quilômetro 38 da Estrada de Itú, com o caminhão de chapa SP 47-12-10, repleto de romeiros, que procediam da localidade de Pirapora. Ao atingir o referido caminhão uma ponte que atravessa o Rio Cotia, por estar sem freios projetou-se contra o gradil da mesma, indo espatifar-se na margem oposta do rio em referência.

Os romeiros tiveram morte horrível no local. São êles: José Velho, 63 anos; Odilon Quaresma, 50 anos; Amélia de tal; Domingos de tal; Antonio Mendes, 60 anos, solteiro; Mário Mendes, 20 anos, casado; Ana Mendes, viúva, 40 anos; Maria Quaresma, 10 anos; Benedito de tal, 9 anos.

Três das vítimas, que ainda foram transportadas com urgência para o Hospital das Clínicas, com esperanças de um possível salvamento, vieram a falecer na mesa de operações. São elas: Ana Machado; um menino de um ano e meio, presumíveis, e uma moça, ambos de identidade desconhecida.

Reunião da ICAO

A convite do govêrno brasileiro, será realizada no Rio de Janeiro a 9ª Reunião do Comitê Jurídico da Organização da Aviação Civil Internacional (ICAO).

O início dos trabalhos está marcado para o dia 25 do mês corrente. As sessões serão realizadas no Hotel Glória, onde também será localizado o Secretariado da Reunião.

A esta Reunião, deverão comparecer cêrca de 70 delegados de 25 países. A sua principal finalidade será a revisão da Convenção de Varsóvia, de 1919.

Contra a China comunista na ONU

SEUL, 7 (A.F.P.) — "Os Estados Unidos se oporão a qualquer proposta destinada a colocar a questão da admissão da China comunista nas Nações Unidas na ordem do dia da conferência política sôbre a Coréia, que se reunirá em outubro próximo.", declarou em substância o sr. Henry Cabot Lodge, representante dos Estados Unidos junto à ONU, em entrevista concedida à imprensa, acrescentando: "Quanto ao que nos toca, isso estaria completamente fora de cogitações".

Declarou Lodge, por outro lado, que a principal questão do objetivo da próxima reunião da Assembléia Geral da ONU no dia 17 do corrente seria a nomeação das nações da ONU que devem participar da conferência política para a unificação da Coréia. Depois de manifestar a opinião de que a decisão a respeito dessa questão poderia ser obtida nuns dez dias, acentuou o representante norte-americano que a questão do local e da data da conferência política deveria ser decidida pelas duas partes, inclusive a comunista.

A demagogia . . .

(Conclusão da 3.ª Página)

Alberto Bottino e Tenorio Cavalcanti encaminham a votação de um requerimento do sr. Roberto Morena no sentido de que a Câmara se fizesse representar na solenidade de encerramento do Congresso Nacional da Previdência Social, sendo aprovado um substitutivo Afonso Arinos — Gustavo Capanema para que a comissão só fôsse constituida se houvesse convite da direção do conclave.

— *Os srs. Herbert Levy, Felix Valois e Campos Vergal* falam a propósito do Anéxo de Orçamento do Estado-Maior-Geral das Fôrças Armadas, que não chegou a ser votado por falta de tempo.

— Encerramento: 18 horas.

Concurso de Oficial de Justiça

No próximo dia 10, às 10 horas, no Tribunal do Júri, no Palácio da Justiça, será feita a identificação da segunda prova do Concurso para oficial de Justiça.

Uma manifestação



O Chefe de Polícia fêz anos quarta-feira desta semana. O fato não teria importância maior se não fôsse a grande manifestação que lhe foi feita, em seu gabinete, pelas autoridades policiais e servidores em geral.

Esta manifestação não teve o caráter protocolar que em geral envolve todo movimento festivo feito pelos subordinados ao seu superior. Foi um ato espontâneo, sem programa prèviamente traçado, sem publicidade preparatória, sem intenção de bajular ou incensar.

Todos os que prestam serviço ao DFSP foram levar ao general Ancora seu abraço amigo, seu apêrto de mão sincero, seus cumprimentos efusivos. No grande salão viam-se as altas autoridades policiais, representantes de Ministros e de chefes militares, membros da justiça local, jornalistas, servidores de tôdas as categorias, gente do povo. Todos se confundiam num só desejo.

Queriam testemunhar ao general Ancora a sua simpatia e o seu agradecimento pelo muito que êle tem feito no sentido de restabelecer no servidor policial a confiança em si próprio e no povo a certeza de que o organismo merece seu apoio, necessita de seus aplausos.

Queriam manifestar ao ilustre militar a gratidão de todos pelo seu trato gentil, pela cordura com que trata os subordinados, pela forma com que vem modificando o ambiente policial, convencendo, pela palavra e não pela ameaça ou castigo, a necessidade, o inte[illegible] de todos pautarem seus atos pela verdade, seguindo o caminho reto do direito. E êles tinham razão.

Nenhum Chefe de Polícia conseguiu mais do que o general Ancora. Haverá, por certo, quem tenha melhorado vencimentos e carreiras e modificado a estrutura funcional do Departamento. Ninguém, porém, conseguira até então imprimir nos serviços policiais, o espírito de ordem, e de respeito, a intensidade de ação, a produção que se nota presentemente no Departamento Federal de Segurança Pública.

Pedindo um crédito de confiança ao povo e dando outro a todos que trabalham sob sua direção, o Chefe de Polícia em pouco tempo se via cercado pela simpatia da população e dos servidores policiais, em face de seus atos escolhendo bem seus auxiliares imediatos, indo buscá-los nos próprios quadros da Polícia, aproveitando para tal aquêles que sempre se destacaram pelo brilhantismo de sua inteligência e pela dedicação ao serviço.

Não foi, pois, uma manifestação protocolar a de quarta-feira última. Foi um transbordamento de alegria, uma demonstração de afeto, uma mostra de aplauso e de apoio àquele que tem hoje em dia, sôbre seus ombros, a tremenda responsabilidade de garantir a ordem pública em um instante tão difícil de nossa existência política.

Planejaram o assalto ao apartamento de 'Navarrita'

Confessa o criminoso — O irmão (agora prêso) seria seu cúmplice — O crime, porém, segundo êste, não estava no programa — Vanda (a outra) nega ligação com Ibraim

(De S. Paulo, especial para o D.C.) — Novos e importantes pormenores sôbre o latrocínio de que foi vítima Florência Sarrias Navas, mais conhecida por "Navarrita", acabam de ser colhidos nestas últimas horas, pela Delegacia de Segurança Pessoal.

Pelo que vem sendo apurado paulatinamente e com cuidados especiais pelo delegado Guilherme Pires de Albuquerque, titular da referida especializada, e seus auxiliares diretos, o crime obedeceu a um plano sinistro, com a participação do autor já confesso, Ibraim Yunis Dunia, seu irmão Maurício, e outras pessoas que ainda poderão ser novamente ouvidas, tais como a empregada da vítima, Guiomar Ramos, e Vanda Sebastiana Cândida. Esta explorava um prostíbulo clandestino de propriedade de "Navarrita".

A situação de Guiomar Ramos é delicada. A esta altura dos acontecimentos está apurado que as suas declarações iniciais foram falsas. Conhecia o assassino, assistiu à cena delituosa, indicou a mala onde se encontravam as jóias de sua patroa e resolveu manter em segrêdo êstes importantes pormenores.

A situação de Vanda Sebastiana Cândida é também complicada, porquanto, sendo amante do criminoso, deixou de informar à Polícia o seu inexplicável desaparecimento, logo após a morte de "Navarrita", mesmo sabendo que Ibraim ultimamente vinha mantendo estreitas relações com a vítima.

Prisão do cúmplice

No decorrer de suas declarações, Ibraim Yunis Dunia, o autor da morte de "Navarrita", informou que, ao fugir desta capital, telefonou para seu irmão Maurício, residente na Rua Joaquim Gustavo, 54, nesta capital, contando o fato, bem como indicando o local para onde deveria dirigir-se durante a fuga.

No mesmo dia, o delegado Guilherme Pires de Albuquerque enviou para a cidade de Curitiba, Paraná, os investigadores Atos Pescarolo e Alfredo Abrahão para completar as diligências exigidas na montagem do inquérito.

Os policiais seguiram para a referida cidade e em seguida foram para Castro, onde apreenderam, conforme instruções recebidas, a arma usada no crime.

Os investigadores prolongaram as diligências e localizaram o irmão de Ibraim, Maurício Dunia, que também havia chegado à mesma localidade para se avistar com o irmão e receber a sua parte do roubo.

Depois de examinar a conduta do irmão do criminoso, os policiais prenderam Maurício Dunia, que foi posteriormente transportado para esta capital e apresentado ao titular da Delegacia de Segurança Pessoal.

Interrogados pelos delegados Guilherme Pires de Albuquerque e De Lorenzi, Maurício Dunia não ocultou a sua participação na trama. Disse que foi procurado por seu irmão, que o convidou para o roubo. Combinaram o modo pelo qual deveriam agir com segurança; e não estava incluído o assassínio de "Navarrita".

Maurício frisa que foi induzido pelo irmão mais velho. A princípio recusou, porém, depois aquiesceu e ambos foram para as imediações do local do crime. Ibraim entrou no prédio e o cúmplice ficou esperando num bar da esquina das Ruas Timbiras e Conselheiro Nébias, para cobrir a retirada e com um automóvel pronto para sair.

Na combinação ficou estabelecido que Maurício ficaria 5 minutos esperando pelo irmão. No caso de esgotar-se o tempo, deveria abandonar o local, para evitar uma possível complicação, se falhasse o golpe.

Ibraim demorou-se mais do que o tempo combinado e Maurício, segundo afirmou, resolveu abandonar o local e ir para a sua residência, onde mais tarde recebeu o referido telefonema.

Depois que seu irmão saiu desta capital, também se dirigiu para a cidade de Castro, onde acabou por ser prêso.

No desenvolvimento das declarações, prestadas espontâneamente, Maurício reafirma a sua participação no delito, porém repete constantemente que não estava satisfeito com a atitude do irmão e que foi por êste seduzido.

Afirmou também por várias vêzes que não estava incluída nos planos a morte de "Navarrita".

Maurício Dunia chegou escoltado pelos referidos investigadores do Paraná, ontem, às 23 horas e o seu depoimento foi tomado durante a madrugada de hoje, na presença de um promotor público e de um advogado.

Várias outras diligências estão sendo desenvolvidas por outros investigadores.

Pelo que pôde ser verificado na madrugada de hoje, estas últimas diligências vão encerrar o inquérito iniciado para o esclarecimento da ocorrência registrada dia 13 do mês passado, fixando desta forma o móvel do crime.

Pormenores Que Devem Ser Esclarecidos

Nas diligências que estão confiadas ao subchefe Luis Conserino são visados vários pormenores, tais como a verificação das declarações de Maurício e as suas ligações.

Por enquanto já se sabe que êle era empregado de uma casa comercial na rua Oriente e no dia do crime pediu demissão do emprêgo, o que vem positivar a sua intenção criminosa.

Outro pormenor relaciona-se ao fato de Maurício não ter esperado o irmão mais do que o tempo estipulado para evitar complicações no caso de frustação do assalto. Seguiu atrás do irmão e foi ter à cidade de Castro, local combinado, para receber a sua parte no produto do roubo.

Guiomar Ramos, a empregada da vítima, deverá explicar porque não contou ter assistido ao assassínio de sua patrôa e ter indicado o local onde se encontravam as jóias e valores. No mesmo caso está Vanda Sebastiana Candida, gerente de uma casa suspeita de "Navarrita" e amante de Ibrim Yunis Dunia, que ao ser ouvida pela Polícia não declarou ter notado a ausência do amante que também tinha relações com a vítima. Há ainda o fato de Guiomar Ramos, ao prestar as primeiras declarações, ter informado que foi dominada pelo criminoso e não pôde reagir até a fuga do assassino, que a ameaçara de morte, declarndo que se êle gritasse outros dois que estavam num bar próximo a matarim.

Maurício Dunia, conforme declarou, estava de fato no bar da esquina das ruas Conselheiro Nebias e Timbiras, para cobrir a retirada.

Todos êstes pontos deverão ficar aclarados ainda hoje pela Delegacia de Segurança Pessoal.

A Empregada Resolveu Confessar

Ontem à tarde também compareceu à Delegacia de Segurança Pessoal a doméstica Guiomar Ramos, a mulher que assistiu ao estrangulamento. Diante das provas esmagadoras, resolveu confirmar as declarações do assassino. E pela primeira vez, apesar de ter sido interrogada antes numerosas vêzes, disse que assistira à morte de "Navarrita". E explicou, então, o que se passou no apartamento. Disse que foi obrigada a acompanhar o assassino ao banheiro, qundo êle quis limpar o sangue das mãos. Foi ela mesma quem abriu a torneira, pois êle temia deixar impressões digitais.

Há outro pormenor que permanecia ignorado até ontem. Ibraim contou o seguinte: "Guiomar entrou na hora em que jazia semi-inconsciente a velha "Navarrita". No movimento que eu fiz para ir até a porta, o revólver caiu do meu bolso. Posteriormente, dei por falta a arma e comecei a procurá-la. E quem me indicou o lugar em que estava o revólver foi a própria empregada. Isto também ela não poderá negar", aduziu Ibraim Dunia.

Suspeita de Outros Roubos

As autoridades da Delegacia de Segurança Pessoal, prosseguindo na colheita de provas contra Ibraim Dunia, determinaram que a empregada Guiomar Ramos fizesse o reconhecimento das jóias que ela sabia terem sido de "Navarrita". A doméstica apontou algumas delas, dizendo que as restantes ela nunca as tinha visto. O delegado, que há havia recebido igual informação do joalheiro de "Navarrita", levantou a suspeita de que as jóias não reconhecidas fôssem produto de outros roubos. Como primeira providência solicitou a presença do delegado Cobra, da especializada de Roubos. Investigações serão realizadas no sentido de conhecer-se a procedência das referidas jóias.

Dois Reconhecimentos

Na tarde de ontem, na delegacia de Segurança Pessoal, foram feitos dois reconhecimentos. O primeiro foi o da empregada Guiomar Ramos com o criminoso. Este reconhecimento foi meramente formal, porque Guiomar já o havia visto e reconhecido quando da sua chegada.

O segundo foi feito entre o homicida e sua ex-amante Vanda Sebastiana Cândida, que mantinha um prostíbulo clandestino na Rua do Arouche, 55. Houve uma contradição, aliás, já prevista pelas autoridades. Disse Vanda que era mentira que tivesse tido relação amorosa com Ibraim! Ele, porém, tranquilamente afirmava o contrário. O delegado, conversando com a reportagem, disse que negativa em que se conservava Vanda era premeditada por ela, que temia envolver-se ainda mais no caso.

Duas das quatro assaltantes foram prêsas ontem

Duas das quatro mulheres que na noite de anteontem assaltaram o operário Osvaldo Amaro, nas proximidades da Travessa Belas Artes, foram ontem prêsas por investigadores do 10º distrito policial. Trata-se de Eugênia da Silva (rua Visconde de Niterói, 161 — Mangueira) e Maria do Carmo Santos (rua do Lavradio, 11), ambas muito conhecidas na zona do "baixo meretrício". As ladras confessaram o delito, porém, recusaram-se a declinar a identidade de suas companheiras da empreitada.

ATROPELADO E MORTO

Um menor de identidade desconhecida, com 13 anos presumíveis, atropelado por auto não identificado, na Avenida Rodrigues Alves, defronte ao Armazém 12, faleceu no HPS, quando recebia os primeiros socorros.

O 11º Distrito Policial registrou o fato.

Luta corporal no Tribunal de Justiça

Dois auxiliares judiciários empenham-se em luta corporal — O presidente do Tribunal comunicou ao 5.º distrito

O Tribunal de Justiça foi palco, ontem, de uma violenta cena de agressão, quando o auxiliar judiciário Jorge Washington derrubou, com um violento sôco, o seu colega Rubens Baltazar da Silveira.

Vendo a vítima caida no chão, Washington, não satisfeito, desferiu-lhe forte pontapé no rosto, atingindo um ôlho.

MAL ENTENDIDO

Segundo apurámos, o fato se originou de motivo fútil, um simples mal entendido.

Jorge Washington, necessitando de informações sôbre a tramitação de um processo, entrou no protocolo do Tribunal e começou a examinar as fichas. Rubens, que trabalha justamente no protocolo, disse-lhe, em tom de brincadeira, que não ficasse ali e voltasse para o seu setor. Tomando aquilo como um desaforo, Washington inesperadamente esmurrou o companheiro de trabalho.

Comunicação ao Distrito

O presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Ari Franco, logo que tomou conhecimento da ocorrência, fêz comunicação ao 5º Distrito Policial e demitiu o agressor.

Determinou ainda que o ferido fôsse medicado no H. P. S., onde levou cinco pontos no rosto, apresentando grande inflamação e abertura do supercílio da vista atingida.

Ambos eram funcionários internos, tendo Rubens a fama de pessoa calma e pacata.

Washington, momentos depois, chorava, no café situado em frente ao Fôro, arrependido do ato que praticara e clamando que não sabia porque fizera aquilo.

Explodiu o bujão do radiador do ônibus

Três vítimas — O motorista fêz saltar os outros passageiros para conduzir os feridos ao H.P.S.

O ônibus, Engenho de Dentro-Lapa, chapa 8-24-30, linha 35, pertencente à Viação Brasil, dirigido pelo motorista Raimundo Brito da Silva, trafegava, na tarde de ontem, pela Av. Presidente Vargas, quando, ao chegar à altura da Rua Machado Coelho, teve explodido o bujão do seu radiador.

TRES VÍTIMAS

Em consequência do fato, foram atingidos pela água fervente os passageiros: Armindo Costa Godinho, (português, branco, de 27 anos, marcineiro), residente na Rua Sousa Barros, 489; João Alves da Silva, (brasileiro, branco, de 48 anos), morador na rua 24 de Maio; e Manoel Pinto (brasileiro, branco, solteiro, de 32 anos), morador na av. 28 de Setembro, 236.

Motorista Socorreu

O primeiro recebeu queimaduras generalizadas do 1º e 2º graus, sendo internado no Hospital do Pronto Socorro.

As vítimas foram conduzidas para àquele hospital, pelo próprio motorista que, para isso, fêz saltar os demais passageiros.

O comissário de serviço na delegacia do 13º distrito policial registrou a ocorrência.

Na barreira, os vigaristas fugiram

O motorista José dos Santos, (Rua Borda do Mato, 328) queixou-se ao comissário Vasconcelos, do 18º D. P., de que fôra furtado em 106 mil cruzeiros por dois indivíduos, que lhe passaram o "conto do vigário". Os desconhecidos, depois de se apoderarem do dinheiro, tomaram o "taxi" 5-45-07 e fugiram.

O comissário veio a saber que o veículo pertencia a Aldair Ribeiro, (Rua Carneiro de Campos, 56, apart. 102), e que estava registrado com várias irregularidades. Comunicou o fato às autoridades encarregadas do policiamento de estradas, tendo estas conseguido apreender o carro na barreira da rodovia Presidente Dutra. Entretanto, os guardas deixaram que os seus ocupantes fugissem.

A anciã teve as roupas incendiadas

Apresentando queimaduras de 1º, 2º e 3º graus, deu entrada, em estado gravíssimo, no Hospital do Pronto Socorro, a sra. Ana Gomes da Conceição, de 82 anos de idade, portuguêsa, residente na Rua Major Atila, 226. Segundo conseguimos apurar, a referida senhora teve as vestes incendiadas quando, no quintal de sua casa, fervia roupas num fogão improvisado.

JUIZ PARKER — por Paul Nichols



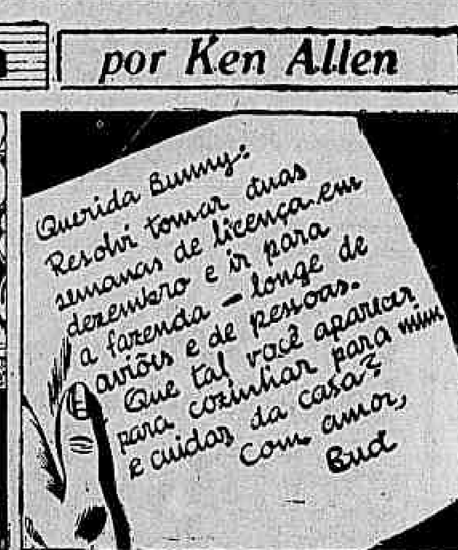




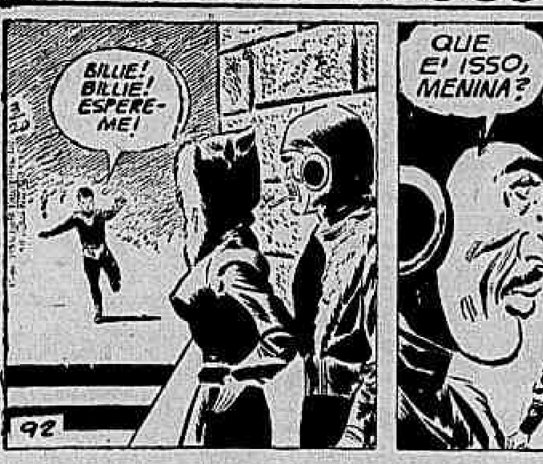
MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen







TOM CORBET e os Cad. do Espaço — por Ray Bailey







JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher







CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

BALANÇO GERAL

Matriz, Secções e Agências — em 30 de junho de1953

ATIVO

VALORES DISPONIVEIS				
I) — TESOURARIA				
Matriz		28.931.273,30		
Agências		18.936.629,30	47.867.902,60	
II) — BANCOS			710.187.662,30	
III) — TESOURO NACIONAL			74.821.192,90	
IV) — CAIXAS ECONOMICAS FEDERAIS			5.656.164,40	838.532.922,20
VALORES EM CIRCULAÇAO				
I) — EMPRESTIMOS				
Longo Prazo				
S/Garantias Simultâneas	477.939.156,90			
S/Hipotecas Particulares	2.046.617.541,00			
S/Hipotecas C. E.	158.098.623,60			
S/Hipotecas Desconto em Folha	33.429.911,80	2.716.105.233,30		
Médio e Curto Prazo				
Caixas Econômicas Federais	104.309.325,70			
P/Aquisição de Títulos	2.757.536,30			
S/Caução de Títulos	49.402.384,40			
S/Consignações	1.112.049.966,60			
S/Consignações C. E.	75.224.502,60			
S/Consignações C. S.	3.932.304,80			
S/Penhôres	304.279.145,80	1.651.955.166,20	4.368.060.399,50	
II) — DE MUTAÇAO				
Almoxarifado		4.252.106,90		
Debêntures Cia. Vale do Rio Doce		91.682.000,00		
Estampilhas		3.5'1.918,90		
Imóveis		217.456.901,70		
Letras Hipotecárias		72.200,00		
Obrigações de Guerra		94.179.403,70		
Penhôres Adjudicados		6.593,40		
Moedas Estrangeiras (Ouro)		34.863,80		
Moedas Estrangeiras (Papel)		74,70		
Títulos Diversos		30.000,00	411.286.423,10	
III) — TRANSITÓRIOS				
Abono Semestral		9.117.485,80		
Adiantamentos c/Funcionários		338.851,30		
Adiantamentos Procuradores c/Hipotecas		36.041,10		
Antecipação c/Conselho Superior		802.394,60		
Caixas Econômicas Federais		247.378,70		
Cheques a Compensar		16.511.105,50		
Cheques a Receber		110.732,20		
Despesas Antecipadas p/c Licença Especial		6.901.342,70		
Devedores Diversos		65.501.804,60		
Filiais c/Liquidação		509.320,00		
Imóveis c/Hipotecas em Promessa de Venda		5.959.224,00		
Impostos e Seguros		45.362.160,00		
Impostos e Seguros c/Hipotecas		4.419.605,00		
Indenizações		89.625,50		
Juros a Realizar c/Garantidas		12.433.166,60		
Juros a Realizar c/Hipotecas		4.322.274,30		
Juros a Receber		21.833.406,30		
Nova Sede em Construção		1.999.415,90		
Ordens de Recebimento		337.767,60	196.933.101,70	4.976.279.924,30
VALORES PATRIMONIAIS				
VALORES PATRIMONIAIS				
Ações Cia. Hidro Elétrica do S. Francisco			4.250.000,00	
Ações Cia. Siderúrgica Nacional			55.000.000,00	
Ações Cia. Vale do Rio Doce			5.000.000,00	
Apólices			52.265.880,60	
Biblioteca			469.012,60	
Cauções			4.800,00	
Imóveis			188.391.349,40	
Móveis e Utensílios			67.373.123,80	
Museu			99.294,90	
Veículos			1.740.563,00	374.593.924,30
				6.189.406.770,80
VALORES DE COMPENSAÇAO				
I) — EM GARANTIA				
Imóveis Hipotecados		3.469.830.180,80		
Títulos Caucionados		139.458.100,00		
Objetos Penhorados		415.391.384,00		
Outras Garantias		582.243.246,70	4.606.923.411,50	
II) — EM DEPÓSITO				
Títulos		13.278.873,70		
Objetos Preciosos		92.465,00		
Outros Valores		79.101.614,70	92.472.958,40	
III) — DEPOSITÁRIOS DE VALORES			101.986.743,40	
IV) — CONTRATOS DE EMPRESTIMOS				
Caução de Títulos Abertura de Crédito		6.631.270,60		
Garantias Simultâneas		504.007,30		
Hipotecas		170.089.468,00	177.224.745,90	4.978.607.859,20
SOMA DO ATIVO				11.168.014.630,00

PASSIVO

CONTAS EXIGIVEIS				
I) — DEPÓSITOS				
Voluntários				
Populares	3.241.487.998,60			
Cheques	1.092.678.877,20			
Escolares	11.816.395,20			
Especiais	96.158.446,90			
Limitados	415.966.534,40			
Prazo Fixo	110.460.369,20			
Aviso Prévio	52.202.018,70			
Sem Limite	430.460.990,90			
EM LIQUIDAÇÃO	10.437.579,80	5.461.069.210,90		
Compulsórios				
CAUCIONADOS	75.900.076,60			
JUDICIAIS	48.584.886,20	124.484.962,80	5.586.154.173,70	
II) — TRANSITÓRIAS				
CHEQUES EM CURSO		3.368.503,40		
PENHÔRES A RESTITUIR		7.573.000,90		
CAUÇÕES A RESTITUIR		100.440,70		
INSTITUTO DOS BANCÁRIOS		1.995.948,30		
ORDENS DE PAGAMENTO		6.050.727,80		
ARRECADAÇÃO A CLASSIFICAR				
Consignações	1.873.627,10			
Diversos	148,80			
Multas Contratuais	473.723,50			
Penhôres	187.450,10	2.534.949,50		
DIVERSOS CREDORES				
Caixas Econômicas Federais	487.631,00			
Diretoria do Impôsto de Renda	9.478,40			
Diversos	11.292.283,30			
Impôsto de Consumo c/Penhôres	32.359,20			
Juros de Depósitos Caucionados	3.523.018,40			
Juros de Depósitos Prazo Fixo	3.462.086,90	18.806.857,20	40.490.427,80	5.626.044.601,50
CONTAS DE REGULARIZAÇAO				
1) — RENDAS A REALIZAR				
Juros c/Garantidas		12.433.166,60		
Juros s/Hipotecas		4.322.274,30	16.755.440,90	
II) — DIVERSAS CONTAS				
Depósitos c/Administração		339.740,90		
Depósitos c/Cauções		294.257,70		
Depósitos c/Fiscalização Garantidas		46.700,00		
Depósitos c/Fiscalização de Penhôres		462,70		
Depósitos c/Garantidas		531.172,70		
Depósitos c/Hipotecas		6.455.802,10		
Depósitos c/Penhôres		165.415,80		
Diversas		6.039.379,30	13.972.940,20	30.728.381,10
CONTAS PATRIMONIAIS				
1) — PATRIMÔNIO			393.308.088,00	
II) — FUNDO DE GRATIFICAÇAO			11.734.751,40	
III) — FUNDO DE RESERVA				
Depreciação de Materiais		34.165.703,30		
Obras de Beneficência		1.473.133,30		
Prejuízos de Operações e Outros		91.352.112,20	126.990.948,80	532.033.768,20
				6.189.406.770,80
CONTAS DE COMPENSAÇAO				
I) — GARANTIAS DE EMPRESTIMOS			4.708.910.154,90	
II) — VALORES DE TERCEIROS			92.472.958,40	
III) — CREDITOS ABERTOS			177.224.745,90	4.978.607.859,20
SOMA DO PASSIVO				11.168.014.630,00

DESPESA E RECEITA — Demonstração em 30-6-1953

DESPESA

DESPESA FINANCEIRA			
JUROS DEVEDORES			
Depósitos Populares		68.264.606,90	
Depósitos Cheques		22.917.297,00	
Depósitos Escolares		178.268,30	
Depósitos Limitados		7.079.982,00	
Depósitos a Prazo Fixo		2.734.580,60	
Depósitos de Aviso Prévio		1.021.024,80	
Depósitos Caucionados		513.958,00	
Depósitos Judiciais		575.978,00	
Depósitos Especiais		2.685.135,80	
Depósitos Sem Limite		5.717.262,00	111.683.993,40
DESPESA ADMINISTRATIVA			
I) — CONTRIBUIÇAO PARA O CONSELHO SUPERIOR			
Contribuição do Semestre		2.243.841,20	
II) — CONSELHO ADMINISTRATIVO			
Subsídio		576.000,00	
III) — PESSOAL			
Servidores Quadro Permanente	40.745.724,40		
Servidores Quadro Suplementar	6.525.593,90		
Abono Subsistência	16.131.020,30		
Adicionais	5.666.349,00		
Ajudas de Fardamento	244.755,00		
Aposentados	1.584.513,20		
Auxílio p/Condução	198.000,00		
Contratados	8.875,30		
Funções Gratificadas Quadro Permanente	1.578.554,70		
Percentagens s/Tempo de Serviço	105.300,00		
Representação de Gabinete Servidores	469.850,00		
Salário Família	2.513.400,00		
Serviços Especiais	43.752,00		
Serviços Extraordinários	1.455.734,40		
Serviços de Fiscalização	133.800,00	77.405.222,20	
IV) — MATERIAL			
Impressos e Livros de Escrituração	1.143.794,00		
Materiais Elétricos	42.240,00		
Materiais Miúdos	1.078.924,90		
Materiais p/Custeio de Veículos	87.807,20		
Medicamentos e Drogas	79.287,00	2.431.963,10	
V) — SERVIÇOS DE TERCEIROS			
Conservação e Reparos	2.486.284,30		
Correios, Telégrafos e Telefones	153.668,20		
Jornais e Revistas	33.171,80		
Luz, Fôrça e Gás	222.361,60		
Pequenos Serviços	98.604,10		
Propaganda	946.856,60		
Publicações	199.748,20	4.140.693,80	
VI) — ENCARGOS DIVERSOS			
Aluguéis, Impostos e Taxas Prediais	2.171.695,00		
Contribuição para o I. A. P. B.	709.103,40		
Contribuição para a L. B. A.	111.358,30		
Curso de Aperfeiçoamento	152.300,00		
Difusão da Economia Escolar	58.385,00		
Seguro Coletivo	459.544,10		
Seguros	77.442,20	3.740.428,00	90.538.148,30
DESPESA PATRIMONIAL			
DESPESAS PATRIMONIAIS			
Conservação e Reparos de Imóveis		36.568,60	
Conservação e Reparos de Veículos, Móveis e Utensílios		985.563,00	
Impostos, Taxas e Seguros de Imóveis		29.899,70	
Seguros de Veículos, Móveis e Utensílios		35.539,70	1.087.571,00
DESPESA EXTRAORDINARIA			
DESPESAS EXTRAORDINARIAS			
Eventuais			659.420,00
DESPESA DE EXERCICIOS ANTERIORES			
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES			
Regularizações Passivas			2.452.629,10
			206.425.862,40
RESULTADO ECONÔMICO			
CONTRAS PATRIMONIAIS			
PATRIMÔNIO	8.290.793,80		
Reversão de Depósitos	5.103,00	8.295.896,80	
FUNDO DE GRATIFICAÇAO		8.295.896,80	
FUNDO DE RESERVA	8.761.195,80		
Despesas Antecs. p/c Licença Especial	2.300.000,00	11.061.195,80	27.652.989,40
SOMA DA DESPESA			234.078.851,80

RECEITA

RECEITA FINANCEIRA			
1) — JUROS CREDORES			
Caixas Econômicas Federais	3.716.182,90		
Cauções	3.536.275,80		
Consignações	60.794.373,80		
Consignações C. E.	2.593.675,50		
Consignações C. S.	157.002,70		
Garantias Simultâneas	18.388.980,80		
Hipotecas C. E.	4.678.359,40		
Hipotecas Desconto em Folha	604.205,70		
Hipotecas Particulares	80.911.736,00		
Juros Bancários	11.153.521,60		
Juros do Tesouro Nacional	1.810.270,80		
Operações Diversas	7.642.308,90		
Penhôres	17.794.421,00	212.791.314,50	
II) — LUCROS DIVERSOS			
Percentagens s/Estampilhas		182.628,00	212.973.942,50
RECEITA ADMINISTRATIVA			
EMOLUMENTOS, TAXAS E COMISSOES			
Emolumentos		1.868.747,30	
Taxas de Avaliações		1.196.182,00	
Taxas Diversas c/Hipotecas		729.302,40	
Comissões c/Administração		21.999,40	
Comissões c/Penhôres		159.853,10	
Comissões c/Títulos		257.174,30	
Porcentagens e Comissões c/Hipotecas		978.822,10	
Porcentagens e Comissões c/Títulos		38.204,90	
Sublocações		13.244,40	5.263.529,90
RENDA PATRIMONIAL			
RENDAS PATRIMONIAIS			
Juros de Títulos		3.222.507,50	
Renda de Móveis Próprios		429.694,20	3.652.201,70
RECEITA EXTRAORDINARIA			
RECEITAS EXTRAORDINARIAS			
Eventuais		308.655,80	
Juros Diversos c/Hipotecas		125.961,30	
Juros de Mora Consignações		587.613,90	
Juros de Mora Garantidas		42.942,20	
Juros de Mora Hipotecas		2.208.136,80	
Juros de Mora Penhôres		213,40	
Juros de Mora Títulos		25.474,80	
Juros s/Impostos e Seguros		2.423.617,60	
Saldos Prescritos Penhôres		343.050,10	
Saldos Prescritos Títulos		22.037,00	6.087.702,90
RECEITA DE EXERCICIOS ANTERIORES			
RECEITAS DE EXERCICIOS ANTERIORES			
Regularizações Ativas		188.593,70	
Regularizações Ativas c/Penhôres		81.135,70	
Regularizações Ativas c/Hipotecas		5.609.206,40	
Regularizações Ativas c/Garantidas		222.539,00	6.101.474,80
SOMA DA RECEITA			234.078.851,80

RIO DE JANEIRO, 29 DE JULHO DE 1953

FERNANDO CARLOS DÓRIA
Subcontador

ADAIL MARIZ DE FIGUEIREDO
Contador Geral Adjunto

LUIZ LEITE PINTO
Contador Geral

ARIOSTO PINTO
Presidente

Confiantes os rubronegros para a peleja desta tarde



Décio, o "mignon" atacante banguense, de quem muito espera o técnico Délio Neves, a fim de conseguir a reabilitação



Benitez tentará repetir contra os "mulatinhos rosados" o que fêz sábado último, contra o Bonsucesso

No Maracanã a luta com os banguenses — Recuperação, tentativa do Bangu

O Flamengo, líder invicto do campeonato, jogará esta tarde, no Maracanã, com o Bangu, que procura uma reabilitação. Os rubronegros entrarão em campo ostentando um favoritismo, aliás um franco favoritismo que lhes dá o público, mercê de suas boas atuações, apresentando-se como um dos reais candidatos ao título. E tudo indica que sairá do Maracanã vencedor nessa pugna que travará com os "mulatinhos rosados". Tem todavia, o Flamengo que batalhar muito, pois os banguenses lutarão com todas as fôrças para a recuperação do revés sofrido frente à Portuguêsa.

OS RUBRONEGROS

O técnico Fleitas Solich não tem problemas para a armação da equipe, pois contará com todos os titulares para o jôgo desta tarde. E os rubronegros estão tranquilos, confiantes na vitória. Sabedores da fôrça que possui o quadro, os profissionais da Gávea, querem mostrar aos aficionados do Flamengo que o quadro aspira o título. Tem confiança e isso é básico, mesmo nos momentos de descontrôle. Assim é que está o presente quadro do Flamengo.

Os Banguenses

Não se vem apresentando bem a equipe sob a direção de Délio Neves. Houve logo ao primeiro encontro do certame o empate frente ao Canto do Rio. Depois novo empate com o Olaria, e note-se que ambos os empates tendo como palco o próprio gramado do Estádio Proletário. Domingo último tiveram os alvirubros a derrota frente à Portuguêsa, que veio lançar uma pedra no caminho das esperanças banguenses no turno. Temos portanto em média um Bangu fraco, com quatro pontos ganhos e quatro perdidos. Há um certo descontrole da equipe, quando o marcador lhe é desfavorável.

Com uma única alteração em sua constituição, jogando Edson em lugar de Torbis na asa média esquerda, vai a campo o quadro banguense para a luta com os rubronegros.

As Equipes Prováveis

As duas equipes deverão atuar com as seguintes constituições: Flamengo— Garcia; Leone e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens Indio, Benitez e Esquerdinha. *Bangu* Fernando; Djalma e Salvador; Zozimo, Valdir e Edson; Moacir Bueno, Lucas, Menezes, Décio e Nívio.

Agora tambem Amorim cogita o São Cristovão

Na Paulicéia o dr. Ênio tentará as negociações

Depois de Alcino e Carlyle, o São Cristovão está com as vistas voltadas para o ex-vascaíno Amorim, atualmente vinculado ao Palmeiras. Os dirigentes "alvos", diante da venda de Humberto, esperam trazer para Figueira de Melo um elemento à altura do jovem atacante. Para isso já incumbiram o chefe do departamento médico, dr. Enio Jorge, de entrar em entendimentos com os bandeirantes

SEGUE HOJE

A viagem do representante são-cristovense está fixada para a tarde de hoje. Na capital paulista o dr. Enio Jorge manterá os entendimentos indispensáveis para a cessão dos três atacantes — Amorim, Carlyle e Alcino — acreditando-se que obtenha êxito, pois, segundo se sabe, terá absoluta liberdade para resolver as negociações. Ademais, o emissário "alvo" é pessoa bastante relacionada em São Paulo, desfrutando mesmo de largo prestigio.

HOMENAGEM A HUMBERTO

O dr. Enio Jorge aproveitará a oportunidade para levar ao jogador Humberto os abraços dos dirigentes são-cristovenses. Aliás, o representante alvo assistirá à estréia do jovem atacante, numa significativa homenagem, atendendo à atitude correta e disciplinar com que sempre se houve durante os acontecimentos que precederam a sua transferência.

Taça "Herbert Moses"

Mariano Julorá°° Flamengo, 2X1 — Vasco, 3x1 — Botafogo, 1 x Portuguêsa, 1 — Fluminense, 3x0 — S. Cristovão, 1x0 — C. do Rio, 2x1.

Maurício Naslauski, — Flamengo, 3x1 — Vasco, 2x1 — Fluminense, 2x0 — Botafogo, 2x0 — C. do Rio, 3x1 — Olaria, 3x2.

Everardo Guilhon — Flamengo 3x0 — Vasco, 3x0 — Fluminense, 2x1 — Botafogo, 1x0 C. do Rio, 2x0 — Olaria, 3x3.

A quínta rodada no espaço e no tempo

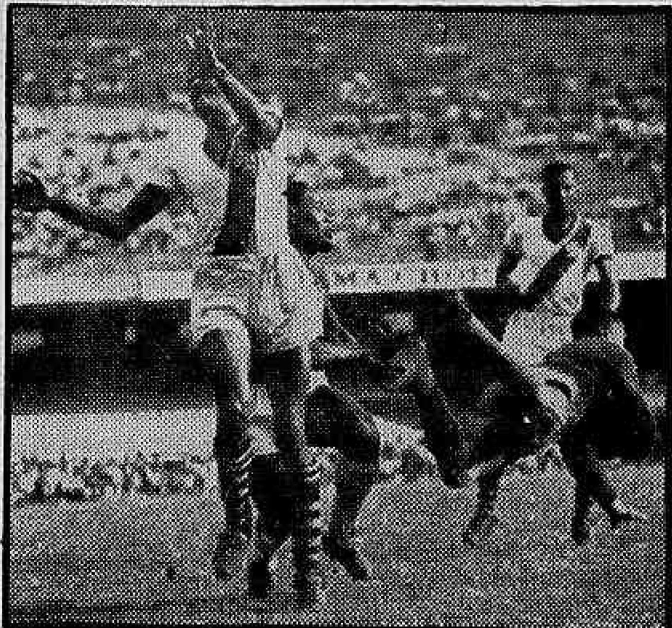
De MARIANO JUNIOR

Bangu x Flamengo

1951 — Turno — 5ª rodada — 9 de setembro — Local: Estádio do Maracanã — Renda: Cr$449.908,00 — Vencedor: Bangu, 2 x 0 — Tentos: Nivio e Joel. Returno — 8 rodada — 16 de dezembro — Local: Estádio do Maracanã — Renda: Cr$.. 466.996,00 — Vencedor: Flamengo, 2 x 0 — Tentos: Hermes e Esquerdinha.

1952 — Turno — 10ª rodada — 19 de outubro — Local: Estádio Maracanã — Renda: Cr$698.683,90 — Juiz: Georges Deackins — Vencedor: Flamengo, 5 x 3 — Tentos: Rubens (2), Adãozinho, Joel e Benitez, para os rubronegros — e Zizinho (), ambos de penalti, e Vermelho, para os banguenses.

Returno — 5ª rodada — 7 de dezembro — Local: Estádio do Maracanã — Renda: Cr$636.724,10 — Juiz: Tijolo — Vencedor: Flamengo, 3 x 0 — Tentos: Joel, Benitez e Adãozinho.



Uma fase do jôgo Vasco x América, pelo campeonato de 52

Vasco x América

1951 — Turno 11ª rodada — 21 de outubro — Local: Estádio do Maracanã Renda: Cr$358.769,00 — Vencedor: América, 2 x 1 — Tentos: Dimas (2), para os rubros—e—Ipojucan, para os vascaínos. Returno — 11ª rodada — 6 de janeiro de 52 — Local: Estádio do Maracanã — Renda :Cr$1.230.778,00 — Vencedor: Vasco, 2 x 0 — Tentos: Maneca e Noca.

1952 — Turno — 10ª rodada — 19 de Outubro — Local: Estádio Maracanã — Renda: Cr$349.735,50 — Juiz: Gama Malcher — Vencedor: Vasco, 3 x 0 — Tentos: Ademir, Ipojucan e Chico. Returno — 7ª rodada — 28 de dezembro — Local: Estádio do Maracanã — Renda: Cr$..... 543.003,00 — Juiz — Tudor Tomas — Vencedor: Vasco, 2 x 0 — Tentos: Alfredo e Chico.

Fluminense x Madureira

1951 — Turno — 3ª rodada — 26 de agôsto — Local: Campo do Madureira — Renda: Cr$97.995,00 — Vencedor: Fluminense, 4 x 0 — Tentos: Joel (2), Didi e Carlyle. Returno — 2ª rodada — 4 de novembro — Local: Campo do Fluminense — Renda: Cr$173.840,00 — Vencedor: Fluminense, 3 x 1 — Tentos: Vitor, Orlando e Carlyle, para o Fluminense — e — Genuino, para o Madureira.

1952 — Turno — 4ª rodada — 7 de setembro — Local: Campo do Madureira — Renda: Cr$124.020,00 — Juiz: Georges Deackins — Vencedor: Fluminense, 3 x 1 — Tentos: Olando (3), sendo um de penálti, para o Fluminense — e Pedro Bala, para o Madureira. Returno — 3ª rodada — 23 de novembro — Local: Estádio do Maracanã — Renda: Cr$....... 231.466,70 — Juiz: Mário Viana — Vencedor: Madureira, 2 x 1 — Tentos: Osvaldinho e Paulinho, para o Madureira — e — Orlando, para o Fluminense.

Olaria x S. Cristovão

1951 — Turno — 6ª rodada — 16 de setembro — Local: Campo do Olaria — Renda: Cr$11.655,00 — Vencedor: Olaria, 4 x 2 — Tentos: Esquerdinha (2), Maxwell, Washington, para os olarienses — e — Geraldinho e Nonô, para os alvos. Returno 11ª rodada — 6 de janeiro de 52 — Local: Campo de São Cristóvão — Renda: Cr$6.300,00 — Vencedor: São Cristóvão, 3 x 1 — Tentos: Nonô (3), para os alvos — e — Cidinho, para o Olaria.

1952 — Turno — 4ª rodada — 7 de setembro — Local: Campo do Olaria — Renda: Cr$21.224,60 — Juiz: Gama Malcher — Vencedor: Olaria, 4 x 0 — Tentos — Cidinho (2), Lima e Washington. Returno — 9ª rodada — 11 de janeiro de 53 — Local: Campo do São Cristóvão — Renda: Cr$9.690,20 — Juiz: Tijolo — Vencedor: São Cristóvão, 4 x 0 — Tentos: Cabo Frio (2), Humberto e Carlinhos.

Canto do Rio x Bonsucesso

1951 — Turno — 11ª rodada — 21 de outubro — Local: Campo do C. do Rio — Renda: Cr$26.065,00 — Empate, 1 x 1 — Tentos: Lupércio, para os rubroanis — e — Carango, para os cantorienses. Returno — 7ª rodada — 9de dezembro — Local: Campo do Bonsucesso — Renda: Cr$ 9.610,00 — Vencedor: Bonsucesso, 5 x 0 — Tentos: Saladure (3), Cosme (contra) e Simões.

1952 — Turno — 5ª rodada — 14 de setembro — Local: Campo do Vasco — Renda: Cr$3.004,00 — Juiz: Mário Viana — Empate, 1 x 1 — Tentos: Miltinho, para os cantorrienses — e — Milinho, para os rubroanis. Returno — 11ª rodada — 22 de janeiro de 53 — Local: Campo do C. do Rio — Renda: Cr$13.779,00 — Juiz: Gama Malcher — Empate, 1 x 1 — Tentos: Chiquinho, para os cantorrienses — e — Tião, para os leopoldinenses.



No campeonato do ano passado os banguenses não conseguiram vencer os rubronegros

JACAREPAGUÁ TÊNIS CLUBE

SESSÃO ORDINARIA DO CONSELHO DELIBERATIVO

De acôrdo com o que estabelece o art. 82, n. 1 letra "a" dos ESTATUTOS em vigor, convido os srs. CONSELHEIROS para a SESSÃO ORDINARIA a realizar-se no dia 14 do corrente, sábado, 20,30 horas, em 1.ª convocação, e às 21,30 horas, em 2.ª convocação, para tratarem da seguinte ORDEM DO DIA: 1.º — Tomar conhecimento dos relatórios da Diretoria, do Diretor do Patrimônio e do Conselho Fiscal.

2.º — Interêsses Gerais.

Altamiro Rollo — Secretário

Osni aconselha:

"Tomem conta de Danilo e fiquem de ôlho em Pinga"

O goleiro "americano" acredita na reabilitação do quadro frente ao Vasco da Gama — "Já vencemos quando o Vasco era mais "team"

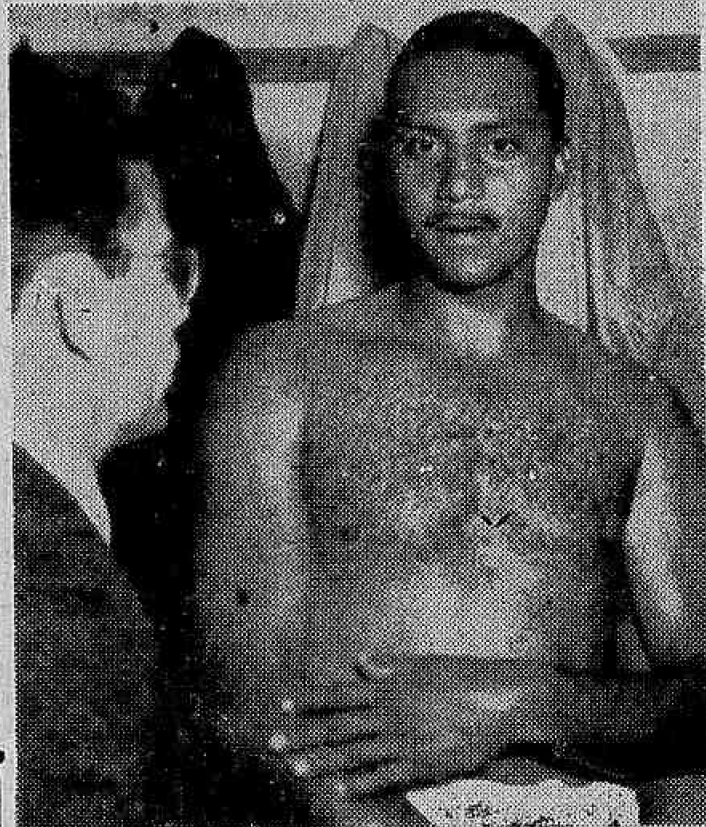
Osni diz que vai "fechar o goal", na peleja de amanhã, frente ao Vasco da Gama. "Pelo menos farei o possivel para isso", declarou o goleiro "americano", ontem pela manhã, em Campos Sales, após o ensaio coletivo dos rubros. Osni acredita em excepcional exibição de seu quadro frente ao Vasco da Gama, para que recdite as magnificas atuações realizadas por ocasião da excursão à Europa.

TUDO E' POSSIVEL

Embora reconhecendo o poderio do esquadrão vascaíno, Osni acha que é possivel que o América saia vencedor da batalha de domingo, atendendo a que o grêmio de Campos Sales já levou de vencida o esquadrão da colina, quando êste era considerado muito mais time. E concluiu: "é só tomar conta de Danilo e pregar o ôlho em Pinga".

Linha "Média", o Ponto Alto

Continuando as suas declarações para o DIARIO CARIOCA, o goleiro rubro diz que para o América poder ver coroadas de êxito as suas pretensões terá muito que vigiar a linha "média" vascaína, que a seu ver é o ponto alto do time, não podendo de maneira nenhuma deixar de ressaltar o perigo que constitui a vanguarda do Vasco, reforçada com a inclusão do impetuoso atacante paulista Pinga.



Osni, o veterano goleiro "americano", palestrando com o repórter após o coletivo de ontem, em Campos Sales

Volei

Hoje, pelo feminino, Flu e América

A tabela do Campeonato Carioca Feminino de Voleibol marca para hoje a realização de mais um rodada. Jogarão Fluminense x América, Vasco x Tijuca e Bangu x Botafogo, surgindo o primeiro embate como o mais atraente e de maior interêsse para a tábua de colocações. O Fluminense ocupa juntamente com o Flamengo a liderança do certame e o compromisso de hoje com o América é dos mais difíceis, levando em conta a ascensão técnica do Conjunto de Campos Sales.

Desta forma, as "estrêlas" tricolores terão a cumprir espinhosa missão que é a de defender a sua priviligiada posição de líder frente às aguerridas voleibolistas rubras. O choque terá por local o ginásio das Laranjeiras com início previsto para as 16,30 horas.

Completando a etapa de logo mais, Vasco e Tijuca preliarão no "rink" de São Januário e Bangu e Botafogo estarão frente a frente na quadra de Moça Bonita.

Amparo ao árbitro Virgílio Fredghi

O *Clube Veteranos Cariocas*, pela quase totalidade de seus membros, com Alcides Paiva, o seu presidente, à frente, movimentou-se, para atuação mais eficiente e compreensiva, a fim de dar ao antigo e dedicado esportista Virgílio Fredghi uma assistência moral e material, para que nada faltasse para o seu completo restabelecimento.

Assim, e diante do caloroso apoio dado a êsse movimento pelos consagrados esportistas drs. Rivadávia Corrêa Méier, Abellard França, Roberto Pedrosa, Célio de Barros e Ricardo Serran, presidentes da C.B.D.; F.M.F.; F.P.F; A.C.D. e D.I.E., justamente os vultos mais representativos dos desportos nesta cidade e na cidade de São Paulo foi organizada uma "Comissão de Assistência a Virgílio Fredghi" que ficou dessa forma constituída, sob a presidência do dr. Rivadávia Corrêa Méier: Luís Aranha, Abellard França, Roberto Pedrosa, vereadores Leite de Castro e Couto de Sousa, Célio Negreiros de Barros, Ricardo Serran, Ari, João Teixeira de Carvalho, Manoel Furtado de Oliveira, Alcides de Barros Paiva, Irineu Rodrigues Chaves, Mário Frugielli, Antônio Barone, Alfredo Trindade, Mozart Machado Giórgio, Alfredo Alves

(CONCLUI NA 7.ª PAGINA)

Visitaram Zizinho os jogadores rubronegros

"Capitaneados" por Esquerdinha, os jogadores do Flamengo (Bria, Newton, Garcia, Joel, Dequinha, Indio, etc.) estiveram, ontem à tarde na Casa de Saúde Clara Basbaum, em visita a Zizinho. Os craques do Flamengo, que estavam concentrados para a peleja de hoje com o Bangu, obtiveram licença, de Fleitas Solich, para visitar o seu antigo colega de "team", recentemente operado.

"VELHO"AMIGO

Esquerdinha foi o intérprete dos sentimentos da moçada rubronegra para com o que êle mesmo chamou de "velho companheiro" de jornadas. E os craques se demoraram em visita a Zizinho, por mais de 1 hora, quando passaram em revista (principalmente Bria e Newton Canegal) a campanha do "saudoso tricampeonato".

ZIZINHO EMOCIONADO

Zizinho ficou visivelmente emocionado com a prova de aprêço que recebeu de seus ex-companheiros de "team" e disse mesmo da satisfação que tinha em ver ali os grandes amigos de uma campanha que, para êle foi a maior de tôda a sua vida esportiva.

CENINHO PARA O FLUMINENSE

Belo Horizonte, 7 (Asapress) — O Fluminense está interessado pelo concurso do atacante Ceninho, do Siderúrgica, que, inclusive, recebeu um convite para ser experimentado nas Laranjeiras. Sabe-se que o clube deseja 200 mil cruzeiros pela transferência definitiva de Ceninho.

Luís Villa vendido ao Penarol

São Paulo, 7 (Asapress) — O centromédio Luís Vila, que pertencia ao Palmeiras, foi vendido ao Penarol, de Montevidéu, pela importância de 150 mil cruzeiros.

Treinamento especial para Haroldo, ontem

Haroldo, embora considere difícil o compromisso de seu clube, domingo frente ao América, no Maracanã, espera conseguir a sua quinta vitória no campeonato que ora se realiza.

PULANDO CORDA

Em conversa com a nossa reportagem, sôbre o "clássico" de domingo, Haroldo, que se achava pulando corda no campo do Vasco, declarou se achar em perfeitas condições físicas e técnicas e perfeitamente entrosado com seu companheiro de zaga, Mirim, devendo levar de vencida o time de Campos Sales, muito embora considere um conjunto de respeito, atendendo a que o América vem se reabilitando dia a dia da atuação que tivera junto ao Madureira.

LEONIDAS NA PAUTA

Perguntado em seguida pelas possibilidades de êxito no duelo que travará com o centro Leônidas, do América, Haroldo declarou que durante tôda a semana o técnico Flávio Costa obrigou-o a fazer um treinamento intensíssimo, tendo em vista que as virtudes inegáveis do comandante "americano", que tanto impressionou no estrangeiro. No entanto, salientou o zagueiro do Vasco, procurará vencer a luta que travará domingo com o centro "colored".



Haroldo, um dos responsáveis pela invencibilidade da meta

300 mil cruzeiros quer o Palmeiras por Carlyle

São Paulo, 7 (Asapress) — O presidente do Palmeiras informou que o São Cristovão está interessado pelo concurso do atacante Carlyle, custando o "passe" a quantia de 300 mil cruzeiros.

Vascaínos aguardam a hora do clássico

Empate no apronto final de ontem em S. Januário — Tudo pronto para o jôgo de amanhã

Treinaram os vascaínos, na manhã de ontem, colocando um ponto final nos preparativos, para o "Clássico da Paz" domingo no Maracanã, quando enfrentarão os rubros.

Todos os titulares estiveram à postos, tendo o coletivo durado 40 minutos, divididos em dois tempos de 20 minutos. No final, registrou-se um empate de 1 tento, marcados por Alvinho e Ipojucan, respectivamente para os aspirantes e titulares.

OS QUADROS

As duas equipes tiveram as seguintes constituições:

Titulares: Osvaldo (Ernani); Mirim e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, Ipojucan, Pinga e Chico.

Aspirantes: Ernani (Osvaldo); Beline e Elias; Amauri, Alfeu e Dario (Eli); Ricardo e Ceição; Pedro Bala, Naninho, Vava, Alvinho e Hélio.

NO BASQUETE:

Fluminense e Flamengo estréiam no campeonato

O início do feminino — Noticiário

As representações do Flamengo e do Fluminense — indiscutivelmente duas fôrças do basquete carioca — entrarão em ação na próxima rodada do Campeonato Carioca, quando farão sua primeira apresentação oficial ao público metropolitano. Reina desusado interesse em tôrno da estréia dos campeões rubronegros, justificando-se êsse interêsse pela curiosidade que se tem acêrca das possibilidades técnicas dos comandados de Alfredo Maia. Os invictos do Flamengo apresentar-se-ão desta feita com nova formação de conjunto, já que não contarão para esta temporada com os seus tradicionais defensores Tião, Mário Hermes, Godinho e Raimundo. Contudo, o Flamengo alimenta grandes esperanças de conquistar o tri-campeonato, de vez que será defendido por outros valores de reconhecida eficiência técnica como Algodão, Alfredo Mota, Zé Mário, Artur, Guguta, Dobinha, Paulo César e o aspirante Miltinho. Com êstes ases, o técnico Kanela não esconde o seu otimismo pela produção de seu quinteto e quanto à reprodução neste certame de 1953 das belas vitórias registradas em 52 e 51. O Flamengo terá por primeiro adversário a equipe do Riachuelo, uma equipe que merece respeito pela capacidade de seus defensores e pelo elevado índice técnico de seu conjunto.

Noticiário

Prossegue na próxima 2ª feira a disputa do Campeonato Carioca de Basquete com a realização dos seguintes encontros: Sírio x Botafogo, Atlética do Grajaú x Fluminense, Riachuelo x Flamengo, Carioca x América e Sampaio x Vasco.

Está previsto para o próximo dia 12, quarta-feira, o início do Campeonato Carioca Feminino de Basquete. A primeira rodada comporta os seguintes jogos: Flamengo x América e Vasco x Madureira.

O Grajaú T.C. recepcionará hoje o quadro de basquete da Escola de Aeronáutica. Efetuar-se-á um embate amistoso entre as duas referidas representações, com início fixado para às 20,30 horas.

Telegrama procedente de New Haven, Connectitud, informa que o "team" de basquete da Universidade de Yale fará uma temporada no Brasil, após exibir-se no Panamá, Perú, Chile, Argentina e Uruguai.

Da correspondência de Valter Ceneviva para a "Gazeta Desportiva", de São Paulo, extraimos o seguinte trecho:

"A nossa reportagem foi informada pelo competente "coach" Simões que, em virtude de falta disciplinar, se chegou a cogitar da possibilidade do afastamento do cestobolista Palito (Zé Carlos, do Fluminense).

Por um triz êsse irrequieto acadêmico não recebeu a passagem de volta.

Brasil para sede dos jogos universitários

Proposta em Dortmund — O início do certame

Com a presença de 400 representantes, tiveram início ontem os trabalhos do 3.º Congresso Esportivo Universitário Mundial, estando o Brasil representado pelo seu delegado V. Vignoli, presidente da FUPE, e do acadêmico Luís Deziderati, presidente da C. B. D. U.. Durante a reunião, os representantes brasileiros apresentaram a sua proposta para ser realizados no Brasil em 1955 os IV Jogos Universitários. Também foi proposto o Brasil para Sede do Campeonato Mundial de Futebol Universitário.

AMANHÃ O INICIO

Está programado para amanhã, em Dortmund, Alemanha, o início da disputa dos jogos Universitários. No Estádio de Dortmund desfilará a juventude universitária de numerosas nações, entre as quais o Brasil representado por 80 atletas de várias modalidades de esporte.

As orelhas ARDEM

Soprada pelo sr. Castelo Branco, a brasa dormida da velha fogueira deu a primeira chama da esperança. Postados novos gravetos, o fogo começou a crescer pouco a pouco e até que já se vê, embora prematuras as primeiras labaredas, tendentes a crescer ainda mais e a pegar fogo como num incêndio gigantesco. E' a velha questão da direção técnica do selecionado brasileiro. Sentindo a primeira reação o paredro mais feliz e mais viajado do futebol brasileiro encolheu-se. Disse que não tinha dito e que não dissera, etc... Mas ficou, efetivamente, crepitando, um foguinho impertinente para divertir os moços. "Enquanto isso, disse-nos, ontem, o nosso mestre Pedro Dantas, sinto que estamos caminhando [illegible] vice-campeonato".

PREOCUPAÇÃO

Encontramos o presidente Gilberto Cardoso muito preocupado. Felizmente não era sôbre as possibilidades do goleiro Chamorro. Gilberto estava gaguejando. No princípio, não quis dizer o que sentia. Depois, foi soltando: "Você sabe, é essa vida que a gente leva. Daqui pr lí. De lá para cá..." E nós: "Bem, Gilberto, mas há qualquer coisa que você não quer dizer". Gilberto: "Não, sabe, estou meio preocupado com meu cargo..." Não entendemos. E o presidente do Flamengo: "Você já deve ter escutado falar. E" com Solich". Puxou uma fumaça do cigarro americano: "O homem já mandou buscar um massagista paraguaio. Está com vontade de mandar vir um cozinheiro paraguaio..." E nós: "Mas o que tem isso?". Gilberto, sério: "Não sei, não. Mas êsse cara pode meter na cabeça de mandar vir, também, um presidente de clube paraguaio..."

A "SOLA"

Arati apareceu, em General Severiano, com o calcanhar costurado. Arati, primeiramente, não quis contar. Disse que estava ruim, que tinha dado um golpe no calcanhar. Mas, apertado daqui e dali, o "médio" desembuchou: "Estava jogando uma pelada no quintal de casa e levei uma sola do garôto da vizinha..." Santos arregalou os olhos: "E o garôto morreu, Arati?".

DISCUSSÃO

Reiniciados os comentários e as entrevistas sôbre a direção técnica do "scratch" brasileiro à "Copa do Mundo". Ontem, Valter Mesquita dizia, no "Correio da Manhã": "Não será uma vitória do Vasco que nos virá ensinar quem é Flávio Costa". Já o sr. Zukenmann (Isaac-"O Jornal") gritava no matutino: "Flávio, não!". Por outro lado em "O Radical", o velho Domingos da Guia falava em Carlito Rocha e Ricardo Serran, em "O Globo", perguntava: "Calma, antes de tudo". Estão faltando várias opiniões: a do sr. Mário Filho, a do sr. Thomaz Mazzoni, a do sr. Albert Laurence e a do nosso queridíssimo Geraldo Romualdo da Silva. Depois, então, daremos a nossa, se Deus quiser...

O QUE SE DIZ...

...QUE Gentil Cardoso disse aos amigos: "Vou mostrar a todo mundo que sou um "ferrôlho"... ...QUE, por outro lado, teria afirmado Zoulo Rabelo: "Vou passar a trancar de ferro" ...QUE Ademir vai passar dificuldades de águas.

SUPER XX

G. P. "Dr. Frontin", 2.a prova da temporada internacional, atração da próxima semana

NA SEMANA VINDOURA TEREMOS A DISPUTA, NA GÁVEA, DA SEGUNDA PROVA DA TEMPORADA INTERNACIONAL, O TRADICIONAL G. P. "DOUTOR FRONTIN", EM 2.400 METROS. ESTARÃO AUSENTES GUALICHO E QUIPROQUÓ, DEVENDO O CAMPO DA GRANDE PROVA CONTAR COM A PARTICIPAÇÃO DE AWAY, OBOLENSKI, PANTHER, BALTIMORE, DO WELL, PLATINA E TALVEZ MAIS OUTROS.

BASTIDORES do Turfe

Por: Luiz Reis

O ESTEVINHO

O Estevinho, o Estevão Pereira Filho, é treinador de poucos cavalos. Treinador de poucos cavalos, mas treinador bom. Quando abriu os olhos e se entendeu como alguém, já estava entre cavalos. Vivendo a vida de uma cocheira. Aprendendo tudo de uma cocheira. Trabalhando no lado do velho, o Estevão Pereira, que é o retrato do filho no futuro. O Estevinho tem uma grande qualidade: — é rapaz de caráter. Não sabe pedir. E o Estevinho talvez não seja mais feliz por causa disso. Se fôsse pedinchão, andasse atrás de cavalos mal treinados, talvez estivesse cheio de cavalos. E' aquela modéstia, aquele jeitão de encabulado, aquele tipo meio fechado, que fazem do Estevinho quase um desconhecido.

O Estevinho, como disse, é treinador de poucos cavalos, mas treinador bom. Quando abriu os olhos e se entendeu como alguém, já estava entre cavalos. E o Estevinho, que não é bôbo, nem nada, aprendeu os segrêdos da profissão. Aprendeu e sabe aplicá-los. Tanto sabe que recebeu o RONCADOR, sem grande "cartaz" de S. Paulo. Estudou o pretinho e já obrigou o EGEU, com suas 66.000 poules, a correr tudo o que sabe, a exigir do CASTILLO o máximo! E RONCADOR só perdeu de meia cabeça!

E' para êsse rapaz, o ESTEVINHO, êsse mesmo que pegou o FILÃO DE OURO, cavalinho de dez contos de réis e ganhou uma porção de corridas em Petrópolis, inclusive sôbre a FRÂNIA do Stud SEABRA, sem contar uma na Gávea, que chamo a atenção dos proprietários. O Estevinho é moço, trabalhador, esforçado cem por cento. Por que não dar uma chance ao rapaz? Proteger o Estevinho é proteger um treinador de futuro, mas que, com dois ou três cavalos, não pode mostrar tudo o que sabe. Ajudar gente como Estevinho é ajudar gente que vai longe. Vamos dar a mão a êle?...

Adão

A. Portilho

Melhorando

O estado de CABRERA é mais animador. Esperamos que o "Azeitona" reaja e possa voltar com aquele "apetite" de vitória, que o fez, em pouco tempo, credor da admiração dos turfistas cariocas.

Cabrera está com a respiração normal, e o pulso também. "Dálhe menino!"

Transformação

FAUSTO deixou de ser aquele cavalinho frouxo e difícil de ser corrido. Sofreu radical transformação e o irmão materno de JOIOSA.

O Pedro GUSSO, cuidado desses "bacamartes", é um mestre. A metamorfose do FAUSTO e as vitórias de EVENING STAR servem como grande "cartaz" para o GUSSINHO.

Galopou

AWAY galopou hoje na pista de areia. O "Gato de Máscara" já se refez de ligeiro contratempo no G. P. "Brasil".

O alazão da cara branca deverá reaparecer nas provas restantes da Temporada Internacional. Livre de GUALICHO, Away irá galopar, de ponta a ponta, em qualquer pista.

VENENOS...

— Mário Magalhães, chefe de publicidade do Jockey Club, gosta, como ninguém, de comer ostras... — "As ostras são a maior fonte de vitaminas..." — explica o Mário.

— Adão Ribas deixou de montar duas "barbadas", quinta-feira: Tocantins e Marbal... E o Ribas fêz falta no Rio Verde. O "Frango Assado" não conhecia o cavalo...

— E por falar no "Frango", o rapaz melhora dia a dia. Na opinião de gente boa, é um dos melhores freios da Gávea...

800 em 48"2/5, correndo muito

Gibatão aprontou, mostrando que poderá se manter invicto

Manicero vem progredindo e fêz boa partida, assinalando 48"4/5 para os 88 ms — Curare desceu a reta em 36"1/5, correndo muito

Apreciações dos aprontos dos animais inscritos para a reunião de amanha na Gávea, segundo nosso observador Júlio Aquino.

1ª CARREIRA

Baltimore, Ullôa 800 em 50"3/5, muito suave.
Manicero, Castillo 800 em 48"4/5, correndo firme.
Eletric, Macedo 600 em 36"1/5, firme.
Natalina, Dalcino 700 em 43", boa ação.
Lyonora, P. Fernandes 800 em 49"1/5, dominando Mister Rio.

2ª CARREIRA

Cordilheira, Araújo 800 em 51"1/5, muito suave.
Ituá, lad 600 em 38"3/5, regular.
Boa Nova, A. Portilho 800 em 52"3/5, correndo bem.

3ª CARREIRA

Dawn, D. P. Silva 600 em 42", correndo suave.
Miss Grace, Chirino 700 em 44"2/5, firme.
Senzala, Ferrer 700 em 45", muito fácil.
Evening Star, N. Pereira 400 em 25", corria firme.
Blond Doll, Macedo 600 em 36"3/5, correndo bem.

4ª CARREIRA

Fairsail, Castillo 700 em 43"2/5, corria muito bem.
Moxotó, D. P. Silva 360 em 22"2/5, muito firme.
Kytã, lad 600 em 38"1/5, regular.
Tio Gabriel, A. Rosa 600 na grama em 36", bem.
Cadeado, Ullôa e **Capiberibe**, lad 360 em 21"3/5, melhor para Cadeado.

5ª CARREIRA

Waldorf, 700 em 44", na reta oposta, sem apurar muito.
Bosphorado, Urbina 600 em 38"2/5, regularmente.
Toropi, Brito 600 em 38"3/5, sem apurar.
Loio, Castillo 600 em 37"4/5, correndo firme.
Alpino, A. G. Silva 360 em 23"3/5, sem convencer.
Creoulo, S. Machado 360 em 25", regular.
Fulano, Baffica 600 em 38"2/5, bem.
Barran, J. Ferreira e **Peteim**, J. Ramos 600 em 37", melhor para Barran que deu muita vantagem.

6 CARREIRA

Curare, Domingos 600 em 36"1/5, corria muito.
Paó, Meireles 700 em 45"2/5, regular.
Quasi, A. Portilho 700 em 45", com sobras.
Vigorosa, N. Pereira 600 em 36", correndo muito bem.
Tio Chico, Dario 700 em 45", com facilidade.
Delmônico, Dalcino 600 em 37", firme.
Finger Grasse, Castillo 700 em 43", boa impressão.

7ª CARREIRA

Good Friend, A. Reis 600 em 38"2/5, correndo bem.
Surubiú, P. Fernandes 600 em 36"2/5, na reta oposta, sem agradar.
Macedonia, Labre 600 em 38", correndo firme. Teve hemorragia.
Dogarita, Macedo 600 em 37"3/5, muito bem.
Tuparay, Azeredo 600 em 39", firme.
Bemvista, D. P. Silva 600 em 38"2/5, fácil.
Peteim, Ramos 600 em 38", corria pouco.

8ª CARREIRA

Gibatão, Castillo 800 em 48"2/5, "voava".
Parati, Ullôa 700 em 42"2/5, muito firme.
Paracambi, A. Portilho 800 em 52"2/5, suave.
Jaremon, Mezaros 600 finais na reta oposta em 36", correndo fácil.
Mister Rio, Araújo 800 em 49"2/5, fácil.
Mister Rio, Arajo 800 em 49"2/5, perdendo para Lyonora, mas chegou bem.

9ª CARREIRA

Guambi, Domingos 600 em 36"2/5, corria bem.
Cataguá, Graças 700 em 46", suave.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

CORRIDA DE AMANHA
MONTARIAS OFICIAIS

Primeiro Páreo — às 13,20 — 2.000 metros — Cr$ 48.000,00
1— 1 Baltimore — O. Ullôa .. 58
2— 2 Manicero — E. Castillo . 54
3— 3 Eletric — O. Macedo .. 54
4 Natalina — D. Silva ... 56
4— 5 Lyonora — P. Fernandes 58
6 Blake — J. Baffica 54

Segundo Páreo — às 13,45 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00
1— 1 Flore Stella — J. Baffica 56
" Rose Coix — O. Macedo 56
2— 2 Cordilheira — A. Araújo 56
3 Escarlate — A. G. Silva 56
3— 4 La Chula — D. Moreira 56
5 Ituá — J. Ramos 56
4— 6 Boca Linda — B. Cruz 56
7 Boa Nova — A. Portilho 56
8 Elevage — R. Martins 56

Terceiro Páreo — às 14,10 — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00
1— 1 Quetina — J. Marchant 56
2 [illegible] — E. Martucci 56
2— 3 Dawn — O. Moura 56
4 Miss Grace — E. Castillo 56
3— 5 Senzala — A. Ribas 56
6 E. Star — R. Martins 56
4— 7 Islandia — D. Silva 56
8 Blond Doll — O. Macedo 56
" Blake — J. Baffica 56

Quarto Páreo — às 14,35 — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00
1— 1 Fairsail — E. Castillo 55
2— 2 Gibatão — D. Moreira 55
3 Escaler — A. Ribas 55
3— 4 Moxotó — D. P. Silva 55
5 Gorin — V. Andrade 55
4— 6 Kytã — U. Cunha 55
7 Fidalgo — C. Calleri 55
" Capiberibe — R. Martins 55
" Cadeado — A. Araújo 55

Quinto Páreo — às 15,00 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00
1— 1 Waldorf — P. Fernandes 54
2 Bosphorado — R. Urbina 54
3 Jeruqui — D. P. Silva 60
2— 4 Toropi — A. Brito 60
5 Loio — E. Castillo 60
6 Alpino — A. G. Silva 54
7 Fidalgo — C. Calleri 54
3— 8 Creoulo — D. Silva 56
9 Calmete — A. Araújo 60
10 Fulano — E. Martucci 50
11 Topazio — J. Baffica 52
4—12 Tarascon — U. Cunha 54
13 Filha Linda — M. Henrique 52
14 Barran — D. Leighton 54
" Peteim — Não correrá 52

Sexto Páreo — às 15,35 — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00
1— 1 Curare — D. Ferreira 57
2 Paó — J. Marchant 53
2— 3 Quasi — O. Ullôa 57
4 Vigorosa — R. Martins 51
3— 5 Tio Chico — D. Moreira 53
6 Damasceno — S. Câmara 50
4— 7 Presidente — J. Baffica 52
8 R. Navarro — O. Macedo 54
9 F. Grass — E. Castillo 57

Sétimo Páreo — às 16,05 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting)
1— 1 G. Friend — A. Azeredo 56
2 Jacyra — A. Araújo 56
3 Surubiu — P. Fernandes 56
4 Tuparay — [illegible] 56
2— 5 Macedonia — P. Labre 56
6 [illegible] — A. Reis 56
3— 7 Dogarita — O. Macedo 56
8 Sonolento — J. Graça 56
9 Ornato — A. G. Silva 56
4— 10 Bemvista — D. P. Silva 56
11 Chilerico — E. Martucci 56
" B. Moon — [illegible] 56
" Belinho — J. Ramos 56

Oitavo Páreo — Prêmio "Antônio Prado" — às 16,35 — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 (Betting)
1— 1 Gibatão — E. Castillo 56
2 Cabulete — N. Pereira 56
3 Paracambi — Não correrá 56
2— 4 Jaremon — L. Mezaros 56
5 Mister Rio — A. Araújo 56
3— 6 Parati — O. Ullôa 56
7 Chulo — O. Macedo 56
4— 8 [illegible] — J. Baffica 56
9 Baruque — A. Portilho 56
" Peteim — J. Ramos 56

Nono Páreo — às 17,05 — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting)
1— 1 Indiscreto — A. Ribas 56
" Reuno — C. Calleri 54
" Tocantins — R. Ferrer 52
2— 2 Elati — P. Fernandes 60
3 Guambi — D. Ferreira 54
4 Elaiut — R. Martins 50
5 Albornoz — Não correrá 60
3— 6 Cangapé — A. G. Silva 52
7 M. Portena — J. Baffica 50
8 S. a Pua — D. P. Silva 56
" Margrave — B. Cruz 52
4— 9 Cataguá — A. Araújo 56
10 Holyday — L. Vieira 56
11 Hiléia — D. Silva 50
" Sonhador — D. Silva 52

SUCESSO DE ENDEAVOUR

O excelente cavalo argentino *Endeavour* que, juntamente com Ensueño, foi aos Estados Unidos, há alguns anos atrás, disputar uma grande prova internacional, sendo depois adquirido por um criador norte-americano, ingressando na criação. Sua primeira produção estreou êste ano e com grande sucesso, já que um dos seus filhos já venceu duas provas importantes e outros filhos seus ganharam.

Endeavour é um filho de British Empire e égua por Hunter's Moon.

A CRÔNICA

De INCITATUS

Hoje é dia de corridas na Gávea. Por isso mesmo o assunto dominante deve ser o comentário dessas corridas, sobretudo se verificamos — e tal é o caso — que o programa organizado tem alguns números de pronunciado interêsse técnico-esportivo.

E' pena que uma prova clássica tenha sido colocada como primeiro páreo. O simples fato de que êsse encontro reuniu poucas inscrições, sendo fraco assim para o movimento de apostas, não justifica em absoluto a medida adotada. Os clássicos não existem para movimentar apostadores. Têm uma finalidade seletiva mais elevada e despertam, em geral, as atenções de grande quantidade de carreiristas, independente das apostas que pretendam ou não pretendam fazer. E' por êsse motivo que constitui praxe geral em outros países fazer com que a prova básica de cada programa, principalmente quando se trata de grandes clássicos, ocupe invariàvelmente o centro da reunião. Nem muito no princípio, nem muito no fim. O ideal é a sua colocação no número de ordem que inicie a segunda metade. Assim, num programa de oito páreos, o clássico deve ser o quinto, no de seis páreos o quarto.

Voltando entretanto às nossas realidades, o fato é que o Clássico "Paulo Cesar", em 1.600 metros, reunirá as melhores potrancas de 3 anos em atuação na Gávea, exceção feita apenas de Nelza, a nova atração recentemente surgida e ainda invicta. Confessamos francamente que Nelza nos parece, antes de tudo, muito boa "sprinter", mas não a julgamos capaz de discutir a supremacia da alta feminina de sua turma com Joiosa. Assim mesmo, é pena que a filha de Wood Note não esteja presente. Joiosa, a impressionante filha de Romney, vai lidar das potrancas na Gávea, parece-nos, realmente, uma corredora notável. Temos a impressão de que, pelo menos até os 2.000 metros, raros serão os animais capazes de superá-la em sua melhor forma. De físico magnífico, avantajado, no que difere da maioria dos filhos dêsse muito bom semental que é Rommey, Joiosa agrada fortemente. Não vemos porque supor que corra menos na pista de grama, se no "record" de Buscapé, no mesmo dia em que Pirueta vencia o G. P. "Inaugural" em tempo inferior. Acontece contudo que não se pode aceitar como normal a última atuação de Pirueta. A descendente de Maranta é também excelente, numa geração em que as potrancas vêm impressionando, até agora, como superiores aos machos. Pirueta tem classe e pode bem tentar a recuperação da liderança perdida para Jocosa. Quanto a Risoleta e Revoada, embora as consideremos boas, não nos parecem, pelo menos por enquanto, capazes de enfrentar, com êxito, em circunstâncias normais, as duas primeiras. Risoleta, a mais credenciada das duas, vem de ser derrotada por Nelza, após ter sido segunda para Joiosa e primeira sôbre Jaremon e outros.

Um conjunto de potros ganhadores medir-se-á em 1.300 metros, destacando-se os nomes de Scollops, Vencimento, Parati e Junardo, a nosso ver. O primeiro deverá talvez disputar melhor do que o fêz na semana passada, mas sofreu então sério prejuízo. Vale observar-lhe o comportamento agora. O páreo pode ter futuras repercussões clássicas, convém advertir.

Também interessante mostra-se o terceiro encontro da tarde, em 1.800 metros, em que reaparecerá o bom Kayak, enfrentando alguns étimos ganhadores da geração agora com 4 anos. Kayak, a nosso ver, é de nível parecido ao de Quasi, Curare e outros coetâneos, donde o interêsse que deve ter sua apresentação, pois essa categoria de animais tem sempre algo a fazer em "handicaps" semiclássicos e por vêzes mesmo em clássicos.

"Forfaits" para hoje

A Secretaria da Comissão de Corridas, até à hora do encerramento do seu expediente de ontem, havia recebido a declaração de "forfait" para a sabatina desta tarde do cavalo Bom Conselho, disputado na última prova.

A hora da primeira carreira

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 13,40 horas.

A prova principal, o Prêmio "Paulo Cesar", será a primeira carreira a ser disputada.

O DIARIO CARIOCA aponta

	Duplas
JOIOSA — PIRUETA	12
JUCIREMA — GEADA	23
KAYAK — CURIÓ	13
CÁLIDO — GUARAMANO	14
JUNARDO — SCOLLOPS	13
OURAGAN — CARREIRO	12
RELAMA — GOLD DREAM	34
IBIAI — ORQUIDEA	34

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

VENDA DE ACUMULADAS, "BETTINGS" E CONCURSOS

Para as corridas de hoje

Cidade: Sábado, das 8 até 1 1|2 horas antes do Primeiro Páreo.
Hipódromo — A partir de 2 1|2 horas antes do Primeiro Páreo

Para as corridas de domingo

Cidade: — Sábado — Das 17 às 22 horas.
Domingo — Das 8 até 1 1|2 horas antes do 1.º Páreo
Hipódromo — A partir de 3 horas antes do 2.º páreo

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE

Animal — Jóquei — Pêso	Possibilidade	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1.º PÁREO — 1.600 METROS — Cr$ 100.000,00, Cr$ 20.000,00 e Cr$ 10.000,00 — ÀS 13,40 HORAS			
1— 1 Joiosa — E. Castillo ... 53	E' a fôrça da carreira	88"4/5—1400—A.P.	1.º de Risoleta-Resedá
2— 2 Pirueta — O. Ullôa ... 53	Séria competidora	76"2/5—1200—A.P.	3.º de Joiosa-Balcarce
3— 3 Risoleta — J. Marchant 53	Pode surpreender. Há fé	91" —1500—G.L.	2.º de Nelza-Edastria
" Revoada — U. Cunha ... 53	Melhora o número	63" —1000—A.P.	1.º de Rúbrica-Pinta Linda
2.º PÁREO — 1.000 METROS — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — ÀS 14,05 HORAS			
1— 1 Fayette — A. Rosa 55	Capaz de ganhar agora.	89"3/5—1400—G.L.	2.º de Glorianda-Geada
" Sunmaid — H. Alves 55	Fraca ajuda. Não gostamos	78"2/5—1200—A.L.	9.º de Fair Diana-Miss Platina
2— 2 Jucirema — R. Martins 55	Tinindo e há muita fé	75"4/5—1200—G.U.	3.º de Goiane-Guamará
3 Finhger — I. Pinheiro 55	Não crêmos em sucesso	——	ESTREANTE
3— 4 Geada — V. Andrade . 55	Estará entre as primeiras	89"3/5—1400—G.L.	3.º de Glorianda-Fayette
5 Hépar — O. Macedo 55	Não está no páreo	62" —1000—G.L.	8.º de Grandiflora-M. Platina
4— 6 Garka — D. Silva .. 55	Pode aparecer com destaque	84"4/5—1300—A.L.	4.º de Nelza-Ré
7 Miss Platina — A. Araujo 55	Capacitada a boa exibição	79"1/5—1300—G.L.	9.º de Envidia-Erunia
" M. Coquinho — D. Moreira 55	Fraquinha ainda. E' duro.	78"2/5—1200—A.L.	7.º de F. Diana-Miss Platina
3.º PÁREO — 1.800 METROS — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — ÀS 14,30 HORAS			
1— 1 Kayak — D. Ferreira 56	Tinindo e deve ganhar	101"3/5—1600—A.P.	2.º de Curare-Jonfor
2— 2 Maru — A. Ribas 56	Sério rival na areia. Há fé	121"4/5—2000—G.L.	5.º de Quinto-Ravel
3 Dyear — J. Marchant .. 54	Não gostamos. Decaiu	97"1/5—1600—G.L.	7.º de Acapulco-Fanfan
3— 4 Heru — V. Andrade 56	E' dos prováveis vencedores	142"2/5—2200—A.P.	5.º de Camaleão-Torpedo
5 Curió — J. Graça 56	Pelo que vem fazendo...	147"2/5—2400—G.L.	8.º de Quiproquó-Ravel
4— 6 Marco — E. Castillo 52	Muito leve e tem chance	92" —1500—G.L.	12.º de Sepoy-Oyapock
7 Fluor — A. G. Silva 56	Não gostamos. Turma forte	121"4/5—2000—G.L.	6.º de Quinto-Ravel
4.º PÁREO — 1.600 METROS — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — ÀS 15,00 HORAS			
1— 1 Guaramano — R. Martins 54	Tinindo e contam ganhar	91"4/5—1500—G.L.	2.º de Bomarsito-Monsieur
2 Vigoroso — A. Rosa 56	Pouca chance na carreira	91"4/5—1500—G.L.	12.º de Bomarsito-Guaramano
2— 3 Amorê — A. Araújo .. 54	Na areia é outro cavalo. Gostamos	91"4/5—1500—G.L.	7.º de Bomarsito-Guaramano
4 Borlatim — A. Ribas .. 56	Não tem chance	91"4/5—1500—G.L.	6.º de Xande-Estuário
3— 5 Interventor — N. Pereira 60	Pode ganhar o páreo	91"4/5—1500—G.L.	14.º de Bomarsito-Guaramano
6 New York — E. Castillo 56	O melhor azar da carreira	103"1/5—1600—A.P.	3.º de Piratini-Monsieur
7 Avindora — C. Calleri .. 54	Está na turma aborrecida	86" —1400—G.L.	7.º de Miss Judy-Rumena
4— 8 Cálido — D. Moreira ... 54	Cuidado com êste. Há muita fé	95"4/5—1500—A.L.	8.º de Cheque-Kantar
9 Biricchino — D. P. Silva 60	Não é de todo difícil	91"4/5—1500—G.L.	19.º de Bomarsito-Guaramano
10 Ross — D. Silva 53	E' cedo para ganhar	——	ESTREANTE
5.º PÁREO — 1.300 METROS — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — ÀS 15,30 HORAS			
1— 1 Vencimento — U. Cunha . 55	Tinindo e rende mais na areia	91"2/5—1500—G.L.	7.º de Mr. Guri-Mr. Rio
" Scollops — A. Portilho .. 55	Aqui venderá caro a derrota	86 —1400—G.L.	2.º de Next-Junardo
2— 2 Riso — J. Marchant ... 55	Sério competidor. Anda bem	86" —1400—G.L.	9.º de Next-Scollops
" Rupim — X. X 55	Não gostamos. Turma forte	79"2/5—1300—G.L.	1.º de Paracambi-Chimarrão
3— 3 Junardo — B. Cruz 55	Atuou bem. E' candidato	86" —1400—G.L.	3.º de Next-Scollops
4 Chimarrão — Castillo ... 55	Aos azaristas é bem indicado	86" —1400—G.L.	4.º de Next-Scollops
5 Firebolt — N. Pereira .. 55	Pouca chance na carreira	79"2/5—1300—G.L.	1.º de Camocin-Cacau
4— 6 Parati — O. Ullôa 55	Se correr pode figurar	91"2/5—1500—G.L.	8.º de Mr. Guri-Mr. Rio
7 Yogi — L. Mezaros 55	Não gostamos. Difícil também	63"1/5—1000—A.P.	8.º de Paracambi-Cabulete
8 Minochino — R. Martins 55	Pode surpreender. Perigoso	61"4/5/—1000—G.L.	1.º de Firebolt-Camocin
6.º PÁREO — 1.500 METROS — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — ÀS 16,00 HORAS — (BETTING)			
1— 1 Boca Calada — J. Marchant 56	Está melhorando. Candidato	86"1/5—1400—G.L.	3.º de Buckingham-Ouragan
2 Carreiro — O. Macedo .. 56	Não cremos. E' das surprêsas	86"1/5—1400—G.L.	5.º de Buckingham-B. Calada
2— 3 Ouragan — O. Ullôa ... 56	Agora deve ganhar	86"1/5—1400—G.L.	7.º de Buckingham-Ouragan
4 Urupará — R. Martins 56	Não está no páreo	86"1/5—1400—G.L.	2.º de Buckingham-B. Calada
5 Danilo — L. Mezaros ... 56	Ruim e nada tem feito	86"1/5—1400—G.L.	11.º de Buckingham-B. Calada
3— 6 Bangu — J. Baffica 56	Capaz de surpreender	86"1/5—1400—G.L.	9.º de Buckingham-B. Calada
7 Admirável — D. Azeredo 56	Não tem chance alguma	86"1/5—1400—G.L.	10.º de Buckingham-B. Calada
8 Embuqui — A. Rosa .. 56	A sua vitória é possível	92" —1400—A.U.	7.º de El Banner-Carreiro
4— 9 Bom Galope — A. Ribas 56	Correndo bem. Será dos primeiros	92" —1400—A.U.	4.º de El Banner-Carreiro
10 Balsamo — A. Araujo .. 56	Não gostamos. E' difícil	92" —1400—A.U.	3.º de El Banner-Carreiro
11 Gamo — M. Coutinho .. 56	Pouca chance. Vai esperar	——	ESTREANTE
7.º PÁREO — 1.400 METROS — Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 — ÀS 16,30 HORAS — (BETTING)			
1— 1 Romano — A. Ribas 60	Mesmo pesado tem chance de ganhar	98" —1600—G.L.	7.º de My Prince-Egeu
2 Coraliaco — B. Cruz 54	Anda como nunca. Otimo azar	102"3/5—1600—A.L.	1.º de Elati-Guambi
2— 3 Boa Estrela — A. G. Silva 54	Baixou de turma. Perigosa	98" —1600—G.L.	6.º de My Prince-Egeu
4 Arrogante — P. Fernandes 54	Não gostamos. E' difícil	——	ESTREANTE
3— 5 Gold Dream — E. Castillo 58	Tinindo e voava no final. Perigoso	98" —1600—G.L.	3.º de My Prince-Egeu
6 Osculo — J. Marchant .. 54	Não gostamos. Anda sem estado	104" —1600—A.U.	5.º de Romano-Relama
7 Oistria — B. Marinho 54	Ligeira e na grama tem chance	98" —1600—G.L.	13.º de My Prince-Egeu
4— 8 Mont Royal — O. Ullôa 58	Deu espetacular banho. Cuidado	98" —1600—G.L.	8.º de My Prince-Egeu
9 Relama — R. Martins .. 56	Continua em boa forma. Candidata	104" —1600—A.U.	2.º de Romano-Oistria
" Noviço — D. Ferreira . 56	Melhora o número de Relama	92"2/5—1400—A.U.	1.º de Lord Polar-P. Claro
8.º PÁREO — 1.400 METROS — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — ÀS 17,00 HORAS — (BETTING)			
	Agora está na vez	99"1/5—1600—G.L.	2.º d Quebranto-Elzorro
1— 1 Elzorro — L. Meszaros . 56	Otima ajuda para Elzorro	86"1/5—1400—G.L.	1.º de Ouragan-B. Calada
" Buckingham — A. Rosa 56	Não gostamos. E' difícil	92" —1500—G.L.	6.º de Sepoy-Oyapock
2 Chaco — D. P. Silva 56	Só surpreendendo. Nada tem feito	92" —1500—G.L.	7.º de Sepoy-Oyapock
3 El Mambo — D. Moreira 56	Fôrça da carreira. Há fé	90"1/5—1400—A.P.	2.º de Manolete-F. de Ouro
2— 4 Maktub — E. Castillo .. 56	Não gostamos. Volta mal	82"3/5—1300—A.L.	8.º de Fanfan-Marco
5 Stormy — B. Cruz 56	Continuará esperando a vez	92"1/5—1500—G.L.	3.º de Descuido-Segrel
6 Danger — P. Fernandes 56	Não está no páreo	93"2/5—1500—G.L.	7.º de Al Quiça-B. Doll
7 Marsala — J. Graça 54	Volta em boa forma. Rival	90"1/5—1400—A.P.	4.º de Manolete-Maktub
3— 8 Ibiai — R. Martins 56	Capaz de repetir. Otima indicação	92" —1400—A.U.	1.º de Carreiro-Balsamo
9 El Banner — U. Cunha . 56	Não acreditamos em sua vitória	88"2/5—1400—A.E.	5.º de Grey Boy-Oceanus
10 Favorit — N. Pereira (a) 56	Refôrço fraco para Favorit	90"1/5—1400—A.P.	6.º de Manolete-Maktub
4—11 Oceanus — O. Ullôa .. 56	Um dos prováveis vencedores	79"2/5—1300—G.L.	5.º de Segrel-F. de Ouro
12 G. Sanders — N. Pereira 56	Difícil sua vitória	92" —1500—G.L.	11.º de Sepoy-Oyapock
13 Orquidea — A. G. Silva 54	Não gostamos também	——	ESTREANTE
14 Bom Conselho — N. c. 56	Não correrá	99"1/5—1600—G.L.	3.º de Quebranto-Elzorro
" Seixo — A. Ribas 56	E' dos prováveis, também. Melhorou	99"1/5—1600—G.L.	4.º de Quebranto-Elzorro

'NEGRA' NO 'PAULO CESAR' ENTRE JOIOSA E PIRUETA

Um a um o "placard" — Na pista de grama leve é maior a chance da filha de Fontaine — Passando para a areia, vence a defensora do Stud Rocha Faria — Até nos aprontos as duas se igualaram

Depois de três meses, voltam a se encontrar para mais uma disputa as duas rivais — JOIOSA e PIRUETA, pontos altos da atual geração. No prêmio "Paulo Cesar" será assistido a "negra" entre as citadas competidoras, uma vez que, nas oportunidades em que se encontraram, coube a cada uma delas um triunfo.

A PISTA

Em virtude da predileção de pistas diferentes, muito difícil se torna destacar esta ou aquela. Na cancha arenosa Joiosa venceu com sobras a sua temível rival, entretanto, no "tapete verde" coube à defensora do Stud Paulo Machado deixar a filha de Romney a mais de quatro corpos.

Hoje a pista será mais uma vez a grama. Disto pode se concluir que o fator chance está pendendo mais para o lado de *Pirueta*, no entanto, as esperanças dos titulares do Stud Rocha Faria não são pequenas de que *Joiosa* possa fazer uma boa figura no "Paulo Cesar".

Visão de Luta

Na manhã de ontem, calmal e vazia, procurámos ouvir a palavra de Osvaldo Ullôa quem caberá a direção da defensora do Stud Lineu de Paula Machado. Ullôa bem pode falar dêsse embate, pois a êle coube a direção de ambas, quando estrearam, em outras turmas, vencendo com autoridade.

— A Joiosa será uma grande adversária. Quando lhe emprestei minha direção a filha de Romney muita impressão me deixou. Em qualquer pista será competidora, mas acho que a corrida dessa feita será mais favorável à minha *Pirueta*... a grama anda como ela gosta.

— E a distância?

— Essa não me intimida, já fiz *Pirueta* correr de trás, com muito agrado. A princípio, quando estrearam, pensei que *Pirueta* fôsse exclusivamente ponteira, mas com o correr dos dias, a filha de Maranta tem revelado suas grandes qualidades, em qualquer espécie de carreira, o que muito me anima.

Não podem atuar

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na sabatina desta tarde os jóqueis: Francisco Irigoyen, Valdir Meireles, José Portilho, José Martins, Rui Gomes, Osvaldo Fernandes, Gabriel Tinoco, Severino Machado e Candido Moreno e os aprendizes Paulo Tavares, Lídio Lins e Luiz Domingues.

Condecorado um diretor do Jockey Club Brasileiro

O Embaixador do Chile em nossa capital, general Arnaldo Carraser, por ocasião de um almôço na sede da Embaixada, condecorou o ministro Osório Dutra, diretor do Jockey Club Brasileiro, com as insígnias da ordem "Al mérito Bernardo O' Higgins".

O ministro Osório Dutra agradeceu a homenagem que lhe foi prestada, pronunciando um improviso em castelhano.

Osvaldo Ulloa pilotou as duas, por isso, é capaz de fazer uma apreciação do que será a grande pugna de hoje, no primeiro páreo. "Pirueta também gosta de distâncias longas", disse o bridão chileno

Animador, o estado de Gerônimo Cabrera

O pessoal do Hospital Central dos Acidentados tem-se mostrado incansável no mister de informar com presteza sôbre o estado de saúde de Gerônimo Cabrera. Ontem à noite, procuramos essa informação e mais nos convencemos do sucesso que obterá o grande traumatologista, Dr. Mário Jorge, pois o bridão vem reagindo animadoramente, com melhoras sensíveis, mesmo permanecendo inconsciente. Suas funções renais normalizaram-se, enquanto a pulsação, a respiração e pressão apresentam altos índices de melhora..

Total o descontrôle no fornecimento de energia

Nem o Govêrno conhece a situação das emprêsas, proclama o sr. Junqueira Aires — Estado de permanente deficiência, desastroso para a economia nacional

A exploração dos serviços de energia elétrica escapou inteiramente ao contrôle do poder público, que desconhece hoje, por completo, a verdadeira situação das emprêsas concessionárias, quanto aos serviços prestados aos investimentos realizados, à execução das obrigações assumidas e à regularidade de seus contratos de concessão.

Essa afirmação foi feita ontem pelo sr. Junqueira Aires, durante a conferência que pronunciou sôbre o problema da energia elétrica, no Conselho Técnico-Consultivo da Confederação Nacional do Comércio.

DEFICIÊNCIA PERMANENTE

Depois de fazer o histórico do emprêgo da energia elétrica no Rio de Janeiro, afiançou que é o Brasil um dos países que apresentam os mais baixos índices de consumo de energia, por habitante e por ano. Êsse estado de permanente deficiência tem-se refletido desastrosamente na economia nacional, impedindo o desenvolvimento normal da indústria e do comércio.

Para ilustrar sua afirmação disse o conferencista que enquanto o Brasil em 1949 só dispunha de 118 quilowatts-hora por habitante e por ano — o Canadá, os Estados Unidos e a Argentina (para só falar em países americanos) consumiam, respectivamente, 3.250 kwh (em 1944), 2.100 (em 1950) e 190 (em 1947).

Precisa Duplicar

O sr. Junqueira Aires acentuou, a seguir, que a produção de energia precisa ser quase duplicada (DE 1.820 mil kw. para 3.180 mil), se realmente se pretende satisfazer as necessidades do consumo até 1955.

Referindo-se às obras que estão sendo realizadas pela Light, em cumprimento de seu programa de expansão da produção de energia na zona a que serve, salientou o conferencista que essas obras vêm sendo feitas com enorme atraso, causando os vexâmes do racionamento impôsto à população e às atividades produtoras. Contudo, as obras da Light visam a aumentar a sua capacidade geradora para 1.753,00 Kw apenas — produção ainda muito inferior às necessidades previstas do país, em 1955.

Não Existe Fiscalização

Comentando, depois, o Código de Águas, que data do tempo do govêrno provisório do sr. Getúlio Vargas, disse o sr. Junqueira Aires que alguns de seus dispositivos se tornaram inconstitucionais depois de 1946, com a promulgação da Constituição democrática.

A ineficácia do Código — salientou — observa-se, porém, com mais (CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

Revolta contra a venda de escravos no Brasil-Central

Diversos deputados estaduais da Paraíba reiteraram à Assembléia Legislativa do seu Estado a solicitação de que seja enviada a Mato Grosso uma Comissão Parlamentar, para proceder a sindicâncias sôbre a venda de lavradores paraibanos, como escravos, nas fazendas matogrossenses. Diversas cartas de paraibanos vendidos nas fazendas do Brasil têm sido recebidas pelas famílias dos lavradores, dando conta do processo de escravatura que se inicia com o recrutamento, sob promessa de emprêgo, no interior paraibano e se conclui pela oferta no mercado de destino, como qualquer mercadoria comerciável.

ATÉ EM AVIÕES

Um dos trabalhadores escravizados em carta dirigida a um seu irmão em João Pessôa, informou que os mercadores de escravo, comandandos por um sr. Macedo e certo dr. Galvão, já se utilizam até de avião para transportes dos trabalhadores que encaminham para Mato Grosso. Na maioria dos casos, porém, as levas de escravos são transportadas em caminhões.

A Carta do Paraibano

Esta carta foi dada ao conhecimento público por Genival Xavier, irmão de Antônio Xavier, que alcançou comunicar-se com a família, depois de haver fugido a meio caminho de um seringal, propriedade dos homens que o compraram, em Cuiabá.

Conta a carta de Antônio a Genival:

"Fomos entregues a uma companhia de seringueiros, homens muito carrascos, e logo apanhamos o carro para viajar 300 léguas distante da capital (Cuiabá), isto é, de grandes travessias dentro de umas matas enormes. Não queira você saber o quanto é dura esta parada. Tinha momentos que pensava em me suicidar, porque êste lugar de seringal tem muito índio e feras perigosas".

Prossegue a carta: "Outro dia eu falei para um dos chefes: — Estou arrependido e quero voltar.

Sem Pandeiro

"Então êle falou para mim: — Se tu eras acostumado a vida batendo pandeiro e tocando viola na Paraíba, aqui só ganhas dentro das matas".

Fuga e Desaparecimento

Antônio postou sua carta numa vila em que se homisiara, depois de conseguir a fuga quando o caminhão, em que ia com seus companheiros de desdita, entrou num atoleiro. Depois de dois dias e uma noite de viagem, o grupo, composto de cinco homens, chegou a uma fazenda, cujo morador lhes aconselhou evitar Cuiabá, pois se aí chegassem os seus compradores os prenderiam e, provàvelmente, os castigariam. Genival remeteu-lhe dinheiro para o regresso, recebendo um telegrama em resposta. Desde então cessaram por completo as notícias. (Resumo do noticiário da Asapress)

ILHA DA TRINDADE

Texto e Fotos de LUIZ PAULISTANO

Vida só existe, e precária, nuns pobres animais lar gados sôbre suas rochas, no abandono do mar. Animais ressequidos, que só se explicam por teimosia de sobreviver. Deus a deixou fora de tôdas as rotas. Trindade reagiu, opondo à monotonia do tempo, a imbatível estrutura de suas escarpas

Vem, afinal, a manhã em que o mundo lhe parece ter mandado sua mensagem e ela descobre a presença do navio e sente a simpatia dos olhos longe que se fixam no seu perfil, misturando mêdo e compaixão no desejo suicida de se solidarizar com o seu destêrro

Mas, ainda não terminou o encanto da contemplação e o navio despeja sôbre o seu corpo os tiros de seus canhões e a gente se enterneceu de vêla, se regozija de ferí-la no ponto premeditado. Depois, vai-se o barco, a lembrança da gente se desvanece e se perde. Fica Trindade, cuidando de resistir mais, de tornar suas rochas mais duras, quando o vento dispersa a última poeira feita do sangue de algum dos seus filhos mortos na guerra inexplicada que lhe violou a solidão

Pedido o veto à redução das passagens de ônibus

Não pôde ser: o projeto voltou à Câmara Municipal — O Prefeito, no entanto constatou as queixas dos passageiros

O Prefeito recebeu, ontem, a diretoria do Sindicato das Emprêsas de Transportes de Passageiros do Rio de Janeiro, que lhe foi solicitar o veto do projeto, aprovado pela Câmara Municipal, que reduz o preço das passagens de ônibus.

Ouvidas as razões dos proprietários de emprêsas, o Prefeito respondeu que nada poderia decidir, no momento, pelo simples fato de que devolvera os autógrafos do projeto à própria Câmara Municipal, que os solicitava para corrigir falhas verificadas na sua redação final.

UMA COMISSÃO PARA O ASSUNTO

Informou o Prefeito aos seus visitantes que, por fôrça de reclamações que recebera do público, mesmo antes da aprovação do projeto designara uma comissão para examinar o assunto. Resolveu, últimamente, prorrogar por 30 dias o prazo de atividade dessa comissão, para que ela possa emitir o seu parecer técnico, instruída pelo conhecimento que já possui a respeito.

Verificação Pessoal

Acrescentou o coronel Dulcídio Cardoso que de sua experiência pessoal pôde verificar a procedência das queixas dos passageiros dos ônibus (horários e itinerários desrespeitados, veículos sem confôrto, etc.).

Aguardará a Volta

Frisou, no entanto, o prefeito Dulcídio Cardoso, que, malgrado essas preliminares, não se poderia manifestar de pronto sôbre a conveniência do veto, pois tudo dependeria dos têrmos em que viesse, para seu exame definitivo, a redação final do projeto.

Assembléia de defesa da extensão do abono

O problema dos servidores que até agora não receberam o abono será discutido amplamente em uma assembléia monstro a realizar-se, hoje, às 15 horas, na sede da Associação Médica do Distrito Federal, especialmente cedida para êsse fim.

Os responsáveis pela campanha resolveram-se a realizar esta assembléia animados pelo elevado número de servidores que ontem compareceu à reunião realizada no auditório da União Nacional dos Servidores Públicos.

Uma comissão dêsses servidores estêve ontem à noite na redação do D. C., dando ciência dos motivos que determinaram a transferência da reunião e apelar para os interessados no sentido de que compareçam em massa ao "meeting" de hoje. Os empregados das emprêsas incorporadas, recentemente despedidos, também estão chamados a participar da reunião. (CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

Diario Carioca 12 PÁGINAS

RIO DE JANEIRO, 8 DE AGOSTO DE 1953

Deu sumiço ao processo e foi prêso

Acusado de haver dado sumiço à apelação cível nº 22.785, cujos autos subtraira da Secretaria do Tribunal de Justiça, o sr. Antônio Rodrigues Fernandes foi apresentado ao delegado do 5º Distrito Policial pelo sr. Elzio de Oliveira, secretário do Tribunal, a fim de ser interrogado no inquérito ali instaurado.

O motivo da subtração dos autos teria sido o temor de perder também no Tribunal (pois já perdera em primeira instância) a questão em que Fernandes contende com o Grêmio Dramático de Engenho de Dentro.

Era Só Para Ver

O desaparecimento do processo ocorreu no dia 5 dêste mês, quando o Fernandes compareceu à Secretaria do Tribunal de Justiça, pedindo para vê-lo Por se tratar de um pedido que nunca é recusado, Fernandes foi imediatamente atendido.

O problema é exportar e não importar menos

Impossível produzir com o dólar a 42 cruzeiros para vender o produto à base de 19 cruzeiros

A taxa atual do cruzeiro é artificial, já que ninguém pode produzir na base do dólar a 42 cruzeiros e depois vender a mercadoria na base do dólar a 19 cruzeiros, declarou o sr. Vicente Galliez, na última reunião da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro.

Aumento do Teto

Acrescentou que se deve aumentar a exportação, já que não se pode reduzir mais as importações, já abaixo das necessidades mínimas. Mas estêve com o Ministro da Fazenda e ficou desanimado, uma vez que é contrário à concessão de um teto maior de 50 por cento para a venda de tecidos. O govêrno teme que o aumento do teto de exportação desvalorize o cruzeiro, mas, disse o sr. Galliez, isto não aconteceria. A continuar assim, dias mais alarmantes virão por aí e continuaremos e não pagar as nossas dívidas no exterior, já que não temos produtos para vender. A confusão é tal que o diretor da CEXIM atende a pedidos de licenciamento mas uma seção — a SEMEC, os anula sem qualquer consulta prévia à direção.

Dificuldades

O sr. Zulfo Malmann disse que, para se ver o acúmulo das dificuldades, citava o caso seguinte: algumas indústrias estrangeiras querem se instalar no Brasil, oferecendo trazer suas próprias máquinas e accessórios, como formação de capital, sem cobertura cambial; pois não foram atendidas. Essas indústrias utilizariam percentagem elevada de matérias primas nacionais, não dependendo de importações. Mas nem assim conseguiram. Enquanto isso, duas safras de algodão estão retidas, sem possibilidade de exportação.

O Motivo

O sr. Zulfo Malmann declarou que, no seu entender, o govêrno não aumenta o teto de exportações gravosas com receio da inflação e o favorecimento para os produtores e exportadores dêsses produtos. Muitos produtos gravosos não estão reconhecidos ainda pela CEXIM e Superintendência da Moeda e do Crédito, o que impede totalmente sua exportação. Estão nesse caso os produtos farmacêuticos e, apesar de pedir a sua inclusão, para efeito de exportação pelo câmbio livre, isso não foi conseguido. Terminou dizendo que se marcha, aceleradamente, para a desvalorização do cruzeiro.

Substituído o presidente do T. Marítimo

O Presidente da República assinou decreto nomeando o vice-almirante Humberto de Arêa Leão para exercer o cargo, em comissão, de presidente do Tribunal Marítimo, em substituição ao almirante de esquadra, reformado, Gustavo Goulart.

Mesmo na pior crise haverá carne no Rio

Assegura a COFAP, contando com os estoques de que dispõe

A COFAP informou que o abastecimento de carne à população do Distrito Federal será mantido normalmente, mesmo nos meses de setembro e outubro próximos, quando mais grave se apresentam as perspectivas de redução nas matanças.

O Plano de Abastecimento da Carne, superintendido pelo Ministério da Agricultura, previu para os meses referidos o abate apenas duas vêzes por semana, o que causou apreensões, dado o natural temor de qu etambém a venda nos açougues se contivesse nessa proporção.

AS DISPONIBILIDADES

Para consevar o fornecimento normal de carne verde a varejo, conta a Cofap com estoques que somam sete mil toneladas existentes nos frigoríficos, mais duas mil toneladas a serem embarcadas no Uruguai (constante do acôrdo de compra feito ainda na administração Benjamim Cabello) e mais um refôrço de cinco mil toneladas que a Cofap vai comprar, de acôrdo com proposta já aceita pelo plenário de seu Conselho.

HABEAS-CORPUS PARA DOMINGO

O juiz em exercício na 11.ª Vara Criminal conhecerá dos pedidos de habeas-corpus urgentes amanhã, podendo ser encontrado no gabinete do juiz da 25.ª Vara, no edifício do Foro Criminal, esquina das ruas São José e Clapp.

Deve ser auscultada a opinião dos barbeiros

E' justo que prevaleça a opinião dos empregados, exclamam os profisionais do Salão Regina — Um protesto por intermédio do DIÁRIO CARIOCA

Os barbeiros e cabeleireiros do Salão Regina dirigiram-se a êste jornal protestando contra a classificação de "agentes da "Gillette", dada pelo proprietário do Salão Glicério para definir os profissionais que pretendem a instituição da "semana-inglêsa", com o fechamento das barbearias nas tardes de sábado, em troca do seu funcionamento normal às segundas-feiras.

Em documento escrito os profissionais do Salão Regina encareceram que no caso não deve ser ouvido sòmente o ponto de vista do interêsse dos proprietários, mas, sobretudo, a voz dos empregados, que em sua maioria residem nos subúrbios mais distantes.

O DOCUMENTO

E' o seguine o texto da moção dirigida ao DIARIO CARIOCA:

"Agradecemos ao sr. Glicério a pecha de agentes da "Gilllete", mas antes fôssemos, por que, assim, estaríamos defendendo uma grande companhia americana, que emprega milhares de operários em todo o mundo, inclusive no Brasil. O nosso interêsse é, apenas, de vermos realizado nosso desejo justo, reivindicando para a nossa classe a "semana.inglêsa" como ela é, com quatro horas de trabalho e não como faz o sr. Glicério, que não respeita as leis trabalhistas do nosso país".

Patrão Excepcional

"Pediríamos ao grande matutino que é o DIARIO CARIOCA que fôsse o nosso intérprete junto aos empregados e não aos patrões. Estes, quando desejam para si qualquer coisa, não consultam os empregados. Justiça queremos fazer, entretanto, no caso particular do "Salão Regina". Se estamos à frente dessa iniciativa, é porque temos, em nosso patrão, um amigo que não se opõe aos seus empregados quando os mesmos procuram defender os seus direitos".

Causa Justa

"Se a nossa causa fôr examinada com calma por todos os nossos colegas do centro da cidade, verão que, de fato, é muito mais interessante fecharmos aos sabados mais cedo para podermos abrir nas segundas.feiras mais cedo também, e, isto, só terão a lucrar os nossos clientes que poderão, assim, se barbear cedo nos seus salões prediletos, com os agentes da "Gillete"...

Maior Assistência às Famílias

A resposta dos barbeiros do "Regina" termina aludindo a um novo aspecto da questão, e que é de grande interêsse para a classe, como alegam:

"Não queremos trazer para aqui o lado sentimental do caso e que se resume no seguinte: fechando nos sábados mais cedo, poderíamos almoçar com nossas espôsas e filhos e ir a um cinema, ou mesmo fazer, também, um "fim de semana", já que nem todos os barbeiros têm o privilégio de morar na Ru.. do Riachuelo. Moramos, sim, em Nova Iguaçu, Coelho Neto e até em subúrbios mais distantes".

Decisão sôbre o escândalo da promoção do almirante

Somente segunda-feira o Tribunal Superior Militar proferirá a sua decisão -- Origem da causa: o promovido não cumpriu a promessa de deixar a vaga

Sòmente segunda-feira será conhecido o veredito do Superior Tribunal Militar, que ontem em sessão secreta julgou por crime de injúria recíproca o contra-almirante-médico Antônio José de Melo Nogueira e o capitão-de-mar-e-guerra-médico Luís Gonzaga da Fonseca Neto.

O "Affaire" Melo Nogueira Fonseca Neto

O caso entre os médicos da Marinha, que terminou ontem com o julgamento realizado pelo Superior Tribunal Militar, em sessão secreta, começou há tempos, quando o contra-almirante-médico Melo Nogueira e o capitão-de-mar-e-guerra-médico Fonseca Neto firmaram um estranho "pacto de honra". O acôrdo entre os dois oficiais estabelecia que, sendo o primeiro promovido (como de fato foi) o contra-almirante deveria, após seis meses decorridos da promoção, apresentar o seu pedido de transferência para a reserva, a fim de que o segundo tivesse acesso ao claro deixado pelo companheiro.

Acontece que, passado o prazo, o contra-almirante Antônio José de Melo Nogueira não deu qualquer passo para o cumprimento do compromisso, o que levou o capitão-de-mar-e-guerra Luís Gonzaga da Fonseca Neto dirigir ao colega uma carta nada elogiosa aos seus altos sentimentos de honra.

Como o contra-almirante retribuisse as gentilezas do capitão-de-mar-e-guerra, estourou o escândalo, e o caso foi parar no Tribunal Militar.

Especulações Sôbre a Moral

No julgamento de ontem, em que os advogados Sobral Pinto e Procurador Moreira Morais funcionaram na defesa do contra-almirante Melo Nogueira e capitão-de-mar-e-guerra Fonseca Neto, respectivamente, ficou esclarecido que, na carta que o capitão enviou ao almirante, e da qual, ao que se dizia, constavam têrmos indecorosos, nada tinha sido escrito que confirmasse essa expressão. O que o capitão escreveu, afirmou o seu advogado, foi que o almirante tinha praticado uns atos que se **assemelhavam** aos de um biscateiro desonesto, e não que eram os de biscateiro desqnesto".

Antes de retirar-se os pares para a sessão secreta, ainda tiveram oportunidade os advogados de debater acêrca da moralidade do "pacto de honra" firmado pelos dois oficiais em julgamento, lembrando então o sr. Moreira Morais, advogado do capitão-de-mar-e-guerra Fonseca Neto:

"O pacto não é imoral, imoral é quem não o cumpre".

Desligados dezenove telefones do 'bicho'

Dezenove aparelhos de telefone, que se achavam instalados em escritórios de contraventores, foram desligados pela Companhia Telefônica Brasileira, atendendo à solicitação do titular da Delegacia de Costumes e Diversões, sr. Belens Portos.

Esses aparelhos, que foram localizados pelo comissário Armando Pano, chefe da Seção de Repressão a Jogos Proibidos daquela especializada, estavam a serviço, exclusivo, da apuração do "jôgo do bicho", e pertenciam aos seguintes "bicheiros": Carlos Alves de Morais, (rua Santo Amaro, 21, apto. 2) (45-68-35); Paulino Bruno, (rua Joaquim Silva, 73-A – casa 5) (52-58-26); Valdemar Rodrigues, (Benjamim Constant, 135, apto. 501) (45-25-57); Ernesto Cristino, (rua Bento Lisboa, 159, 2º and.) (45-46-68); Vicente Colangeles, (Av. dos Democráticos, 685, apto. 201) (30-33-éç); José Vital, (rua Pontes Corra, 76) (38-72-54 e 38-63-92); Lenini dos Santos Oliveira, (rua Catete Polonia, 612) (29-30-38); Antônio Simão, (rua da Alfandega, 236, 2º and.) (43-79-31); Gabino Fernandes Ipar, (rua Senador Corra, 53) (25-25-26); José Antônio Ferrão, (Teodoro da Silva, 291, apto. 201) (48-50-38); Alvaro Lopes Ribeiro, (rua Taylor, 39 apto. 710) (32-50-72); Caetano de Sousa Cherem, (Av. 28 de setembro, 237-A) (48-11-88); Francisco Moreno, (rua Buarque de Macedo, 69, 2º and.) (25-29-56); Abrahão Schuire, (rua Aporé, 11, apto. 101) (49-46-73); João Batista Rorigues, (rua Sorocaba, 239) (26-46-97); Osvaldo Veloso, (rua Senador Dantas, 80, apto., 1.308) (52-02-62); José Vieira Fonseca, (rua Tomás Rabelo, 28-A) (32-85-05) e Teófilo Habib, (rua José Vicente, 79M, 2º and) (58-04-20).

Também foram efetuados cêrca de mil e quinhentos flagrantes, por infração ao art. 159 do Código de Contravenções Penais, mil detenções para averiguações e apreendido farto material destinado ao "jogo do bicho", bem como vários aparelhos de rádio.

Esse o resultado apresentado durante os sete meses de administração do sr. Belens Porto, à frente da Delegacia de Costumes e Diversões.

Ao diretor regional dos Correios

A remessa para assinantes do DIARIO CARIOCA tem chegado tarde em Colatina, Espírito Santo. O atraso, por vêzes, é de cinco dias ou mais.

Os chefes da Agência Postal Telegráfica de Colatina nos escreveu, assinalando que o nosso jornal "tem chegado a esta agência com atraso superior a cinco dias, sendo às vêzes recebido por intermédio de Belo Horizonte, o que atrasa mais ainda o recebimento por parte dos assinantes". Diz adiante que "não existe demora na entrega efetuada nesta agência aos assinantes".

Apelamos ao diretor regional dos Correios e Telégrafos para que mande verificar se o encarregado do carro postal, na estação de Barão de Mauá, não está colocando os pacotes no trem que lhes cabe, ou seja, no carro de Santa Bárbara que sai do Rio às 5,25 da manhã.

Procurador Geral da Prefeitura

Em decreto de ontem, o prefeito Dulcídio Cardoso nomeou para o cargo em comissão de Procurador-Geral da Prefeitura o bacharel Aldo Sant' Ana Moura, atual 7º Procurador.

MINISTRO DA SAÚDE

O sr. Antônio Balbino, Ministro da Educação e Cultura, tomou posse, ontem, no cargo de Ministro interino da Saúde, no qual ficará em exercício até a nomeação do titular efetivo. Ao ato de assinatura do têrmo de posse, realizado no gabinete do sr. Lourival Fontes, estiveram persentes o vice-Presidente da República, sr. Café Filho, e diversos Ministros de Estado. O sr. Balbino passou, assim, a acumular duas pastas, conservando, porém, as mesmas atribuições que tinha antes de ser dividido o antigo Ministério de Educação e Saúde, para o foi primitivamente nomeado